

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**Legislação Atualizada e Síntese das Competências****1.1. Finalidade**

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada pelo Decreto nº 4.140, de 07 de abril de 1978, de acordo com a autorização constante da Lei nº 6.500, de 07 de dezembro de 1977, e ratificada pelo Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal. A Empresa teve o seu Estatuto vigente aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, registrado na Junta Comercial do Distrito Federal e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) nº 13, no dia 20 de janeiro de 2020.

O Capítulo II do Estatuto dispõe sobre os objetivos e as diretrizes de ação da Emater-DF, conforme artigos:

Art. 7º São objetivos da Emater-DF:

I - Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;

II - Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria da qualidade e das condições no meio rural do Distrito Federal, por meio da difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, de acordo com as políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

Art. 8º Para consecução dos seus objetivos deverá a Emater-DF observar os seguintes princípios:

I - desenvolvimento rural sustentável, compatível com a utilização adequada dos recursos naturais e com a preservação do meio ambiente;

II - fomento a processos participativos, com enfoque multidisciplinar, interdisciplinar e intercultural, buscando a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública;

III - adoção dos princípios da agricultura de base ecológica como enfoque preferencial para o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis;

IV - equidade nas relações de gênero, geração, raça e etnia;

V - contribuição para a segurança e soberania alimentar e nutricional.

Art. 9º Para a consecução dos seus objetivos deverá a Emater-DF observar as seguintes diretrizes básicas:

I - promoção do desenvolvimento rural sustentável;

II - apoio às iniciativas econômicas que promovam as potencialidades e vocações regionais e locais;

III - aumento da produção, da qualidade e da produtividade das atividades e serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive agroextrativistas, florestais e artesanais;

IV - promoção da melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários;

V - assessoramento às diversas fases das atividades econômicas, à gestão de negócios, sua organização, à produção, inserção no mercado, e abastecimento, observando as peculiaridades das diferentes cadeias produtivas;

VI - desenvolvimento das ações voltadas ao uso, manejo, proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais, dos agroecossistemas e da biodiversidade;

VII - construção de sistemas de produção sustentáveis a partir do conhecimento científico, empírico e tradicional;

VIII - aumento da renda do público beneficiário e agregação de valor a sua produção;

IX - apoio ao associativismo e ao cooperativismo, bem como à formação de agentes de assistência técnica e extensão rural;

X - promoção do desenvolvimento e da apropriação de inovações tecnológicas e organizativas adequadas ao público beneficiário e à integração deste ao mercado;

XI - promoção da integração da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com a pesquisa e o ensino, aproximando a produção agrícola e o meio rural do conhecimento científico;

XII - contribuição para a expansão do aprendizado e da qualificação profissional e diversificada, apropriada e contextualizada à realidade do meio rural brasileiro;

XIII - compatibilização dos programas de assistência técnica e extensão rural com políticas públicas nacionais e regionais de desenvolvimento rural;

XIV - estabelecimento e manutenção de processos de relacionamento operacional com as diretrizes da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e demais órgãos e entidades ligados às atividades de desenvolvimento rural;

XV - estímulo ao desenvolvimento tecnológico, gerencial e inclusão socioprodutiva, por meio do crédito rural, programas de fomento e apoio aos organismos creditícios na aplicação dos recursos financeiros e na avaliação dos resultados;

XVI - apoio à formação e ao aperfeiçoamento do quadro de empregados para a qualificação de suas atividades profissionais, com vistas promoção do desenvolvimento rural sustentável;

XVII - estabelecimento e manutenção de sistema de acompanhamento, avaliação de resultados e controle das atividades de assistência técnica e extensão rural.

Art.10 Para o alcance dos objetivos estatutários, a Emater-DF poderá ser contratada por órgãos e entidades públicos ou privados, mediante remuneração, para executar serviços de assistência técnica e extensão rural.

1.2. Governança

Com o advento da Lei das Estatais - Lei nº 13.303/16, promulgada em junho de 2016 e devidamente regulamentada no âmbito do Distrito Federal pelo Decreto nº 37.967, de 20 de janeiro de 2017, foi iniciado na Emater-DF um processo de adequação às novas exigências legais.

No tocante a Governança, foi instituído no DFI a Política de Governança Pública e Compliance pelo Decreto n 39.736/2019.

Em alinhamento à legislação vigente foram revisados e elaborados os seguintes documentos institucionais da Emater-DF:

- Estatuto Social

Handwritten signatures and initials:
 100%
 AN
 AL
 12

- Regulamento de Licitações da Emater-DF
- Código de Conduta e Integridade
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa
- Plano de Negócios Anual
- Relatório de Gestão e Sustentabilidade

Todas essas adequações tem o objetivo de fortalecer a estrutura de Governança Pública e promover mecanismos de controle, transparência e prestação de contas à sociedade e aos órgãos fiscalizadores, alinhadas às boas práticas de gestão pública.

Os documentos referentes à Governança podem ser consultados no endereço eletrônico: <https://emater.df.gov.br/governanca-corporativa/>.

1.3. Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação da Emater-DF. O plano exerce papel tático dentro da organização em conformidade com os demais norteadores estratégicos institucionais, como Plano Plurianual, Planejamento Estratégico Institucional e Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do Distrito Federal.

Todas as aquisições de equipamentos e serviços de Tecnologia da Informação são alvo de levantamento e priorização prévios, através do PDTI. É realizado um levantamento de necessidades de T.I. em todas as unidades da Emater-DF, que são compiladas e priorizadas de acordo com a Gravidade, Urgência e Tendência (GUT).

O PDTI pode ser consultado na íntegra no endereço eletrônico: <https://emater.df.gov.br/planejamento-estrategico/>.

1.4. Publicidade e Propaganda

O Plano de Publicidade e Propaganda da Emater-DF tem como objetivo divulgar à sociedade os projetos e ações desenvolvidas pela Empresa nos programas de assistência técnica e extensão rural, conforme determinado pela Lei Distrital nº 3.184/2003.

O Plano está disponível no endereço eletrônico: <https://emater.df.gov.br/plano-de-publicidade-e-propaganda-2017/>.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	9	0	102	163	274
Comissionados sem vínculo efetivo	17	0	0	0	17
Requisitados de órgãos do GDF	10	0	5	6	21
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	6	23	29
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	7	2	9
Terceirizados (FUNAP)	0	0	5	0	5
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	36	0	125	194	355
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	17	0	17
Total Geral	36	0	108	194	338

Obs.: No total de 09 empregados efetivos da atividade meio com cargo em comissão estão incluídos 2 CNE-01 (Presidente e Diretor)

Fonte: SIGRH - Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos

1.5. Planejamento Estratégico Institucional

Em 2022 foi realizada a Revisão do Planejamento Estratégico Institucional da Emater-DF, com apoio metodológico e orientação em Gestão Estratégica da Unidade de Gestão da Estratégia e Informação da Secretaria de Economia do Distrito Federal.

O resultado desse trabalho é apresentado em forma de Mapa estratégico para o período 2022 a 2031, contendo a definição de Missão, Visão e Valores Institucionais, bem como a definição de 14 objetivos estratégicos de longo prazo classificados em 5 perspectivas (Impacto social, clientes, processos internos, aprendizado e crescimento, sustentabilidade e finanças).

O Planejamento Estratégico Institucional pode ser consultado na íntegra no endereço eletrônico: <https://emater.df.gov.br/planejamento-estrategico/>.

Quadro 01. Planejamento Estratégico da Emater-DF Planejamento Estratégico Institucional 2022 a 2031 Emater-DF		
Missão Promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, por meio da assistência técnica e extensão rural de excelência, em benefício da sociedade		
Visão Ser referência em assistência técnica e extensão rural e essencial ao desenvolvimento da sociedade		
Valores Institucionais Inovação - Comprometimento - Credibilidade - Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente - Ética e transparência - Presença no meio rural		
	Impacto Social	Promover a segurança alimentar e nutricional e o desenvolvimento sustentável
		Ser referência em informações sobre o espaço rural
	Clientes	Assegurar assistência técnica e extensão rural com qualidade e inovação tecnológica
		Fomentar a sustentabilidade ambiental

Objetivos Estratégicos	Processos Internos	Fortalecer as organizações rurais e a gestão rural participativa
		Fomentar a geração de renda e a inclusão social e produtiva
		Fomentar a sucessão familiar com foco em jovens rurais
	Aprendizado e Crescimento	Aprimorar a comunicação interna e fortalecer a imagem institucional
		Ampliar a utilização de estratégias digitais e soluções tecnológicas em ATER
		Desenvolver competências gerenciais e profissionais
	Sustentabilidade e Finanças	Aprimorar a gestão de pessoas
		Difundir a gestão estratégica e a otimização de processos
		Primar pela excelência e transparência na gestão dos recursos
		Aprimorar a captação de recursos orçamentários e a geração de recursos próprios

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	923145,0	133145,00	71217,71	71217,71
0080 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-EMATER-DISTRITO FEDERAL	923145,0	133145,00	71217,71	71217,71
9057 - PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS	163751,0	20075,98	16956,72	16956,72
0004 - PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS--DISTRITO FEDERAL	163751,0	20075,98	16956,72	16956,72
9093 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	8632,0	8632,0	0	0
0042 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL	8632,0	8632,0	0	0
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	6519649,0	7219648,21	7166771,49	7166771,49
6150 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	6519649,0	7219648,21	7166771,49	7166771,49
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL	13984536,0	125536,00	101063,73	101063,73
0035 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	13984536,0	125536,00	101063,73	101063,73
TOTAL - 0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	21599713,00	7507037,19	7356009,65	7356009,65

Programação Orçamentária Realizada

2.1. Execução de Sentenças Judiciais

Em 2022, a Emater-DF figurou nos polos ativos e passivos, em aproximadamente 201 ações judiciais perante a Justiça do Trabalho, envolvendo os mais diversos temas: gratificação de titulação (Lei nº 3.824/2006), insalubridade e assuntos gerais (dissídio coletivo, jornada de trabalho, cumprimento de acordo coletivo, progressão funcional, reenquadramento funcional, ressarcimento de pagamentos indevidos, ação civil pública, entre outros), com atuação junto às Varas do Trabalho de Brasília-DF, ao Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, ao Tribunal Superior do Trabalho e ao Supremo Tribunal Federal.

Também foi representada, nos polos ativos e passivos, em algumas ações judiciais remanescentes perante a Justiça Comum Estadual e Federal, referentes a assuntos diversos (ações declaratórias, ações de cobrança, ações anulatórias, execuções, mandado de segurança, repetição de indébito e execuções fiscais).

Handwritten signature and initials.

Handwritten signature and initials.

Houve a representação extrajudicial da Emater-DF junto a órgãos e entidades da Administração Pública e entidades privadas, mediante atuação em procedimentos junto ao Ministério Público do Trabalho, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, à Controladoria-Geral do Distrito Federal, à Ouvidoria Geral do Distrito Federal, ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal, além de elaborar notificações extrajudiciais a pessoas físicas e jurídicas.

Programação Orçamentária Não Executada

- 20.846.0001.9093.0042 OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL: Inexistência de demanda realização de ressarcimentos, indenizações ou restituições a terceiros dentro do período programado

6201 - AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação / Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3096 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO	14854,0	14854,0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO--DISTRITO FEDERAL	14854,0	14854,0	0	0
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	77838,0	79625,0	51786,2	15786,2
0020 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-EMATER-DF ENTORNO	77838,0	79625,0	51786,2	15786,2
2173 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	1530224,0	3991696,08	1878221,56	1550085,15
0002 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER-DF ENTORNO	252084,0	3181614,08	1218994,65	1155818,39
0038 - IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL	100000,0	100000,0	57690,4	0
0039 - IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES COM USO DE ÁGUA PROVENIENTE DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA	60000,0	56000,0	0	0
0041 - PROMOVER O PROJETO JUVENTUDE RURAL FILHOS DESTE SOLO	220000,0	220000,0	198200,61	182994,53
0043 - APOIO A REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL NO DF - XIV CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO SETOR PÚBLICO AGRÍCOLA DO BRASIL - COFASER	218140,0	142266,0	142265,87	142265,87
0045 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA NO DISTRITO FEDERAL - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA	200000,0	200000,0	194704,95	41044,75

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0047 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA NO DISTRITO FEDERAL - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA	160000,0	91816,00	66365,08	27961,61
0050 - APOIO À REALIZAÇÃO DE MISSÕES TÉCNICAS EM CIRCUITOS DE ARTESANATO, AGROINDÚSTRIA, TURISMO RURAL E À FEIRAS DE NEGÓCIOS NO BRASIL	120000,0	0,0	0	0
0051 - APOIO À REALIZAÇÃO DA FEIRA NACIONAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS - FEST FLOR BRASIL	200000,0	0,0	0	0
4107 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	146462,0	2530554,85	323425,95	149213,77
5666 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO E MOMENTO DE INOVAÇÕES CIENTÍFICAS-DF ENTORNO	146462,0	2530554,85	323425,95	149213,77
4119 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO	0	300000,0	153219,08	153219,08
0010 - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO-APOIO À RECUPERAÇÃO DE CANAIS DE IRRIGAÇÃO- PLANO PILOTO	0	300000,0	153219,08	153219,08
TOTAL - 6201 - AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL	1769378,00	6916729,93	2406652,79	1868304,20

Programação Orçamentária Realizada

2.2. Comercialização e Mercado

A Emater-DF apoia os produtores rurais no acesso aos diversos canais de comercialização da produção e promove a educação continuada sobre os aspectos que envolvem estes processos, tais como:

- classificação;
- padronização e diversificação de produtos;
- organização e logística de entrega;
- formalização fiscal;
- promoção em canais de ampla divulgação e Boas Práticas de Comercialização;

No ano de 2022, foram realizados 8.465 atendimentos coletivos e individuais envolvendo o assunto comercialização e mercado, beneficiando 3.550 pessoas. Os circuitos curtos de comercialização, como as feiras rurais, continuam sendo importantes canais de comercialização da produção e de melhoria de renda para muitos agricultores, além de promoverem aproximação entre os consumidores e os produtores. A Feira Rural é um modelo desenvolvido pela Emater-DF para o consumidor valorizar o produtor e a produção local, contribuindo com a variedade e melhoria ao acesso à alimentos de qualidade à população urbana, garantindo o abastecimento e o acesso a mercados de venda direta aos produtores rurais, agroindústrias e suas organizações sociais. As Feiras Rurais representam uma alternativa para o desenvolvimento local e regional.

Outros canais de comercialização significativos para agricultura familiar são as compras governamentais, por meio de políticas públicas de aquisição de alimentos pelo PAB, PNAE e PAPA-DF. Essas são importantes ferramentas do Estado para o fortalecimento da agricultura familiar, promoção de renda das famílias, ampliação dos canais de comercialização da agricultura familiar e desenvolvimento local. Além de contribuírem para a segurança alimentar e nutricional da população em vulnerabilidade social com apoio dos equipamentos públicos e da rede sócio assistencial. Considerando a importância dos canais de comercialização privados e públicos, a Emater-DF destaca os seguintes canais:

2.3. Feiras Rurais

O benefício das feiras para os consumidores se dá pelo fornecimento de alimentos de diversos hábitos culturais e regionais, proporcionando um diferencial em relação aos produtos provenientes das centrais de distribuição. Ressalta-se que as Feiras Rurais são um exemplo de dinamização das economias locais, pois visam o estabelecimento de relações mais diretas entre produtores e consumidores. Os circuitos curtos de comercialização de alimentos, possibilitam maior autonomia de negociação entre produtores e os consumidores. Além disso, são significativos para a geração de trabalho, renda e oferta de alimentos saudáveis à população do Distrito Federal.

NE

10/10/2022

No âmbito da atuação estratégica, a implantação de uma Feira Rural requer, dentre outras ações, a articulação com o Poder Público (apoio de Administrações, Secretarias, Departamentos de Trânsito, Órgãos Federais e Segurança Pública) que atendam a cada ação especificamente visando garantir a organização, segurança, apoio logístico e estrutural para a permanência e continuidade da feira.

Em 2022 a Emater-DF fez ações em parceria com os organizadores de exposições agrícolas, com as Administrações Regionais e com os administradores do Parque da Cidade e do Zoológico, bem como com as organizações de agricultores (associações e cooperativas) para a realização das Feiras Rurais nos respectivos eventos. No ano de 2022, a Emater-DF organizou e coordenou 136 edições das Feiras Rurais em eventos como Festa da Goiaba, AgroBrasília, Festa do Morango, Expoabra e Dia das Crianças no Zoológico. Além disso, deu continuidade ao trabalho nas feiras de agricultores já existentes, como a Feira Rural no Parque (Parque da Cidade Sarah Kubitschek) e da Feira da Presidência da República. Outra articulação importante entre a Emater-DF e os agricultores em 2022, foram as reuniões para o novo Empório do Colorado, onde a Emater-DF atuou diretamente, mediando os debates e orientando tecnicamente os agricultores.



Figura 01. Feira Rural organizada pela Emater-DF na Expoabra 2022



Figura 02. Feira Rural organizada pela Emater-DF na Expoabra 2022

Com a crescente demanda de novas Feiras Rurais, a Emater-DF vem trabalhando na elaboração de um Guia de Implantação de Boas Práticas de Comercialização em Feiras Rurais, que visa a qualificação das feiras, de forma a melhorar a qualidade do alimento consumido no Distrito Federal. Em fase final de elaboração, o Guia pretende apresentar recomendações gerais para o funcionamento de feiras rurais de modo a viabilizar o escoamento da produção agropecuária do Distrito Federal e entorno, com a venda direta dos produtos alimentícios, processados, artesanato, plantas e flores aos consumidores.

No ano de 2022, a Emater-DF realizou 2.277 atendimentos no método de ATER de apoio à Feira, com ações de assistência técnica aos agricultores cadastrados e participantes das Feiras Rurais apoiadas pela Emater-DF, totalizando um público de 224 beneficiários atendidos.

2.4. Compras institucionais - Programa Alimenta Brasil (PAB)

O Programa Alimenta Brasil (PAB) foi criado pela Lei nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021, com a finalidade de compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar, por meio de dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino.

No Termo de Adesão firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério da Cidadania no ano de 2022, executou-se o recurso financeiro de R\$1.199.849,94 (um milhão, cento e noventa e nove mil, oitocentos e quarenta e nove reais e noventa e quatro centavos) e oportunizou-se o acesso à 1.289 agricultores familiares inscritos. Este recurso possibilitou a compra de 273 toneladas de frutas, hortaliças e doces de frutas que foram distribuídos para 234 entidades socioassistenciais do Distrito Federal (creches, asilos e institutos de combate às drogas), beneficiando diretamente pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar.

Tabela 01. Número de Beneficiários consumidores, entidades socioassistenciais atendidas e quantidade de alimentos (t) entregue pelos agricultores familiares para o Programa Alimenta Brasil, modalidade compra com Doação Simultânea no ano de 2022.

Número de agricultores familiares inscritos	1.289
Beneficiários atendidos	40.000
Entidades socioassistenciais atendidas	234
Quantidade de alimentos (tonelada)	273

Além da atuação direta com os agricultores familiares, a Emater-DF também atua na articulação com instituições públicas envolvidas na gestão e execução desta política, buscando uma execução em consonância com a realidade dos agricultores familiares do Distrito Federal e suas organizações. Por meio da execução do PAB, além da inclusão sócio produtiva dos agricultores familiares, a Emater-DF orientou nos aspectos que envolvem o processo de comercialização. Dentre todas as modalidades do PAB, a Emater-DF, por meio do trabalho dos seus extensionistas rurais, realizou 3.396 atendimentos aos beneficiários no ano de 2022 totalizando um público de 447 pessoas atendidas (Tabela 02).

Tabela 02. Número de beneficiários atendidos e número de atendimentos realizados pelos extensionistas rurais no ano de 2022. (fonte: EmaterWeb/Painel de resultados)

Beneficiários atendidos	447
Atendimentos	3.392

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



Figura 03. Recepção de alimentos para o Programa Alimenta Brasil (Foto: Emater-DF/ASCOM)



Figura 04. Recepção de alimentos para o Programa Alimenta Brasil (Foto: José Nilton Campelo Lacerda)

2.5. Compras institucionais - Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. O Governo Federal repassa ao governo do Distrito Federal valores financeiros de caráter suplementar para suprir o Programa.

A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. A aquisição dos produtos da Agricultura Familiar poderá ser realizada por meio da Chamada Pública, dispensando-se, nesse caso, o procedimento licitatório (FNDE, 2020).

Nesse sentido, a Emater-DF vem atuando e articulando para a manutenção do valor já superado de no mínimo 30% que preconiza a legislação e para que os produtores, por meio de suas organizações rurais, continuem a participar do programa, pois é um canal de comercialização essencial para a agricultura familiar. O PNAE, assim como o PAB, é um programa para melhorar a distribuição de renda, para o combate a fome e, consequentemente, redução da pobreza.

No âmbito interinstitucional, a articulação conjunta do Grupo de Trabalho formado em 2014 por membros da Emater-DF, Seagri-DF e SEE-DF, vem alcançando avanços significativos nas chamadas Públicas do PNAE. O acompanhamento sistemático do Programa produz informações que são avaliadas regularmente através de reuniões ordinárias do Grupo de Trabalho, fornecendo indicadores estratégicos para a gestão do programa.

As ações estratégicas trabalhadas especificamente pela Emater-DF estão relacionadas:

- no planejamento (orientações nas demandas dos alimentos, na sazonalidade dos produtos, na dinamização da cadeia e na divulgação do edital);
- no acompanhamento (controle sistemático, avaliação e ajustes com os Escritórios Locais da Emater-DF e com as Organizações Rurais participantes);
- no apoio às associações/cooperativas do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e Entorno (RIDE), (planejamento da produção, elaboração e orientação nos projetos de venda e documentação dos grupos formais interessados);
- na capacitação dos extensionistas rurais, agricultores e nutricionistas da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEE-DF) para qualificar a entrega e o recebimento dos alimentos.

Em 2022, os contratos firmados para aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar foi no valor financeiro total de R\$ 22.906.999,00 (vinte e dois milhões, novecentos e seis mil e novecentos e noventa e nove reais) firmados entre 07 associações, 06 cooperativas e 01 central de cooperativas, oportunizando a participação de 775 agricultores familiares do Distrito Federal e RIDE, fornecendo 4.520.284 kg de gêneros alimentícios. Foram 32 tipos diferentes de frutas e hortaliças fornecidos, durante 200 dias letivos, para 543.833 alunos matriculados e distribuídos em 675 escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Na tabela 03, pode-se ver a evolução dos valores contratados e do número de agricultores familiares participantes através das organizações rurais.

A Resolução nº 21 do FNDE de 2021 aumentou o valor do limite individual de venda do agricultor familiar e do empreendedor familiar rural para a alimentação escolar de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), tendo como consequência a diminuição do número de agricultores familiares participantes no programa no ano de 2022.

Com a publicação da Lei Nº 7.075, de 23 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão de alimentos orgânicos na alimentação escolar nas unidades da rede de ensino público do Distrito Federal, iniciou-se no Grupo de Acompanhamento do PNAE a discussão para a aquisição de hortaliças e frutas orgânicas em 2023, por meio de um projeto piloto, com a previsão de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) para a compra de alimentos orgânicos para o ano de 2023.

Tabela 03. Evolução do PNAE entre os anos de 2010 a 2022 (Emater-DF/GECOR)

Ano	Valor Contratado	Nº Agricultores Familiares	Nº Organizações
2010	R\$ 938.220,10	105	01
2011	R\$ 1.623.469,18	530	04
2012	R\$ 784.000,00	120	02
2013	R\$ 1.047.290,72	53	03
2014	R\$ 4.107.879,09	314	04
2016	R\$ 361.856,00	45	03
2017	R\$ 6.230.864,76	312	07
2018	R\$ 12.221.912,99	607	12
2019	R\$ 18.923.494,06	946	16
2020	R\$ 20.256.399,70	1.013	17
2021	R\$ 23.898.990,80	1.195	16
2022	R\$ 22.906.999,79	775	14

A Emater-DF realizou 405 atendimentos a agricultores e suas organizações sociais com alguma ação de ATER relacionada ao PNAE, dos quais se destacam reuniões com o setor produtivo para avaliação e acompanhamento dos contratos em execução e reuniões de preparação coletiva e acolhimento de sugestões para os próximos editais (Figura 05).



Figura 05. Reunião ordinária do Grupo de Acompanhamento do PNAE, com técnicos da Emater-DF, SEAGRI e SEEDF (Foto: José Nilton Campelo Lacerda)



Figura 06. Reunião conjunta Emater-DF, SEAGRI, SEE-DF e organização de produtores, para acolhimento de sugestões para elaboração de edital de chamamento público (Foto: José Nilton Campelo Lacerda)

2.6. Compras institucionais - Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF).

O Programa de Aquisição da Produção da Agricultura-PAPA/DF tem a finalidade de garantir a aquisição direta de produtos agropecuários e extrativistas, in natura ou manufaturados e de artesanato produzidos por agricultores familiares ou suas organizações sociais, conforme a Lei Distrital nº 4.752, de 07 de fevereiro de 2012.

No ano de 2022, a aquisição das cestas da agricultura familiar pelo programa continuou sendo utilizada como medida mitigadora fundamental para a crise econômica e social. Foi uma ação emergencial do Estado para garantir a segurança alimentar das famílias vulneráveis e também como alternativa para o escoamento da produção pelos agricultores familiares. Então, a existência deste programa operado no Sistema Agricultura do Distrito Federal (Emater-DF, Seagri-DF e Ceasa-DF) mais uma vez demonstrou eficácia para promover renda, redução da pobreza, indutora da economia local e promoção da segurança alimentar e nutricional das famílias envolvidas.

Para operacionalizar o PAPA-DF, a Emater-DF atua em conjunto com a Seagri-DF:

- no planejamento (orientações nas demandas dos alimentos, dinamização da cadeia e divulgação dos editais);
- no acompanhamento (reuniões extraordinárias de avaliação e ajustes);
- no apoio às organizações rurais, aos órgãos de Estado demandantes (elaborando e orientando nos projetos de venda e documentação) e;
- na capacitação de técnicos e agricultores.

Um exemplo desta articulação foi o apoio à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, através do Grupo de Acompanhamento do PNAE, que resultou em aquisições de alimentos para a merenda escolar via PAPA-DF.

No ano de 2022 a dinamização e a ampla divulgação de 06 editais de Chamadas Públicas do PAPA-DF, junto aos agricultores familiares e suas associações e cooperativas, resultaram na contratação de 09 organizações com um valor financeiro total de R\$ 15.430.088,00 (quinze milhões, quatrocentos e trinta mil e oitenta e oito reais), oportunizando a participação de pelo menos 678 agricultores familiares do Distrito Federal e da RIDE.

Além da prestação de assistência técnica às organizações participantes do programa e da grande articulação com as Empresas Públicas e Secretarias de Estado para viabilizar as Chamadas Públicas, a Emater-DF realizou 129 atendimentos aos agricultores cadastrados orientando, esclarecendo e informando sobre o PAPA-DF.

2.7. Organização Rural

Durante os anos de atuação no Distrito Federal, a Emater-DF constatou que a gestão para o desenvolvimento local passa, necessariamente, por decisões e ações definidas em conjunto com representantes dos diversos grupos sociais envolvidos com a atividade rural. O exercício de cidadania da população rural torna as comunidades mais críticas e conscientes de seus direitos e das políticas públicas, o que eleva o controle social das atividades institucionais e assegura a equidade de conquistas sociais entre o rural e o urbano. A Emater-DF, através de seus extensionistas rurais, incentiva e apoia as diversas formas de organizações rurais, principalmente aquelas com foco em comercialização rural, (associações, cooperativas, conselhos rurais, condomínios/canais de uso de águas, federações, sindicatos e movimentos sociais) o que gera impacto econômico e de desenvolvimento nas comunidades.

As associações e cooperativas tem resultados positivos na economia do meio rural, pois estas instituições possibilitam a inserção dos produtores rurais familiares, nas compras institucionais (PAB, PNAE e PAPA-DF), além da participação dos chamamentos públicos para acesso a insumos, máquinas e implementos agrícolas, caminhões para transporte de mercadorias, entre outros. O incentivo às organizações rurais com viés comercial viabiliza o fortalecimento das atividades econômicas dos trabalhadores e agricultores de base familiar, que agora participam efetivamente de outros mercados com melhores condições de concorrência e lucratividade, melhorando a renda e a qualidade de vida desta população.

Em 2022 a Emater-DF, através de seus extensionistas rurais, realizou 3.738 atendimentos em Organização e, Gestão Social e Econômica, acompanhou 126 organizações rurais, sendo 110 associações e 16 cooperativas, apoiou a criação de 01 Central de Cooperativa na região Administrativa de Planaltina, orientou organizações rurais na formalização de organizações rurais, mediação de conflitos, planejamento e gestão de organizações, além da elaboração de um Manual para Formalização de Organizações Rurais (associação e cooperativa).

Uma ação de extrema importância da Emater-DF é o apoio dos extensionistas rurais junto aos 09 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (CRDRS) e do Conselho Distrital (CDRS), participando e atuando ativamente nas reuniões mensais, cujo objetivo é o debate das demandas das comunidades com o Estado, planejamento participativo e interações interinstitucionais.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "M", "ah", and "TC".

Figura 07. Reunião conjunta Emater-DF, SEAGRI, SEE-DF e organizações rurais (Foto: José Nilton Campelo Lacerda)



Figura 08. Reunião com Associação APROÁGUA (comunidade Roseli Nunes) e Emater-DF

2.8. Crédito Rural

O Crédito Rural é uma política pública fundamental para a produção agropecuária brasileira e está acessível aos produtores rurais de todo o país, independentemente de sua classificação. Pode ser considerado a principal ferramenta para a ATER promover o desenvolvimento rural, pois viabiliza por meio de recursos financeiros, a adoção de tecnologias modernas, aumentando consequentemente a produção agrícola, a agregação de valor ao produto, a competitividade com mercados, viabiliza a qualidade do produto e melhora a qualidade de vida nos aspectos sociais e econômicos. Para acesso dos agricultores familiares às linhas de crédito rural destinadas à agricultura familiar, é necessário que eles tenham a Declaração de Aptidão (DAP) ao PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). Essa declaração é o documento que determina a condição de produtor rural como agricultor familiar e, consequentemente, todas as políticas públicas federais ou distritais destinadas ao agricultor familiar só podem ser acessadas se o cidadão obtiver esse documento. Dessa forma, a Emater-DF é a principal emissora da DAP no Distrito Federal, sendo que em 2022 a Empresa emitiu ou renovou 920 DAPs para pessoas físicas e 33 DAPs para pessoas jurídicas.

No ano de 2022, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) iniciou o processo de substituição da DAP pelo Cadastro Nacional de Agricultura Familiar (CAF), que é realizado pelo sistema CAFWEB. Os novos produtores com CAF precisarão se enquadrar na limitação de renda bruta anual, apenas para o caso de acessarem o PRONAF. Já para a participação nas demais políticas públicas para a agricultura familiar essa limitação não existirá mais.

Cabe destacar que a Emater-DF foi a primeira entidade do Brasil a emitir o CAF, servindo de piloto para testes da plataforma do MAPA. Em 2022, foram 50 CAFs emitidas para pessoas físicas e 04 CAFs foram emitidas para pessoas jurídicas.

O volume total em valores de crédito de projetos contratados foi de R\$ 12.500.000,00 (doze milhões e quinhentos mil reais) no ano de 2022. Entretanto, o número de projetos aprovados e elaborados foi menor que no ano de 2021. Isto se deve à escassez de recursos no final do plano safra 2021/2022 e a falta de recursos na linha de crédito do Próspera/Funger, que ficou indisponível para a área rural em boa parte do ano de 2022.

Tabela 04. Inventário Crédito Rural

Linhas de crédito	Projetos		Valor (R\$)	
	Elaborados	Contratados	Elaborados	Contratados
Prospera	46	21	781.929,09	755.396,72
FDR	69	30	7.395.801,43	2.809.817,72
Pronaf Custeio BB	09	03	192.355,18	67.795,65
Pronaf Investimento BB	14	10	642.900,35	289.389,50
Pronaf Custeio BRB	79	41	2.689.366,62	1.797.585,65
Pronamp BRB	34	16	9.295.920,90	5.313.409,67
Sicoob	12	11	993.590,47	1.059.964,81
Pronaf Custeio Caixa	11	03	1.154.639,96	163.173,52
Pronamp Caixa	06	0	583.863,80	0
Pro Rural	44	0	0	0
Limite de Crédito	17	0	0	0
Total	341	135	23.730.367,80	12.256.533,24

O Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR), que é uma linha de crédito da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (SEAGRI-DF), que possui taxas de juros abaixo das praticadas no mercado e destinado aos produtores rurais do Distrito Federal. Em 2022 a linha se manteve estável com relação aos recursos, entretanto, não foi suficientes para atender a demanda dos produtores rurais. O FDR concedeu cerca de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), Próspera R\$ 755.000,00 (setecentos e cinquenta e cinco mil reais) e os agentes financeiros emprestaram cerca de R\$ 8.800.000,00 (oito milhões e oitocentos mil reais).

Em 2022 foi assinado o acordo de cooperação com a Caixa Econômica Federal, bem como foram realizadas interlocuções com o Sicoob e SICREDI, ambos buscando convênio com a Emater-DF e estreitando caminhos, de modo a facilitar o acesso dos produtores às melhores linhas de crédito, a partir da habilitação dos extensionistas rurais a enviar projetos para essas entidades.

A Emater-DF tem buscado que seus formatos de projeto e termos de referência (custos de produção e VBP) sejam aceitos por esses agentes financeiros, de forma que a rotina de elaboração de projetos seja padronizada independente da entidade escolhida pelo produtor.

Com relação ao PRONAF, foram 57 projetos aprovados totalizando R\$ 2.154.770,70 (dois milhões, cento e cinquenta e quatro mil, setecentos e setenta reais e setenta centavos), destes R\$ 357.185,15 (trezentos e cinquenta e sete mil, cento e oitenta e cinco reais e quinze centavos) foram através do Banco do Brasil (com atuação através de Correspondente Bancário) e outros R\$ 1.797.585,60 (um milhão, setecentos e noventa e sete mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e sessenta centavos) através do BRB, que ainda liberou R\$ 5.313.409,67 (cinco milhões, trezentos e treze mil, quatrocentos e nove reais e sessenta e sete centavos) em PRONAMP, totalizando 16 contratações. O Sicoob aprovou 11 projetos totalizando cerca de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Já no FDR foram elaborados 69 projetos, sendo 30 aprovados em Câmara Técnica no valor de R\$ 2.809.817,00 (dois milhões, oitocentos e nove mil e oitocentos e dezessete reais). O FDR vem se consolidando como um fundo de extrema relevância para o desenvolvimento da área rural. Tanto o FDR quanto o PROSPERA, a Emater-DF tem papel fundamental na elaboração dos projetos, por ser o órgão do Governo do Distrito Federal competente para a elaboração, supervisão e apoio aos produtores rurais interessados.

Ainda sobre o convênio de Correspondente Bancário com o Banco do Brasil, foram discutidos métodos de melhoria com o setor responsável por gerir o sistema "Portal de Crédito", visando menor dependência das agências nas autorizações de algumas etapas. A Emater-DF foi utilizada como "modelo piloto" com o objetivo de melhorias que refletiram em âmbito nacional.

Em 2022 a Emater-DF teve papel fundamental na aprovação de R\$ 12.256.533,00 (doze milhões, duzentos e cinquenta e seis mil e quinhentos e trinta e três reais) em projetos de crédito rural, totalizando 281 projetos elaborados e obtendo a aprovação de 135.

Também tivemos importante atuação na elaboração de projetos de Pró-Rural, que é uma política pública distrital que viabiliza benefícios fiscais tanto de ICMS (redução de 80% na alíquota) quanto de ITBI (isenção) aos produtores rurais enquadrados nas atividades previstas. Nesta política pública, a Emater-DF tem participação fundamental, pois é quem elabora os projetos de cada produtor para solicitar o benefício. Em 2022 foram elaborados 42 novos projetos.

A Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF) lançou os Polos Agroindustriais do Rio Preto e do PAD-DI e a Emater-DF participa da Câmara Técnica, que analisou 04 projetos do Polo do Rio Preto e 08 do Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD-DF).

[Assinaturas manuscritas]

2.9. Empreender e Inovar

Este programa da Emater-DF tem o objetivo principal de orientar os empreendedores rurais em técnicas de gestão financeira e estratégias de negócios para maximizar os fatores de produção, capital e trabalho. No ano de 2022, visando a integração entre Programas, adotamos priorizar o público do Programa Juventude Rural (Filhos deste Solo), bem como em produtores inseridos na meta relativa ao desenvolvimento e acompanhamento continuado das Agroindústrias que se mostrou ser uma estratégia interessante. O Programa Empreender e Inovar assistiu, portanto, um total de 152 beneficiários. A tabela 05 resume as atividades executadas pelo Programa em 2022 (lançamentos por método).

Tabela 05. Empreender e Inovar no ano de 2022 (Lançamento por método de ATER)

Assessoria	Atendimento no Escritório Local da EMATER-DF	Contato	Curso	Mobilização	Reunião Técnica	Teleatendimento	Videoconferência	Visita
02	26	29	03	05	01	49	01	79

É importante observar que foram capacitados por meio dos cursos disponibilizados pela Emater-DF, 35 beneficiários, dos quais 13 destes foram selecionados para acompanhamento pelo programa. Também no mês de dezembro de 2022, 200 exemplares dos Cadernos de Campo foram entregues, o que possibilitará estender o apoio em Gestão aos escritórios locais, por meio de uma ferramenta padronizada que possibilitará que os produtores rurais registrem suas atividades produtivas e financeiras ao longo de seus ciclos produtivos.

2.10. Custos de Produção

A Emater-DF elabora, semestralmente nos meses de abril e outubro de cada ano, os Custos de Produção para diversas culturas. Este trabalho tem o objetivo de disponibilizar as informações dos custos de produção de todas as culturas e cadeias produtivas do agronegócio do Distrito Federal, como os produtores rurais, suas associações e cooperativas, lojas agropecuárias, agroindústrias, universidades, centros de pesquisa e demais interessados que necessitam dessa informação. Dessa forma, a Emater-DF elaborou a Planilha "SISCUSTOS Produtos Agrícolas 1-2022" com 127 produtos e a versão "SISCUSTOS Produtos Agrícolas 2-2022" com 132 produtos agropecuários.

Esses custos de produção são de suma importância para a tomada de decisão sobre plantio, venda, comercialização e pesquisa científica. Portanto, pelo fato de a Emater-DF ser referência em informação sobre o espaço rural, as informações são disponibilizadas no sítio eletrônico da Emater-DF, com acesso público, para subsidiar os produtores rurais no Distrito Federal e da RIDE.

A planilha de custos foi desenvolvida e transformada em uma plataforma digital que facilita a elaboração desse relatório. Essa plataforma, além de facilitar o processo de levantamento destes custos, permite integração com as demais funções do EmaterWeb, sistema de controle da Emater-DF, em especial, no que tange a elaboração de projetos de crédito rural, Índice de Produção Agropecuária (IPA) e Valor Bruto da Produção. Essa plataforma está concluída e encontra-se em fase de testes. A previsão de uso efetivo será na próxima atualização (semestral) dos custos de produção, que ocorrerá em abril de 2023.

2.11. Põe Na Cesta

O Põe na Cesta é uma plataforma da Emater-DF que visa aproximar produtores do Distrito Federal com seus potenciais consumidores, através de um catálogo virtual, alimentado pelos próprios produtores rurais, com fotos dos produtores e dados de contato, estimulando a abertura de novos clientes e o aprendizado em novas plataformas de negociação. Em 2022, o Põe Na Cesta atingiu 486 cadastrados na plataforma. No início do ano de 2022, foi desenvolvida uma estrutura que atendeu os agendamentos do evento "Colhe&Pague da Festa do Goiaba" (da área de Turismo Rural), onde foram gerenciadas as 160 vagas disponíveis, distribuídas em 08 turmas.

Encontra-se em desenvolvimento um projeto em parceria com chefs de cozinha que lideram restaurantes renomados de Brasília e que já conhecem a plataforma, de forma que sejam relacionados produtos específicos que estão em falta no mercado, e sejam identificados potenciais produtores que possam iniciar um contrato de fornecimento constante, proporcionando também uma capacitação para o atendimento desse público que exige qualidade, pontualidade e comprometimento nas entregas.

2.12. Agroinforme

Também foi dada continuidade na produção do Agroinforme, com formato totalmente digital e periodicidade mensal, trazendo informações de cotações das principais commodities e de informações logísticas do agronegócio. Com intuito de entregar informação de maneira mais dinâmica e informal, o Agroinforme tem duração média de 03 minutos. Os programas são divulgados no canal do YouTube da Emater-DF e também nas redes sociais e vem atingindo uma média de 100 visualizações por episódio, além de serem divulgados nos grupos de mensagens dos extensionistas da Emater-DF.

2.13. Programa Jovem Empreendedor Rural (Filhos Deste Solo)

O programa Filhos deste Solo tem por objetivo capacitar jovens rurais do Distrito Federal, com idade entre 16 e 29 anos, em empreendedorismo e gestão de negócios. Visa dotá-los de competências e habilidades para uma inclusão socioeconômica mais sustentável, com novas perspectivas culturais, sociais e empreendedoras para a propriedade e a comunidade em que está inserido. Em 2022, foram realizadas diferentes atividades com jovens beneficiários do Programa, conforme indicado a seguir:

- Realização de Atividades com estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Várzeas (Tabatinga-Planaltina) para apresentação do Programa e orientações quanto à atividade empreendedora no campo;
- Acompanhamento de jovens em Feiras de Produtores no Parque da Cidade Sarah Kubitschek (19 eventos);
- Mobilização de jovens para participação na Agrobrasília;
- Acompanhamento de jovens beneficiários do Programa em exposição de produtos na Agrobrasília;
- Realização do curso sobre "Plano de Negócio", com carga horária de 20 horas, em formato presencial, realizado de 25 a 29/04, com palestras de professores do Instituto Federal de Brasília, instituições convidadas e extensionistas da Emater-DF, com inscrição de 88 alunos do curso Técnico em Agropecuária;
- Participação de jovens do Programa Filhos Deste Solo como expositores no CONFASER (3 dias);
- Mobilização de jovens para participação na Festa da Uva, de 29/07 a 07/08;
- Participação de jovens do Programa Filhos Deste Solo como expositores na ExpoPlan;
- Caravana com 25 jovens ao Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão em Campinas-SP, de 09 a 11/08;
- Participação dos jovens do Programa Filhos Deste Solo como expositores na Expoabra, de 6 a 18/09;
- Curso sobre "Plano de Negócio", com carga horária de 20 horas, em formato presencial, de 7 a 11/11.

2.14. Informações Conjunturais

Entre os indicadores conjunturais, o principal levantado pela GEDEC é o VBP (Valor Bruto da Produção) que demonstra o desempenho das safras agrícola, pecuária e agroindústria do Distrito Federal. O VBP é calculado multiplicando o quantitativo da produção agropecuária de cada produto agrícola e pecuário pelos respectivos preços médios recebidos pelos produtores (produção x R\$). No início de 2022 a GEDEC calculou o VBP da Agropecuária de 2021 que foi de R\$ 4.568.325.976,00 (quatro bilhões, quinhentos e sessenta e oito milhões, trezentos e vinte e cinco mil e novecentos e setenta e seis reais) e representou um aumento de 27,68 % quando comparado com o ano de 2020. Setorialmente, o VBP 2021 tem a seguinte estratificação decrescente de valores (R\$) por setores:

[Handwritten signatures and initials]

Tabela 06. Representação dos Setores Produtivos no VBP da Agropecuária 2021 no DF

Nº Setores	Áreas Plantada em hectares (ha)	Produção (unidades variadas)	VBP (R\$)	Unidade (%)
01 Grandes Culturas	161.310,56	845.971.852	1.795.786,49	39,32
02 Pecuária		211.642.346	1.479.125.272	32,38
03 Olericultura	6.847,07	195.819.585	890.838.691	19,50
04 Fruticultura	1.397,03	35.143.840	16.319.122	3,55
05 Floricultura	466,99	7.876.846	12.895.455	2,67
06 Orgânico	706,61	16.108.202	109.639.030	2,40
07 Silvicultura	1.809,04	548.429	7.778.632	0,17
Total	172.537	1.313.111.100	4.567.382.694	100,00

Com relação ao Valor Bruto da Produção da Agroindústria do ano de 2021, o montante atingido foi de R\$ 378.097.280,00 (trezentos e setenta e oito milhões, noventa e sete mil e duzentos e oitenta reais) calculado sobre 90 produtos de 25 categorias. O montante superou em 45,30 % o valor de 2020, que foi de R\$ 260.211.615,00 (duzentos e sessenta milhões, duzentos e onze mil e seiscentos e quinze reais). O detalhamento pode ser conferido na tabela 07:

Tabela 07. Valor Bruto da Produção (VBP) da Agroindústria por Categoria - 2021 - Distrito Federal

Nº Categoria	Produção	Unidades	VBP (R\$)	Nº Produtores
01 Carne de abate	9.999.000	kg	190.409.010	08
02 Derivados de trigo	221.600.000	kg	43.200.000	01
03 Laticínios	5.550.466	kg	42.912.214	311
04 Carne processada	2.340.460	kg	28.946.416	14
05 Minimamente processados	5.481.780	kg	20.342.088	37
06 Grãos embalados	3.050.000	kg	15.750.000	02
07 Bebida	1.203.802	L	8.513.702	20
08 Ovos embalados	681.420	dz	7.187.092	69
09 Doce	311.386	kg	5.452.324	26
10 Panificados	409.644	kg	5.183.996	43
11 Cogumelos embalados	73.593	kg	2.903.185	19
12 Alimentação animal	803	kg	1.207.503	07
13 Culinária japonesa	54.700	kg	1.083.252	03
14 Desidratado	15.480	kg	952.650	08
15 Derivado de mandioca	112.400	kg	924.250	28
16 Congelados	56.962	kg	859.249	16
17 Conserva	54.485	kg	574.283	08
18 Brotos embalados	7.200	kg	288.000	01
19 Geléia	12.680	kg	278.452	17
20 Café	5.600	kg	273.500	05
21 Mel	3.860	kg	219.300	07
22 Derivado de cana	12.260	kg	218.034	09
23 Derivado de milho	32.000	kg	216.000	03
24 Molho	1.650	kg	123.700	02
25 Tempero	7.947	kg	79.031	05
Total	51.079.578		378.097.280	

A Emater-DF fornece informações da produção agropecuária por meio do Relatório de Informações Agropecuárias (RIA) que é uma publicação anual que apresenta dentre outros dados a produção das principais culturas agrícolas (grandes culturas, olericultura e fruticultura) e pecuárias (avicultura, suinocultura, bovinocultura, piscicultura, ovinocultura, caprinocultura, apicultura e cunicultura) por Escritório Local da Emater-DF e pelo número de produtores rurais de cada atividade. Em janeiro de 2022 foi elaborado o RIA de 2021 e este relatório é disponibilizado no site da Emater-DF e em dados abertos da Ouvidoria para consulta da Imprensa, Faculdades, Universidades, Produtores rurais, Cooperativas, Codeplan-DF e IBGE-DF.

Desenvolvimento Agropecuário

2.15. Avicultura

Segundo o Relatório de Informações Agropecuárias da Emater-DF o plantel de aves do Distrito Federal possui 53 milhões de cabeças produzidas em 2021. Diante desse cenário, o valor bruto da produção (VBP) da avicultura representou 78,76% de todo o VBP da pecuária do Distrito Federal em 2021 e 24,54% do VBP da Agropecuária. (Fonte: Emater-DF)

No Distrito Federal, foram produzidas 35,6 milhões de dúzias em 2021 ou seja, um acréscimo de 1,8 milhão de dúzias. Esse resultado justifica-se pelo fato de os produtores estarem preparados ao crescimento recorde no consumo de ovos que ocorreu na pandemia, sempre estimulado pelos técnicos da Emater-DF.

Por ser uma atividade que tem um grande potencial para inclusão produtiva rural para os agricultores mais carentes e menos tecnicizados, ou seja, para começar realmente uma atividade rural e também por ser possível produzir em pequenas propriedades, por possuir baixa demanda hídrica e bom retorno econômico, a avicultura se tornou uma tendência para a agricultura familiar. Dessa forma, essa atividade entrou no "portfólio" de atividades com potencial produtivo no Distrito Federal para a agricultura familiar. Hoje, a avicultura semi-intensiva, ou caipira em forma comercial, já se tornou também uma tendência nacional e já tem influência no abastecimento de ovos em contexto local no Distrito Federal com a produção de 1.865.406 (um milhão, oitocentos e sessenta e cinco mil e quatrocentos e seis) dúzias em 2022.

Dessa forma, a Emater-DF tem acompanhado e estimulado essa tendência de crescimento do setor em que a Empresa realizou diversas visitas técnicas às propriedades rurais. Nessas visitas são abordadas questões de sanidade avícola, alimentação animal, boas práticas agropecuárias, gestão técnica e financeira da atividade, crédito rural, regularização da atividade junto à legislação local e federal, dentre outras relativas à cadeia produtiva e assistência técnica.

Em 2022 foram realizados 18.910 atendimentos, com um total de 1.733 visitas técnicas aos produtores e 755 atendimentos no escritório para toda a cadeia produtiva de avicultura. A Emater-DF atendeu, em todos os segmentos da avicultura, 2.411 propriedades e 3.230 beneficiários. Os principais indicadores do programa de Avicultura no ano de 2022 estão demonstrados na Tabela 08.

Dos eventos realizados, destaca-se o circuito de avicultura dentro da Feira Agrobrasília 2022 que contou com a demonstração das boas práticas na produção de ovos caipira, manejo inicial das pintainhas, instalações de pequenos galpões aviários e diferentes linhagens genéticas de galinhas poedeiras. A capacitação dos produtores nesses assuntos tem fundamental importância na qualidade do ovo que é consumido pelas famílias, ou seja, tem impacto direto na qualidade do alimento da população do Distrito Federal e RIDE. O circuito da avicultura contou com a participação da equipe especializada de agroindústria que forneceu instruções de como regularizar a atividade da produção de ovos. Foi utilizada a van da Emater-DF com recursos audiovisuais para a apresentação da planta baixa de agroindústria de ovos, divisões do espaço, fluxograma, equipamentos de proteção individual e toda a documentação necessária para a implantação da agroindústria na propriedade rural.

Como consequência desse trabalho, a área de agroindústria da Emater-DF foi demandada e em 2022 foram elaborados 04 projetos de pequenas agroindústrias para entrepostos de ovos, que é a instalação necessária para o processamento e comercialização regular de ovos. Portanto, é um trabalho que viabiliza pequenos negócios e pequenos agricultores, gerando inclusão desses empreendedores rurais ao mercado formal, como supermercados, padarias e demais comércios varejistas. É um trabalho de agregação de valor, inclusão produtiva e empreendedora com geração de

emprego e renda.

Em parceria com o setor de agroindústria, foi elaborado pela Emater-DF um modelo de planta de agroindústria para ovos pré-aprovada pela Diretoria de Produtos de Origem Vegetal e Animal (Dipova), órgão da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri), responsável por esse registro. Essa planta está disponível nos escritórios locais e site da Empresa propiciando maior facilidade e agilidade ao processo de registro, o que torna ao cidadão, o produtor rural, um processo mais simplificado para implantar ou regularizar sua agroindústria de granja avícola.

Foram realizadas 05 capacitações para 70 produtores rurais do DF com os temas "Como produzir galinhas poedeiras" e "Qualificação da mão de obra em avicultura de postura". Os temas abordados nas capacitações são de extrema importância, uma vez que o cenário de alta de insumos como o milho, soja e fertilizantes de uma forma geral, elevou o custo de produção, levando a uma necessidade maior de gestão técnica e uso das boas práticas agropecuárias nas propriedades rurais. Cabe destacar que o objetivo final não é somente possibilitar uma maior renda com um menor custo de produção para o produtor rural, mas também oferecer um alimento de melhor qualidade para a população do Distrito Federal.

Com o objetivo de fortalecer a cadeia da avicultura, foram desenvolvidas diversas ações presenciais e virtuais para os produtores e trabalhadores rurais. Um exemplo foi a participação na Roda de conversa sobre criação de aves orgânicas /agroecológicas e lançamento do Manual de Avicultura Orgânica. O evento foi realizado em parceria com o Instituto Federal de Brasília, Ministério de Agricultura e Abastecimento e Emater-DF e contou com a presença de 90 participantes incluindo produtores rurais, técnicos e interessados no assunto. Durante esse evento foram realizados cinco palestras para produtores rurais e interessados abordando temas importantes na avicultura de postura e de corte agroecológica e orgânica. Uma dessas apresentações foi a palestra realizada pela Emater-DF abordando a Situação da avicultura agroecológica do DF. A busca pelo alimento mais saudável para a população é uma diretriz na Emater-DF, dessa forma estimular a avicultura orgânica e agroecológica faz parte do escopo de trabalhos da Empresa.

Outra importante ação foi a realização dos cursos EAD sobre "Como implantar uma agroindústria de pequeno porte de ovos" apresentando temas atuais como legislações vigentes, fluxograma de produção, boas práticas de produção e de fabricação, avaliação técnica e financeira da atividade. Nesses cursos se inscreveram 68 produtores rurais e interessados no primeiro semestre e mais 140 no segundo semestre de 2022.

Com o intuito de aperfeiçoar o direcionamento das ações e tomadas de decisão na atividade de avicultura foram adquiridos pela Emater-DF aparelhos como termo higrômetros digitais, luxímetros digitais e caixas térmicas com termômetros que irão auxiliar na qualificação do trabalho dos extensionistas rurais e no fornecimento de assistência técnica de excelência ao avicultor do Distrito Federal.

Está em fase de elaboração o Projeto ProDúzia que visa o acompanhamento da Emater-DF para auxiliar na viabilidade da atividade de postura, aperfeiçoar ações em boas práticas agropecuárias a curto e médio prazo. A ideia é que no ProDúzia também estarão programadas ações de incentivo a gastronomia com ovos e matérias primas produzidas no Distrito Federal para 2023.

O trabalho em avicultura tem gerado grande demanda e com o intuito de atualizar conhecimentos técnicos foi realizado um treinamento para 35 médicos veterinários com foco em sanidade avícola e métodos de necropsia e coleta de materiais para ensaios laboratoriais. Esse curso foi feito em parceria com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestas do Espírito Santo e Secretaria de Agricultura do DF. O trabalho em avicultura tem sido assessorado para que, por meio da organização do setor, possa atender as expectativas de crescimento, comercialização da produção e para que a sociedade receba um produto de qualidade com segurança alimentar e nutricional.

Tabela 08. Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos e visitas técnicas realizadas em Avicultura em 2022

Indicador	Avicultura (2022) Quantitativo
Beneficiários atendidos	3.230
Propriedades rurais atendidas	2.411
Atendimentos	18.910
Visitas Técnicas	1.733

2.16. Aquicultura

Em 2022, a aquicultura no Distrito Federal continuou crescendo com o aumento da demanda e dos preços pagos aos produtores. Com a reabertura do Mercado do Peixe de Brasília, uma ação conjunta da Emater-DF com a Seagri-DF e a Ceasa-DF, a ampliação da comercialização formal da produção regional vem consolidando o acesso à novos mercados. Isso possibilita maior geração de renda e emprego ao produtor e a todos os demais elos da cadeia produtiva da aquicultura.

A gestão do negócio continua merecendo atenção, pois junto com o aumento no preço pago para a tilápia, principal espécie produzida no Distrito Federal, ocorreu o aumento no preço dos insumos. Nesse sentido o programa de Aquicultura da Emater-DF estabeleceu uma estratégia de ofertar assistência técnica continuada voltada para a gestão da atividade aquícola nos aspectos zootécnicos e econômico, com ações contempladas no projeto PROAQUA.

Atualmente, a produção de pescado do Distrito Federal é de aproximadamente 2.000 toneladas anuais. Na aquicultura, as ações gerais de assistência técnica e extensão rural da Emater-DF priorizaram a sustentabilidade ambiental e as boas práticas agropecuárias, com foco na melhoria dos índices de produtividade e na redução dos custos de produção, com ações planejadas no projeto de Boas Práticas em Aquicultura (BPAQUA). Sendo assim, em conjunto com as visitas de assistência técnica e extensão rural, o foco da atuação foi voltado para a manutenção das Unidades de Experimentação em Aquicultura. Essas unidades de experimentação que foram implantadas em propriedades rurais do Distrito Federal, tiveram como objetivo o incentivo para a adoção de inovações tecnológicas pelos agricultores familiares e médios produtores, buscando aumentar os ganhos de competitividade e eficiência no uso da água, com ações contempladas no projeto AQUA+. Para proporcionar qualidade na execução da assistência técnica e extensão rural foram adquiridos equipamentos e testes de qualidade de água para extensionistas rurais e aquicultores da região, além disso foram contratados serviços e materiais para novas Unidades de Experimentação, com investimento de aproximadamente R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) originados em emendas parlamentares distritais de apoio à aquicultura.

Em 2022, o projeto PROAQUA beneficiou 20 aquicultores que passaram a receber assistência técnica especializada com visitas técnicas mensais. Da mesma forma, as Unidades de Experimentação planejadas nos projetos BPAQUA e AQUA+, também receberam visitas técnicas mensais de acompanhamento e avaliação de desempenho. Em complementação aos métodos individuais foram conduzidos métodos coletivos de extensão rural junto aos aquicultores do Distrito Federal, por exemplo, as visitas de produtores no Circuito Tecnológico da Aquicultura durante a AgroBrasília 2022, o Dia de Campo sobre Sistemas de Recirculação na Produção de Peixes, e o Encontro dos Piscicultores do Distrito Federal e do Entorno. Ao mesmo tempo, foi dada continuidade às atividades nas plataformas digitais com a divulgação de assuntos técnicos nas mídias sociais e vídeos técnicos na plataforma digital da Emater-DF, com destaque para o vídeo: "Produção intensiva de peixes em tanque de ferrocimento", com número crescente de visualizações e interações com público interessado. A capacitação de 05 extensionistas rurais foi realizada com a participação no International Fish Congress, na Feira Nacional do Camarão, e nos Simpósios Internacionais de Aquicultura e de Carcinicultura.



Figura 09. Circuito Tecnológico - AgroBrasília 2022

Considerando especificamente as ações das Unidades de Experimentação em Aquicultura, em 2022 foi dada continuidade nas Unidades de Referência em Piscicultura nas regiões de Ceilândia "Boas Práticas na Piscicultura" e do Paranoá "Sistema Bifásico de Criação de Peixes", nessas duas unidades foram demonstradas inovações tecnológicas para o aumento da produtividade, como o manejo adequado na alimentação, o uso de aeradores e a redução no intervalo entre os ciclos de produção. Na região do PAD-DF foi avaliada a Unidade Demonstrativa de "Criação de Peixes em Tanques de Ferrocimento", demonstrando alternativas de criação de peixes em pequenos espaços e a integração de sistemas de irrigação agrícolas com a produção

aquícola. Outras inovações tecnológicas foram acompanhadas nas Unidades de Observação de "Produção em Sistema de BioFlocos" com a criação de peixes e camarões marinhos, respectivamente nas regiões do Paranoá e do Gama, onde nesses sistemas o principal destaque é a grande economia no uso e reaproveitamento da água, e a possibilidade de criação de espécies marinhas de alto valor agregado no Distrito Federal.

Portanto, o Programa de Aquicultura da Emater-DF tem se pautado na maior eficiência da produção, qualificação dos produtores, maior geração de renda e maior sustentabilidade com menor uso de água para que o Distrito Federal seja referência em aquicultura e para que o cidadão tenha uma oferta de alimento de qualidade.

Tabela 09. Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos, unidades de experimentação e visitas técnicas realizadas na Aquicultura em 2022

Indicador	Aquicultura 2022 Quantitativo
Beneficiários atendidos	1.589
Propriedades rurais atendidas	1.197
Atendimentos	9.323
Visitas técnicas	770
Unidades de Experimentação	05

2.17. Olericultura

A produção de hortaliças é uma das atividades mais importantes do setor agropecuário no Distrito Federal considerando os aspectos econômicos e sociais, pois é responsável pela geração de mais de 30.000 empregos em toda a cadeia produtiva, sendo mais de 10.000 empregos diretos na produção, que é exercida em 4.055 empreendimentos, em que 61% destas se enquadram na classificação de agricultura familiar, ou seja, que utilizam principalmente a força de trabalho da família, nos critérios da legislação vigente. Cerca de 22% de todo o valor bruto da produção agropecuária do Distrito Federal vem da produção de hortaliças. Conforme Relatório de Informações Agropecuárias da Emater-DF. Em 2021, foram cultivados 7.350,856 hectares de hortaliças diversas, com produção de 209.077.755 toneladas de alimentos frescos, com um Valor Bruto da Produção-VBP, de R\$ 890.938.604,00 (oitocentos e noventa milhões, novecentos e trinta e oito mil, seiscentos e quatro mil reais). A Emater-DF vem desenvolvendo projetos na área de olericultura, através de atendimentos continuados, realizados pelos escritórios locais e gestor do programa, nas áreas de manejo de agrotóxicos e boas práticas agrícolas, capacitando os agricultores nas diversas áreas de produção como irrigação e manejo fitossanitário, afim de garantir a produtividade e a sustentabilidade da atividade.

Em 2022 foram realizados 45.924 atendimentos a 6.085 empreendedores familiares e patronais, trabalhadores e habitantes em ações relacionadas às diversas áreas da olericultura tais como:

- Comercialização e Mercado;
- Crédito Rural;
- Boas Práticas Agrícolas; Irrigação;
- Defesa Sanitária;
- Fertilidade do Solo;
- Transição Agroecológica e Produção Orgânica.

Dentre os diversos assuntos relevantes ligados à olericultura, salientamos não somente os aspectos econômicos, como também aqueles ligados aos aspectos sociais e ambientais. A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente e exigente quanto à qualidade dos alimentos, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isto do mercado, aspecto que também aparece como reflexo do momento atual e da busca por alimentos de qualidade.

Atenta a esse movimento, a Emater-DF vem trabalhando com os olericultores a manutenção e a sustentabilidade da cadeia. Assim, temas como a rastreabilidade, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita foram discutidos, orientados e recomendados aos empreendedores rurais, assuntos que tratamos como Boas Práticas Agrícolas (BPA).

Em BPA, no ano de 2022, atendemos 2.897 agricultores e trabalhadores da olericultura. Foram realizados 04 cursos sobre Manejo de Agrotóxicos, capacitando 55 produtores e trabalhadores nas áreas rurais do Distrito Federal, obedecendo à aplicação da legislação (Norma regulamentadora - NR31), qualificando-os para produção de alimentos mais seguros e de qualidade para o cidadão do Distrito Federal e demais estados onde nossas hortaliças são comercializadas.

O morango tem destaque na olericultura do DF, dentro do calendário de feiras e festas do DF, a maior representação é a Festa do Morango, que ocorre em Brazlândia, no mês de agosto de 2022, a Emater-DF participou em parceria com a associação de produtores local, na organização de 42 produtores, onde comercializaram o morango in natura, e suas preparações tais como: sorvete, morango com chocolate, geleias, tortas e sobremesas. O valor total comercializado ficou em torno de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), com uma média de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) por espaço de comercialização, ou seja, escoaram parte de sua produção em plena safra, ação importante para a comercialização de seus produtos, a feira recebeu mais de 120.000 pessoas de todo o Distrito Federal. Foram organizados durante o evento, dia de campo, exposição agrícola, colha e pague de morangos e concurso de receitas.

A irrigação é um fator de produção extremamente relevante na olericultura e que implica decisivamente na estabilidade da produtividade, como também nos aspectos ambientais e que garantem a oferta de produtos agropecuários durante todo o ano para a população e interfere positivamente na renda dos agricultores. Em 2022 a Emater-DF realizou 1.661 atendimentos e ações neste tema que sempre foram baseados nos pilares da preservação e recuperação ambiental. Toda a agricultura irrigada do Distrito Federal se modernizou e se adequou após a crise hídrica ocorrida nos anos de 2016 a 2018, a Emater-DF auxilia intensamente os agricultores na otimização do uso dos recursos hídricos por meio do aumento da eficiência dos sistemas de irrigação e captação de água, dentro e fora das propriedades, e na inclusão produtiva sustentável por meio da ampliação do uso da irrigação bem dimensionada por mais agricultores. Para os sistemas de irrigação dentro das propriedades, busca-se a utilização de equipamentos mais eficientes, poupadores de água e de energia e o manejo adequado com a introdução de técnicas que ajudem o agricultor a decidir sobre o momento e a quantidade correta de irrigação a ser utilizada (Figura 10).

Dessa forma, todos os atendimentos que a Emater-DF realiza em irrigação tem como objetivo melhorar a eficiência no uso da técnica de irrigação para, além de melhorar a produção, diminuir o custo, gerar renda para o produtor rural e utilizar menor quantidade de água, preservando, assim, os mananciais do Distrito Federal.



Figura 10. Irrigação de alface por gotejamento sob cobertura (mulching)

As ações visando a melhoria dos sistemas de distribuição de água vão além dos atendimentos individuais. Em 2022, a revitalização dos canais de irrigação de núcleos rurais vem sendo executada pelo governo do Distrito Federal e nos últimos 03 anos tem resultado no aumento da produção agropecuária com o uso de sistemas mais eficientes e sustentáveis de gestão do uso da água. A Emater-DF auxilia os produtores rurais em todo o processo de revitalização, executando os trabalhos de topografia, hidráulica e toda a parte técnica das obras.

[Handwritten signatures and initials]

Em março de 2022, o GDF iniciou as obras do canal de irrigação do Núcleo Rural do Rodeador, em Brazlândia-DF. O Canal do Rodeador possui 32 quilômetros de extensão e a obra prevê a recuperação de 6,4 km do canal principal e 5,4 km de ramais, totalizando 11,8 quilômetros de revitalizações. Em processo também de revitalização do principal canal de irrigação utilizado por produtores rurais da bacia hidrográfica do ribeirão Pipiripau está o canal Santos Dumont, em Planaltina-DF. Além de beneficiar a produção agrícola da região, a tubulação do Canal Santos Dumont contribuirá para o aumento da oferta de água para a população de Sobradinho e Planaltina, que utiliza a bacia como uma de suas fontes de abastecimento. Com 18 km de extensão, o canal abastece cerca de 100 propriedades rurais da região.

Tabela 10. Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos e visitas técnicas realizadas na Olericultura do Distrito Federal em 2022

Indicador	Olericultura 2022 Quantitativo
Beneficiários atendidos	6.085
Propriedades rurais atendidas	4.055
Atendimentos	45.924
Visitas técnicas	4.240

2.18. Bovinocultura

A bovinocultura é uma atividade tradicional que gera renda e empregos no campo e na cidade, por meio da venda da carne, leite, derivados lácteos, além dos outros setores da cadeia como de rações, suplementos, medicamentos e assistência técnica. Para a bovinocultura de leite, o ano de 2022, apesar do aumento do preço médio pago ao produtor pela venda de leite, o bovinocultor precisou enfrentar altas relevantes ligadas, especialmente, ao custo de alimentação e nutrição dos animais, assim como também no valor pago na mão-de-obra, fertilizantes e prestações de serviços de maquinários como gradagem, plantio e colheita, estreitando a lucratividade da atividade.

Em relação à pecuária de corte houve uma diminuição do preço pago na cria, recria e engorda. No entanto, para sistemas de criação mais intensificados com o uso de rações e suplementos de alto consumo, esses produtores sentiram mais o reflexo da queda do preço pago ao bezerra, boi magro e do boi gordo.

Diante deste cenário, a Emater-DF atuou na capacitação de produtores e trabalhadores rurais, assim como de seus técnicos por meio de viagens técnicas, cursos, palestras e dias de campo, qualificando a assistência técnica e extensão rural. Um destaque foi o curso de capacitação de mão-de-obra em bovinocultura leiteira, que auxilia o produtor e o trabalhador rural na melhoria do empreendimento rural nos aspectos da gestão a atividade, nutrição, sanidade e manejo animal (Figura 11). Esse treinamento de mão de obra tem uma importância não somente de melhorar a eficiência e a renda do produtor rural, mas com o objetivo final de produzir leite e carne, ou seja, um alimento de melhor qualidade para a população do Distrito Federal e entorno.



Figura 11. Curso de capacitação de mão de obra em bovinocultura leiteira

Em 2022 foram realizados 29.552 atendimentos a 3.907 empreendedores familiares e patronais, trabalhadores e habitantes em ações relacionadas às diversas áreas da bovinocultura no Distrito Federal. Os principais indicadores do programa de bovinocultura no ano de 2022 estão demonstrados na Tabela 11.

Tabela 11. Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos e visitas técnicas realizadas na Bovinocultura em 2022

Indicador	Bovinocultura 2022 Quantitativo
Beneficiários atendidos	3.907
Propriedades rurais atendidas	3.151
Atendimentos	29.552
Visitas técnicas	3.446
Produtores de bovinocultura de corte	974
Produtores de bovinocultura de leite	1.561

Em 2022, foi formalizado um acordo de cooperação técnica com a Seagri-DF, a Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer) e a Emater-DF, com foco no melhoramento genético dos rebanhos bovinos do Distrito Federal, por meio da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), no programa Mais Pecuária Brasil, com potencial de entrega de até 3.000 prenhezês por ano, durante 04 anos do acordo, para início de 2023.

Estão sendo discutidos diversos Acordos de Cooperação Técnica com outros órgãos, em especial, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santos (IDAF-ES), com o objetivo de avaliação da qualidade do leite produzido, consumido e comercializado no Distrito Federal. Neste acordo, serão realizadas análises de sólidos do leite, de contagem bacteriana total e de contagem de células somáticas, tanto de tanques de resfriamento, latões de leite e também individualmente dos animais. Portanto, é mais uma ação da Emater-DF para melhorar a qualidade do alimento consumido pela população do Distrito Federal.

Durante a AgroBrasília 2022, no circuito da bovinocultura, a Empresa capacitou produtores, trabalhadores rurais e profissionais da cadeia produtiva que visitaram a feira. Neste espaço foram demonstrados métodos de manejo e pastejo de espécies forrageiras como pastagens, capins de corte e explanações sobre a suplementação de bovinos a pasto. Essas ações tem o objetivo de qualificar a produção, melhorando a eficiência, a produtividade, a redução de custos e a utilização correta da tecnologia buscando maior renda e lucratividade ao produtor rural.

A Emater-DF atua em projetos de recuperação e reforma de áreas degradadas de pastagem, com foco na Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF) e o manejo racional da pastagem, com vista no aumento da produção e sustentabilidade da atividade pecuária. Esse trabalho faz parte de uma política pública nacional, que é a Agricultura de Baixo Carbono. Portanto, o trabalho de ATER de visa adequar o Distrito Federal a essa política, que foi um dos pilares apresentados pelo governo brasileiro na COP-27 (Conferência da ONU sobre mudanças climáticas).

Dentre as ações de atuação da Emater-DF na cadeia de bovinocultura destacamos o aspecto econômico para incrementar a cadeia, na construção, atualização e divulgação dos custos de produção de pastagens, silagem como milho e sorgo, feno de capim, capim de corte e de canavia. Esse custo auxilia o produtor na tomada de decisão na atividade e facilita a elaboração dos projetos técnicos para uso do crédito rural.

O crédito rural para projetos de bovinocultura também fomentou a atividade no ano de 2022 para custeio e investimento. O recurso foi utilizado para a compra de fertilizantes, rações, suplementos minerais e matrizes para melhoria na escala da produção, instalações e também na genética dos rebanhos. No ano de 2022, foram somados R\$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais) em elaboração de projetos de crédito rural elaborados para a bovinocultura.

A sanidade animal e a saúde pública têm destaque por meio da garantia da execução do Programa Nacional de Erradicação da Brucelose e Tuberculose no Distrito Federal. O serviço veterinário da Emater-DF promove a vacinação de animais (bezerras), gratuitamente aos produtores, contra a brucelose, sendo uma das únicas unidades da federação a promover este serviço gratuito aos bovinocultores. Isso é uma garantia de saúde à população, uma vez que a brucelose pode ser transmitida para os humanos por seus subprodutos animais, como o leite e o queijo. Dessa forma, o serviço veterinário tem protegido a população, sobretudo as crianças que têm um alto consumo de lácteos. Em 2022 a Emater-DF realizou a vacinação de 2.472 animais.

Quanto à tuberculose bovina, a Emater-DF atua na educação sanitária preventiva junto aos produtores por meio de suas capacitações e atendimentos técnicos, além do apoio ao Serviço de Defesa Agropecuária local neste assunto. A Emater-DF também participa do Conselho de Administração do Fundo de Sanidade Animal, que tem importante papel na execução da política de prevenção da mitigação e erradicação da brucelose e tuberculose.

Além da vacinação contra brucelose, a Emater-DF atua para elevar o Distrito Federal à Zona Livre de Febre Aftosa sem vacinação, seguindo as orientações do Serviço de Defesa Agropecuária Animal do Distrito Federal. Portanto, os extensionistas da Emater-DF realizam anualmente nos meses de maio e novembro de cada ano divulgação aos bovinocultores cadastrados sobre a Campanha de Vacinação de Febre Aftosa, realizando, assim, um trabalho de informação e conscientização aos bovinocultores locais, inclusive assistência técnica de Boas Práticas de Vacinação, visando o bem-estar animal.

Como o Distrito Federal em 2023 será considerado uma zona livre de febre aftosa sem vacinação, a Emater-DF tem papel fundamental na manutenção e fomento de ações que visem a prevenção e controle da sanidade animal com orientações e atuação em sanidade animal e saúde preventiva dos produtores, trabalhadores e da população.

Em caráter estratégico e pela alta capilaridade e acesso aos produtores rurais, a Emater-DF participa do comitê que coordena o Plano Estratégico 2017/2026 do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa, gerido pela Seagri-DF com a finalidade de integrar todo o sistema veterinário oficial com técnicos de pecuária (veterinários e zootecnistas) da Emater-DF, além de subsidiar o sistema oficial de Defesa Sanitária Animal com informações estratégicas, bem como o apoio na definição de ações preventivas e emergenciais (caso ocorra) no âmbito do controle da Febre Aftosa. Portanto, considerando o atual conceito de saúde única, em que não há distinção entre a saúde dos humanos e animais e considerando que todos fazem parte de um único sistema que interage entre si, a Emater-DF atua de forma a prevenir as zoonoses (doenças transmitidas de animais para humanos) por meio da saúde preventiva dos animais pertencentes ao território do Distrito Federal. Todo esse esforço tem extrema importância para proteger o cidadão do Distrito Federal de doenças que podem ser transmitidas pelo convívio com os animais ou pelo consumo de alimentos ou produtos de origem animal.

2.19. Floricultura

No Distrito Federal, a cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais ainda sente os efeitos provocados pela pandemia, principalmente com a redução de grandes eventos, sendo que as áreas de cultivo, desde 2020 sofreram reduções significativas. Com a retomada da demanda e da melhoria dos preços praticados ao consumidor final, observamos um aumento na procura por produtos, que cresce em uma velocidade maior que a capacidade de recuperação das áreas de cultivo.

Diante desse contexto, os extensionistas da Emater-DF têm se esforçado em estimular produtores tradicionais e novos empreendedores para a retomada do crescimento das áreas de cultivo em todas as regiões do Distrito Federal. Em 2022 foram realizadas 537 visitas técnicas às propriedades sendo que os atendimentos registrados nesse setor de 13.914, cresceram em aproximadamente 50%, comparados aos números de 2021 que foram de 7.714 atendimentos.

Continua em desenvolvimento o projeto “Brasília de Flor e Mel”, com o objetivo de diversificar o plantio de flores e plantas ornamentais e ainda incorporar a atividade da meliponicultura, como alternativa de renda e diversificação de produtos produzidos no DF, com 06 unidades de referência implantadas no Distrito Federal. O projeto Flores na Escola, onde são incentivadas as práticas de cultivo para crianças do ensino fundamental, ligadas à floricultura (Figura 12), onde 02 escolas recebem o projeto, beneficiando os cerca de 200 alunos.



Figura 12. Projeto Flores na Escola

Fortalecer a cadeia produtiva de flores, debatendo os desafios e avanços na floricultura local, regional e nacional, é o objetivo principal da Emater-DF, promovendo atendimentos por métodos individuais, como as visitas técnicas, além de oficinas, cursos, dias de campo, reuniões técnicas e outras ações. Com o mesmo objetivo, de incentivar o mercado de flores no Distrito Federal, a Emater-DF está realizando o atendimento aos produtores da Associação de Produtores de Flores e Plantas Ornamentais do Distrito Federal (Central Flores), de forma continuada e com equipe especializada. A realização dessa parceria inclui ações organizadas de acordo com os interesses dos cooperados, como compras coletivas e capacitações em diversos seguimentos da cadeia produtiva.

Comercialização e mercado, plantio e tratos culturais e boas práticas agrícolas na produção de flores e plantas ornamentais, foram os assuntos mais buscados pelos floricultores em 2022, onde a Emater-DF garantiu a assistência técnica, sendo 1.769, 942 e 922 atendimentos, respectivamente.

Tabela 12. Número de beneficiários e número de atendimentos e visitas técnicas realizados na Floricultura em 2022

Indicador	Floricultura 2022 Quantitativo
Beneficiários atendidos	1.709
Atendimentos	13.914
Visitas técnicas	537

2.20. Fruticultura

O Distrito Federal possui características edafoclimáticas que permitem o cultivo de diversas frutas. São cerca de 1.500 hectares plantados e produção anual de mais de 34 mil toneladas de frutas. E a tendência é de crescimento da produção de frutas no Distrito Federal. Devido ao tamanho das áreas de produção e ao volume produzido, destacam-se os cultivos de goiaba, banana, abacate, citros, maracujá e uva. A goiaba é a fruta mais produzida no DF com cerca de 300 ha e mais de 100 produtores. Dados de comercialização de goiaba no DF mostram que essa é uma das poucas frutas que Brasília é autossuficiente, ou seja, quase tudo que é consumido é produzido no Distrito Federal.

Porém, outras frutas vêm ganhando destaque no Distrito Federal. Antes cultivada apenas nas regiões frias do Brasil, a uva está sendo plantada no Cerrado. De 2018 para 2021, o número de propriedades produtores de uva no Distrito Federal mais que dobrou e houve um aumento de 60% nas áreas de cultivo, passando de 45,77 ha para quase 60ha. No fim de 2022, o DF deve contar com quase 95 ha de uva plantados e cerca de 70 produtores. As variedades de uva plantadas são em sua grande maioria do tipo mesa, destinadas ao consumo in natura. Porém, 06 produtores do PAD-DF estão apostando no plantio de uvas finas para a produção de vinho. A já criada “Vinícola Brasília” terá capacidade para fabricar mais de 300.000 garrafas de vinhos por ano. Isso coloca o Distrito Federal na rota do enoturismo nacional, sendo mais um trabalho de produção associada ao turismo com o apoio da Emater-DF.

Cresce também o número de produtores de abacate no DF. Desde 2018, o número de produtores saltou de 175 para 350 e a área hoje é de 220 ha; 44% maior que anos atrás. O interesse maior está no cultivo do abacate Hass que possui frutos menores, maior teor de óleo e muito apreciado para exportação. O crescimento na produção de outras frutas mostra que os agricultores têm observado na fruticultura uma possibilidade de diversificação de renda. O consumo de frutas per capita no Distrito Federal é o maior do país e o produtor rural está atento a isso. Devido à dificuldade de encontrar mão de obra no campo e as oscilações no preço de venda, muitos produtores estão migrando da olericultura para a fruticultura. O trabalho da Emater-DF está em identificar essas tendências de crescimento e incentivar a produção de variedades de frutas por meio de ações de ATER.

Nesse intuito, a Emater-DF realizou o dia de campo sobre a produção de goiaba. Mais de 40 participantes, entre produtores rurais e jovens estudantes

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

de agronomia, puderam aprender sobre o cultivo da fruta e ainda entender o trabalho de extensão rural e assistência da Empresa. Outra atividade de destaque foi a excursão a uma propriedade com 30 ha plantados de uva em Padre Bernardo (GO). Cerca de 50 produtores do DF puderam conhecer uma produção em larga escala da uva BRS Vitória, onde acompanharam todo o processo de produção, do plantio à colheita (Figura 13).

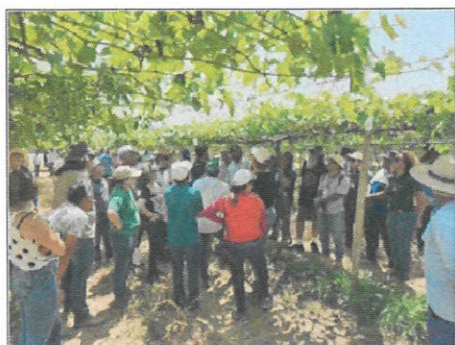


Figura 13. Produtores rurais do DF durante a excursão a propriedade que cultiva 30 ha de uva no município de Padre Bernardo-GO

Ainda sobre ações de ATER oferecidas, anualmente, são realizadas as oficinas "aprenda fazendo" sobre a produção de diversas frutas. Em 2022, foram realizadas oficinas sobre produção de uva, pitaya, banana e maracujá. Ao participar dessas oficinas, o produtor tem a oportunidade de realizar na prática todos os tratos culturais imprescindíveis para o bom cultivo de frutas. Foi possível aprender a realizar podas de formação e produção de videiras, podas de limpeza e frutificação para o cultivo de pitaya, desbrotas e desfolhas para a perfeita condução do bananal, polinização manual das flores do maracujá e tantos outros assuntos. As oficinas tipo "aprenda fazendo" têm se mostrado uma forma muito didática de se passar conhecimentos técnicos aos produtores do Distrito Federal. Vale destacar que, ao fim da oficina de podas de pitaya, o produtor pode levar mudas da fruta para sua propriedade. Esse trabalho da Emater-DF fomentou a atividade de forma que o número de produtores de pitaya saltou de 10 para 54 e duplicou a área de cultivo em 04 anos.



Figura 14. Oficina "Aprenda Fazendo" sobre o cultivo de uva no DF

O ano de 2022 representa um marco importante para a fruticultura do Distrito Federal. É o ano que a "Rota da fruticultura do DF e entorno" concretiza suas atividades de desenvolvimento regional por meio do plantio massivo de açaí e mirtilo na região. Essa Rota é uma política pública de iniciativa do Ministério do Desenvolvimento Regional e demais parceiros, sendo que a Emater-DF foi incumbida de subsidiar órgãos federais na escolha de associações e cooperativas de produtores do Distrito Federal para receberem as primeiras mudas dessas frutas. As metas são ambiciosas com 100 ha de açaí e 50 ha de mirtilo plantados até o fim do próximo ano. E o trabalho da assistência técnica aos produtores desde o plantio à colheita tem sido imprescindível. Assim, por meio da Emater-DF, o Distrito Federal poderá se tornar um polo produtor de açaí e mirtilo, além de outras frutas, nos próximos anos.

Na tabela 13 estão os números da fruticultura da Emater-DF de 2022 que evidenciam essa tendência de crescimento da atividade.

Tabela 13. Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos e visitas técnicas realizadas na Fruticultura do Distrito Federal

Indicador	Fruticultura 2022 Quantitativo
Beneficiários atendidos	4.701
Propriedades rurais atendidas	3.435
Atendimentos	24.559
Visitas técnicas	2.051

2.21. Outras cadeias

Outras cadeias produtivas que tem grande importância no Distrito Federal que também se destacam e já são setores organizados da economia, são as grandes culturas, a suinocultura, a ovinocultura, a caprinocultura e a apicultura. Na área de grandes culturas o Distrito Federal possui 02 cooperativas, a Cooperativa de Produtores do PAD-DF (Coopa-DF) e a Cooperativa Agrícola do Rio Preto (Coarp), que reúnem 140 e 56 produtores, respectivamente. A soja é a principal cultura, seguida do milho, do feijão e do sorgo. A tabela abaixo mostra os dados dos 03 principais indicadores das cadeias de Grandes Culturas, Suinocultura, Caprinocultura, Ovinocultura e Apicultura.

Tabela 14. Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas e número de atendimentos realizadas nas cadeias do Distrito Federal em 2022

Indicador	Grandes Culturas	Suinocultura	Caprinocultura	Ovinocultura	Apicultura
Beneficiários atendidos	2.629	1.502	974	1.149	1.128

Em 2022, importante ressaltar que, para as cadeias prioritárias, apoio ao trabalho do corpo técnico e principalmente, oferecer uma assistência técnica de excelência e moderna, foram adquiridos diversos equipamentos e materiais, tais como, ultrassons, tretermo-higrômetros, balanças, seringas, trados, entre outros, totalizando recursos de R\$ 371.764,00 (trezentos e setenta e um mil e setecentos e sessenta e quatro reais) de emendas parlamentares distritais.

2.22. Agricultura Orgânica e Agroecologia

A Agricultura Orgânica e a Agroecologia desempenham um papel importante na agricultura moderna, proporcionando diversos benefícios como a melhoria na qualidade de vida, sustentabilidade dos sistemas produtivos, valorização do trabalhador, rastreabilidade e qualidade dos alimentos além de inúmeros serviços ambientais. Adota técnicas e práticas que podem ser aplicadas em todas as cadeias produtivas desenvolvidas nas propriedades

Handwritten signatures and initials in blue ink.

rurais.

Para contextualizar, a agricultura orgânica e a agroecologia são ciências pautadas no estabelecimento de agroecossistemas sustentáveis, que se desenvolvem em harmonia com o meio ambiente e com reduzida dependência de insumos externos. Atualmente, as grandes oscilações nos preços de insumos e valores pagos aos produtos agrícolas são fruto do cenário de incertezas geopolíticas e da extrema conexão entre os atores globais. Diante disso, a Emater-DF acredita que a produção orgânica e a agroecologia, sejam novos caminhos para melhoria da produção agrícola e para uma alimentação mais saudável para a população do Distrito Federal, tanto é que, na construção do Mapa estratégico do decênio 2022-2031, o tema encontra-se em destaque.

Os maiores da Agricultura Orgânica e Agroecologia objetivos são:

- promover a adoção dos princípios e práticas agroecológicas nas propriedades rurais e;
- fomentar estratégias e metodologias para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental que assegurem uma atividade rural sustentável.

Na Emater-DF esses objetivos são trabalhados de forma integrada em suas diversas cadeias prioritárias. Abaixo seguem os números alcançados nos atendimentos em 2022.

Tabela 15. Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos e visitas técnicas realizadas nas cadeias produtivas de Agricultura Orgânica e Agroecologia em 2022

Indicador	Agricultura Orgânica	Agroecologia
Beneficiários atendidos	1.496	1.372
Propriedades rurais atendidas	1.012	1.127
Atendimentos	11.129	8.072
Visitas técnicas	644	591

Dentre os trabalhos mais relevantes realizados, podemos destacar:

- A 1ª Pegada Agroecológica de São Sebastião. Contou com 14 atividades entre Oficinas, Excursões, Palestras e Colhe & Pague ligadas à sustentabilidade. A Emater-DF atendeu mais de 300 pessoas nos eixos culturais, sociais, ambientais e produtivos.



Figura 15. Oficina realizada na 1ª Pegada Agroecológica



Figura 16. Oficina realizada na 1ª Pegada Agroecológica



Figura 17. Oficina realizada na 1ª Pegada Agroecológica



Figura 18. Oficina realizada na 1ª Pegada Agroecológica

- Semana do Alimento Orgânico 2022. Totalizando 11 palestras sobre as mais diversas facetas dos alimentos orgânicos, desde o cenário nacional, sistemas produtivos vegetais e animais, qualidades nutricionais desses alimentos, até experiências de sucesso na cadeia produtiva. A Emater-DF participou ativamente do planejamento e organização, moderação e exposição de palestras;
- Hortpanc 2022. Evento a nível nacional que reuniu pesquisadores, extensionistas, professores e agricultores em torno de palestras, mesas-redondas, sessão de pôsteres e debates sobre as Plantas Alimentícias Não Convencionais-PANCs (são plantas com potencial alimentício e desenvolvimento espontâneo no solo, não consumidas em larga escala ou utilizadas somente em regiões específicas). A programação contou com seminários, workshop, apresentação de resumos e dia de campo, contando com a participação de mais de 200 pessoas. A Emater-DF participou na montagem e organização do evento, levando agricultores e técnicos, mediando mesas-redondas e conduzindo estações no dia de campo;

Com relação a certificação dos agricultores orgânicos e da comercialização de seus produtos no DF, é necessário entender que existem três formas de certificação:

- A certificação via Organizações de Controle Social (OCS's), que são uma forma de organização entre agricultores familiares que permite somente a venda direta de produtos orgânicos ao consumidor, sem a utilização do selo de alimento orgânico, onde o próprio grupo é responsável por

- assegurar que um produto, processo ou serviço atenda aos regulamentos ou normas específicas aos quais está submetido;
- A certificação via Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC), que é a parte do Sistema Participativo de Garantia (SPG) que se organiza como pessoa jurídica e que regula a certificação dos produtores orgânicos e coordena todos os procedimentos para que isso ocorra, desde o planejamento até a comercialização dos alimentos orgânicos. Permite a venda direta e indireta, uma vez que nos alimentos necessita da presença do Selo "Produto Orgânico"; e
- A Certificação por Auditoria, onde um organismo de certificação é contratado pelo agricultor para realizar inspeções periódicas na sua propriedade. Essas inspeções são realizadas por um inspetor ou auditor que passa por treinamentos e atualizações para garantir a validação adequada da produção.

A Emater-DF apoia de forma ativa as 06 OCSs existentes no DF, por meio de auxílio na produção agrícola, auxílio na produção de relatórios, treinamentos para novos integrantes e também contribui com capacitações e atendimentos rotineiros nas demais formas de certificação. Atualmente o Distrito Federal possui 248 registros de produtores orgânicos junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). No ano de 2022, a Emater-DF atendeu 227 desses agricultores e contribuiu com outros agricultores que estão no processo de certificação, mas ainda não receberam a certificação de orgânicos.

Abaixo, segue o modelo do selo de garantia de produto orgânico:



Figura 19. Selo dos alimentos orgânicos

Na Agrobrasília 2022, no circuito da Agroecologia e Produção Orgânica, foram demonstradas diversas técnicas como a Confeção de unguento fitoterápico de uso veterinário, preparo de biofertilizantes (aeróbicos e anaeróbico), realização de compostagem, cultivo de PANC's e implantação e manejo de Sistemas Agroflorestais.



Figura 20. Oficina realizada na Agrobrasília 2022



Figura 21. Oficina realizada na Agrobrasília 2022

A Emater-DF participou de eventos com entidades ligadas ao tema de produção orgânica e agroecologia. Entre elas a UnB, a Embrapa Cerrados e a Embrapa Hortaliças, o IFB Campus Planaltina, a WWF-Brasil, o Mercado Orgânico, a CSA Brasília, o OPAC Cerrado e o OPAC AGE, sempre levantando as demandas do setor e construindo uma agenda sinérgica. A Emater-DF também participa de grupos interinstitucionais propositores de políticas públicas e legislações ligadas ao tema. Os principais grupos são:

- Câmara Setorial de Agricultura Orgânica (CAO-DF), coordenada pela Seagri-DF e;
- Comitê da Produção Orgânica (CPOrg-DF), ligado ao MAPA.

Além disso, propôs ações que levem em consideração as perspectivas dos agricultores e seus anseios. As ações mais relevantes nesse campo foram o apoio na construção do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito Federal – PDRS/DF (2022 – 2041), a construção do Plano Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica (PLADAPO), lançado em dezembro de 2022 e o planejamento e execução da Semana do Alimento Orgânico 2022 junto à CPOrg. O PLADAPO foi construído com a colaboração dos órgãos que compõem a CAO-DF com o objetivo de propor diretrizes para estimular o aumento da produção de alimentos saudáveis, por meio de mudança das bases da produção, com adoção de práticas promotoras da transição agroecológica e de incentivo à produção orgânica.

Como a Agroecologia é um eixo transdisciplinar, a Emater-DF contribuiu em diversos cursos, oficinas, palestras e rodas de conversa realizados por outras equipes e Instituições parceiras. Abaixo elencamos algumas dessas ações:

- Participação em 04 cursos de Manejo Racional de Agrotóxicos (CEFOR);
- 02 palestras na Semana do Produtor da Vargem Bonita;
- 01 oficina sobre Biofertilizantes no N.R. Contagem (Sobradinho);
- Participação e auxílio na realização de 02 cursos sobre Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) para agricultores e extensionistas rurais lotados nos Escritórios Locais da Emater-DF (Vargem Bonita e Brazlândia). CSA é um grupo de agricultores e pessoas da sociedade (chamados de coagricultores), que juntos trabalham para produzir alimentos saudáveis. Os agricultores, são aqueles que cultivam os alimentos, e os coagricultores são os responsáveis por custear o cultivo desses alimentos, além de auxiliar na organização da CSA;
- Participação e mobilização para a palestra "Criação de aves orgânicas e agroecológicas" em parceria com o IFB com o lançamento no DF do livro "Manual de Aqüicultura Orgânica" organizado pelo Instituto do Bem-Estar (IBEM) e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- Participação no curso "Como produzir galinhas poedeiras" realizado no PAD-DF pela Emater-DF;
- Realização do curso de Agroecologia (16h) na Comunidade "Roseli Nunes" localizada no Pipiripau;
- Participação na palestra do II Encontro de Agrofloresta, realizado pela Seagri-DF;
- Organização de Cursos sobre PANC's realizado pela Emater-DF;
- Participação de dias de campo: (Semana da Goiaba-Brazlândia, Uva-PAD-DF, Morango Orgânico-Sobradinho, Mandioca 429-Gama, Aprenda fazendo sobre banana - Pipiripau);

Quanto à capacitação do corpo técnico da Emater-DF, realizou-se:

- Prosa técnica sobre Certificação Orgânica, onde representantes do MAPA, Seagri-DF, OPAC Cerrado e Sebrae-DF apresentaram o passo a passo

- para certificação;
- Curso de Princípios para sustentabilidade das propriedades rurais;
- Visita técnica à Fazenda Malunga para conhecer as Boas Práticas na criação de bovinos.

No ano de 2022, realizamos vários eventos e nos aproximamos mais das instituições e órgãos parceiros que atuam no segmento. Um maior número de ações conjuntas está planejado para 2023.

2.23. Agricultura Urbana

O Programa de Agricultura Urbana visa promover entre as comunidades urbanas do Distrito Federal em especial as mais vulneráveis, a produção de alimentos em área urbana. A principal atividade promovida pelo programa é a adoção do cultivo de hortas, sejam elas comunitárias (mantidas por associações ou outras formas de coletivos comunitários), as hortas escolares (mantidas por escolas e creches), as hortas medicinais (mantidas por hospitais e outras unidades de saúde), as hortas terapêuticas, mantidas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Orientação Médica Psicopedagógica (COMP) e as hortas comunitárias mantidas por unidades sócio-assistenciais. Além do incentivo à produção de alimento de alta qualidade seguro e saudável e principalmente de baixo custo, o programa busca difundir e incentivar a adoção de tecnologias sustentáveis no modo de vida urbano, principalmente tecnologias para a captação de água de chuva e tecnologias para reaproveitamento de resíduos orgânicos na forma de biodigestão e compostagem.



Figura 22. Horta pedagógica urbana (Foto: Ana Nascimento)

Com o arrefecimento da Pandemia de COVID-19 foram observadas inúmeras mudanças de comportamento na sociedade, e dentre essas houve um renovado interesse no consumo de alimentos saudáveis seguros e baratos. Essas mudanças de comportamento se refletiram em maior demanda pelos serviços do programa de agricultura urbana. Em 2022, ainda com orçamento proveniente de emendas parlamentares do ano de 2021 (que permitiu a conclusão da instalação de 30 unidades em 2021), foi concluída a instalação de 67 equipamentos para captação de água da chuva, Totalizando 97 unidades instaladas, esses equipamentos foram instalados em escolas da rede pública. Cada sistema permite a captação de chuva para apenas 250 m² de telhado, pequenos considerando-se que as escolas geralmente tem área coberta na casa dos milhares de m², e cada sistema desses tem o potencial de coletar até 250 mil litros de água por ano de água bruta (Água bruta é água não tratada, não potável, para usos menos nobres tais como limpeza de pisos, irrigação de hortas e jardins, lavagem de roupas e automóveis). Portanto, esse é o potencial de reuso e economia de água nas escolas. Dessa forma, a introdução destes sistemas de captação de água de chuva pretende ter uma função pedagógica junto aos alunos e também junto as famílias ao mostrar o potencial que um sistema simples e relativamente barato pode ter na disponibilidade de água das áreas urbanas.

Tabela 16. Lista da escolas com instalação de captação de água de chuva (2021 e 2022):

Número	Centro de Ensino	Endereço
01	CED TAQUARA PLANALTINA	BR 020, KM 19- NR TAQUARA
02	CED VÁRZEA PLANALTINA	DF 120/DF455- NR TABATINGA
03	CEF 11 TAGUATINGA	QND 05 AE- PRAÇA DO BICALHO
04	CEF RIO PRETO PLANALTINA	DF 250 - NR RIO PRETO
05	CEM 111 RECANTO DAS EMAS	QD 11 AE 01
06	EC 410 SAMAMBAIA	QN 410 AE 01
07	EC ASPALHA LAGO NORTE	SML TR04 CONJ 01 CHACARA 160
08	EC ETA 44 PLANALTINA	BR 020, KM 18 -CPAC EMBRAPA
09	EC MONJOLO PLANALTINA	DF 020/DF335- FAZ. MONJOLO
10	EC VALE VERDE PLANALTINA	QUINTAS DO VALE VERDE
11	CED 07 TAGUATINGA	EQNM 36/38 AE S/N TAGUATINGA NORTE
12	CED FERCAL	DF 205 KM 19 FERCAL SOBRADINHO II
13	CEI 05 TAGUATINGA	EQNJ 23/25 AE 09
14	CEM 304 SAMAMBAIA	QR 304 SAMAMBAIA SUL
15	CEMEIT TAGUATINGA	QNB 011 AE 01 TAGUATINGA NORTE
16	EC 113 NORTE P. PILOTO	SQN 113
17	EC 41 TAGUATINGA	EQNL 13/15 TAGUATINGA NORTE
18	EC 42 TAGUATINGA	EQNM 34/36 AE 01 TAGUATINGA NORTE
19	EC 511 SAMAMBAIA	QN 511 ST. SUL SAMAMBAIA
21	EC QUEIMA LENÇOL	AR 13 CONJ 01 AE 03 SOBRADINHO II
22	CED PIRIRIPAU II	BR 020/DF345/205 S/N
23	CEF 01 CRUZEIRO	AREA ESPECIAL F LT G CRUZEIRO VELHO
24	CEF 15 GAMA	ST. SUL Q 5 - GAMA
25	CEF 213 SANTA MARIA	CL 213 LT G SANTA MARIA
26	CEF 308 SUL SANTA MARIA	CL 308 LT B11 QR 308 SANTA MARIA
27	EC 16 PLANALTINA	COND. ESTANCIA TEM. D'ARMAS IV MOD 6
28	EC 308 SUL P. PILOTO	SQS 308
29	ESCOLA PARQUE 308 SUL P. PILOTO	SQS 308
30	JARDIN DE INFANCIA 02 CRUZEIRO	QD 805 AE CRUZEIRO NOVO
31	JARDIN DE INFANCIA I CRUZEIRO	SRES QD 05 AE NORTE
32	CED DO LAGO SUL	SHIS - QI 09 - LT "H" - AE
33	CED DO PAD/DF	BR-251 - KM 07 - PAD-DF
34	CED OSORIO BACCHINI	NR JARDIM MORUMBI - QD "G"- LT 22
35	EC 02 DO RIACHO FUNDO II	QN 14 CONJ "D" AE LT "A"
36	EC PORTO RICO	CONDOMINIO PORTO RICO Santa Maria
37	EC 16 DE SOBRADINHO	Condominio Setor de Mansões - Área Especial Nova Colina Sobradinho
38	CEE 01 DE SOBRADINHO	QD 14 - AE - R 05
39	Escola CAIC Walter José de Moura	QS 07 AE 2/4 lote 2/8
40	CEI 01 Asa Norte	Sgan 611 - Mod C
41	CEF 10 Ceilandia	Eqnn 23 25 - Ae
42	CEM 02 Celandia	Qnm 14 - Ae
43	EC 27 Ceilandia	Eqnn 07/09, Ceilândia Norte

44	CEE 01 ceilandia	St. P EQNP 10/14
45	CEI 07	QNN 13, Ae
46	EC Santa Helena Sobradinho	Df-440 - Nr 01 - Ch 13 - Km 5 5 - Gj Santa Helena
47	CEF 01 Gama	SNO Q 2 - Pte. Alta Norte
48	EC 18 Gama	Q. 05 AE. S/SUL
49	EC 01 Gama	EQ. 18/21 PR. 02 AE. S/ LESTE
50	EC 03 Gama	EQ. 10/15 S/LESTE
51	CEF 11 Gama	Q. 01 S/SUL
52	CED 06 Gama	EQ. 3/5 S/ LESTE
53	CED GESNER TEIXEIRA Gama	VILA DVO
54	EC Corrego Barreiro Gama	DF.180 KM 08 P.ALTA
55	CEF Ponte Alta Baixo	DF. 290 KM 14 P.ALTA
56	CEMI Gama	Eq 12/16 Ae, St. Oeste
57	CEE 01 Gama	Q. 55/56 S/CENTRAL
58	EC Granja do Torto	AE -GJ DO TORTO
59	EC Natureza Paranoá	DF-250 - Km-08 - Assoc Conjunto do Capao da Erva
60	EC COOPERBRAS Paranoá	DF-250/355 - CH 172
61	Jardim de infância Casa de Vivência	Ae 09, St. de Áreas Especiais Norte
62	CEF BONSUCESSO	DF-128 - KM 04 - NR BONSUCESSO
63	CEF CERAMICAS REUNIDAS DOM BOSCO	BR-020 - KM-54 - ZONA RURAL
64	CEF SÃO JOSÉ Planaltina	BR 479 DF 250 Nr São Jose
65	EC BARRA ALTA Planaltina	DF-260 - FAZ CAPAO DOS PORCOS - CH 210
66	EC CORREGO DO MEIO Planaltina	BR-020 - KM-18
67	EC ESTANCIA DO PIPIRIPAU Planaltina	DF-345 - KM-28
68	EC FRIGORIFICO INDUSTRIAL Planaltina	BR-020 - KM-10 - DF-230 - FRI BOI
69	EC PALMEIRAS Planaltina	BR-020 - DF-205 - COMUNIDADE PALMEIRAS
70	EC PEDRA FUNDAMENTAL Planaltina	DF 015 Chacara Largo da Pedra Rural
71	EC REINO DAS FLORES Planaltina	CH SINHA CRISTINA - FAZ MESTRE D ARMAS
72	EC Rajadinha	DF-250 - DF-06
73	EC 303 Samambaia	Qn 303 - Conjunto 12 - Lote 01
74	EC 419 Samambaia	Qs 419 - Ae 01
75	EC 318 Samambaia	Qs 318 Ae Setor Sul
76	SONHÉM de Cima Sobradinho	DF-205 Leste - Vc 201 - Km 4 - Assentamento Contagem
77	BASEVI Sobradinho	DF-001 - Km-127 - Chapada da Contagem
78	EC Brochado da Rocha	AR 13 - SETOR ADM - AE 02 - COER
79	CED Professor Carlos Ramos Mota	DF-001 - KM-13
80	EC Sitio das Araucarias Sobradinho	NR 01 - CORREGO DO MEIO - DF-440 -VC 257
81	CEI 07 Taguatinga	St. D Sul Qsd 32
82	EC 39 Taguatinga	Qnc 15 Ae15/17
83	EC 19 Taguatinga	Qna 39 Lt 19, Sia Ae
84	EC 27 Taguatinga	Qnf 19 Ae
85	CEF 03 Taguatinga	QSA 24/25 Ae
86	EC 02 Vicente Pires	Rua 11 - Ae 01 - Bairro Sao Jose
87	EC Ipê Park Way	Estrada Epia - Nucleo Bandeirante
88	Jardim de infância 03 Gama	EQ 3/5 AE SETOR LESTE GAMA
89	CED 02 Riacho Fundo I	QN 07 AE 1/2
90	CED 08 Gama	Quadra 4/1 Ae Setor Sul
91	EC 08 Cruzeiro	AOS 06/08 LT 3 Área Octogonal
92	CEI 307 Samambaia	QR 307 Conj. 08 Ae 01 Samambaia Sul
93	CEI 210 Samambaia	QN 210 Samambaia Norte
94	CEI Pinheirinho Roxo	Quadra 300 Lt 01 Recanto das Emas
95	JI 603 Recanto das Emas	Quadra 603, Lt 10 Recanto da Emas
96	CEF 306 Recanto das Emas	Quadra 306 Ae 2 Av. Monjolo Recanto das Emas
97	CEI 03 Sobradinho	Q 05, Q14 Ae Sobradinho
98	EC Corrêgo das Corujas	Br 070 - Nr Machado Ceilândia Rural

O Programa de Agricultura Urbana se baseia em apoiar a iniciativa de outros órgãos do Governo do Distrito Federal e de outros segmentos de nossa comunidade quando se interessam na implantação de hortas urbanas e o principal apoio oferecido é na forma de orientação técnica e distribuição de insumos. Para as escolas da rede pública de educação, incluindo as creches e centros de educação da primeira infância conveniados, foram distribuídos insumos para implantação ou revitalização de hortas em 144 (cento e quarenta e quatro) unidades. Já entre as hortas comunitárias e outros movimentos coletivos foram fornecidos insumos para implantação ou revitalização de 12 (doze) unidades.

Na Secretaria de Saúde, entre postos de saúde, CAPS, UBS e hospitais, 15 (quinze) unidades receberam insumos. Na Secretaria de Desenvolvimento Social, entre seus CRAS, CREAS, COSE e entidades parceiras como o Instituto Inclusão, 06 unidades receberam apoio na forma de fornecimento de insumos. Destacamos que a parceria com o Instituto Inclusão permitiu a revitalização de 03 hortas comunitárias para atender diretamente a população em situação de vulnerabilidade. Na Secretaria de Justiça nas suas unidades sócio-educativas para menores infratores, 09 unidades receberam apoio. Nas unidades do programa das Forças Armadas no Esporte (PROFESP), que atende alunos da rede pública no turno contrário, tivemos 03 hortas revitalizadas. Ainda atendemos 03 unidades no sistema penitenciário e 01 para a Administração de Brasília. Ao todo 193 unidades receberam apoio na forma de insumos e 67 unidades escolares receberam a instalação de material e equipamentos para captação de chuva.

O Programa de Agricultura Urbana da Emater-DF busca uma atuação diferente da atuação convencional da Empresa, que é com os produtores rurais. Nessa nova atuação, o foco é conscientizar estudantes, professores e a comunidade urbana no consumo de alimentos saudáveis, bem como demonstrar todo o processo de produção sempre com foco na sustentabilidade.

2.24. Desenvolvimento Humano e Social

A Emater-DF trabalha com os agricultores, trabalhadores rurais e suas famílias e entende que para haver desenvolvimento local, além do crescimento produtivo e econômico, é necessário trabalhar o desenvolvimento humano. A Empresa desenvolve programas como:

- Segurança Alimentar Nutricional-Qualidade do Alimento e Alimentação Adequada;

dm
100-12
12

- Saúde Preventiva;
- Cidadania;
- Políticas Públicas e Benefícios Sociais;
- Educação;
- Sistemas de Saneamento;
- Cultura e Lazer voltados para o público rural.

As ações realizadas nestes programas são baseadas no conceito de desenvolvimento. Uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando os pilares da coesão social são:

- oportunidades de acesso às necessidades básicas (educação, segurança, geração de emprego e renda, segurança alimentar e nutricional);
- habilidades através do conhecimento do ser humano, suas competências e condições de realização; e, proteção, como ações sociais e políticas públicas para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano.

Além do trabalho realizado nas ações de desenvolvimento humano, a Emater-DF trabalha nas atividades não-agrícolas com ações que visam a promoção do setor e a contribuição para a sustentabilidade do homem no campo. Essas atividades, realizadas nas áreas de Agroindústria, Artesanato, Turismo Rural e Produção Associada ao Turismo apresentam uma opção de geração de renda, sendo um negócio competitivo para o produtor e para sua família.

Tabela 17. Atendimentos em Desenvolvimento Humano e Social

Atividades	Beneficiários atendidos	Número de atendimentos
Artesanato	883	6.599
SAN Qualidade dos alimentos	717	3.451
SAN Alimentação adequada	366	1.772
Saúde preventiva e saneamento rural	3.457	16.937
Acesso a políticas públicas	6.820	39.762
Turismo rural	545	3.410
Agroindústria	1.741	11.960
Gênero e geração	669	1.074

2.25. Artesanato

Tradicionalmente, o artesanato é uma produção de caráter familiar, gerador de renda, fator de inserção de alguns membros da família rural numa atividade produtiva, especialmente de segmentos menos privilegiados como as mulheres, os idosos e os jovens, além de ser uma atividade ocupacional e de lazer, podendo representar tanto a renda principal como a complementação da renda de uma família rural.

É importante fomentar a produção artesanal, pois esta é também um resgate da cultura e dos saberes da comunidade rural. Neste sentido, a Emater-DF prima pelo incentivo aos trabalhos com recursos naturais existentes na localidade e produtos com tecidos, linhas e bordados tradicionais da cultura brasileira, sempre com foco no conceito de consumo consciente e valorização local. Além do apoio e capacitação aos artesãos da área rural do Distrito Federal na produção e qualificação para a inserção no mercado de maneira competitiva, a Emater-DF procura por pontos de comercialização dos produtos e a inserção nas políticas públicas, trabalhando de forma associada ao Turismo Rural.

Em 2022, o principal foco na área de artesanato foi voltar as oficinas presenciais para o grupo de artesanato do Gama: "Olhares do Campo Gama", dando treinamento na área do bordado livre, desenvolvimento de desenhos próprios para o bordado, motivação e incentivo à produção para que, em 2023, consiga colocar os produtos em pontos específicos de comercialização. Há que se ressaltar que as artesãs do grupo têm dificuldade com a logística para ir vender seus produtos.



Figura 23. Projeto Olhares do Campo - Gama

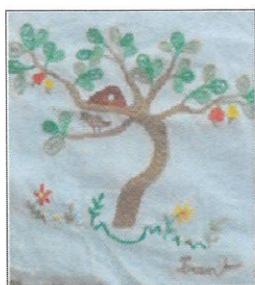


Figura 24. Projeto Olhares do Campo - Gama



Figura 25. Projeto Olhares do Campo - Gama

Em Planaltina, o grupo de mulheres artesãs do Assentamento Pequeno William desenvolvem o trabalho com fibras de bananeira, este ano, aperfeiçoaram seus produtos, aumentaram a produção e tiveram como principais pontos de comercialização de seus produtos a Feira do Parque, a Festa da Uva e a AgroBrasília.

Assinaturas manuscritas em azul.



Figura 26. Grupo de Artesãs Assentamento Pequeno William



Figura 27. Grupo de Artesãs Assentamento Pequeno William

Tabela 18. Número de beneficiários e número de atendimentos em artesanato em 2022

Indicador	Artesanato 2022 Quantitativo
Beneficiários atendidos	883
Atendimentos	6.599

2.26. Segurança Alimentar e Nutricional - Qualidade dos Alimentos e Alimentação Adequada

A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente que deve consumir alimentos com qualidade sanitária, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isto do mercado. Atenta a esse movimento, a Emater-DF vem trabalhando com os agricultores a viabilidade de manutenção nesse mercado. Assim, temas como o saneamento rural, o manejo adequado de agrotóxicos, embalagens e as boas práticas de colheita e pós-colheita hortaliças e frutas são trabalhados dentro da temática de Boas Práticas Agropecuárias (BPA), conforme tabela abaixo:

Tabela 19. Número de beneficiários e número de atendimentos em Boas Práticas Agropecuárias em 2022

Indicador	BPA 2022 Quantitativo
Beneficiários atendidos	717
Atendimentos	3.451
Plano de Adequação da propriedade	44

Ressalta-se, ainda, o acompanhamento e incentivo a adoção das Boas Práticas Agrícolas em propriedade rural com produção de hortaliças e morango, que teve como resultado a formatação de um Colhe e Pague de morango no evento Pegada Rural, organizado pelo Escritório Local de São Sebastião. No decorrer do ano de 2022, foram realizados quatro cursos/oficinas de Boas Práticas Agrícolas nas comunidades rurais com o objetivo de capacitar os agricultores para a produção de alimentos saudáveis e de melhor qualidade para a família e para os consumidores, incentivando a prática de uma agricultura segura e sustentável.



Figura 28. Capacitação em Boas Práticas Agrícolas



Figura 29. Palestra e visita sobre colheita, pós-colheita e embalagens diferenciadas para morango

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.



Figura 30. Embalagens diferenciadas para morango

Foi realizada também uma palestra sobre “Colheita, pós-colheita e embalagens diferenciadas para morango”, além de diversas visitas a produtores de morango para apresentar embalagens diferenciadas e demonstrar como utilizá-la.

A Segurança Alimentar e Nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis” (Art. 3º da Lei 11.346 de 15 de setembro de 2006 – LOSAN). A Segurança Alimentar Nutricional (SAN) tem como principal atividade a educação com o objetivo de incentivar o consumo de hortaliças, frutas e frutos do cerrado, além de manter uma alimentação saudável e adequada para as famílias e trabalhadores rurais, criando alternativas de geração de renda por meio do processamento de alimentos, focados principalmente em mulheres, desde a implantação de hortas domésticas e quintais produtivos ao processamento de alimentos com frutos do cerrado, Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e o aproveitamento integral de alimentos produzidos nas propriedades rurais. Ainda, foram realizados atendimentos individuais e em grupos, bem como palestras para mulheres e idosos sobre educação alimentar e nutricional.

Tabela 20. Número de beneficiários e número de atendimentos em SAN

Indicador	SAN 2022 Quantitativo
Beneficiários atendidos	366
Atendimentos	1.772

2.27. Saúde Preventiva e Saneamento Rural

A Emater-DF, ao longo dos seus 40 anos, tem adotado práticas de extrema relevância para o desenvolvimento rural. Dentre elas, destacam-se: incentivo e oferecimento de assistência técnica na área de saúde e saneamento rural visando reverter o quadro de inadequação das estruturas sanitárias; promoção da inclusão social da população rural, mediante implantação integrada de políticas públicas setoriais, tais como: saúde, habitação e meio ambiente; aprimoramento de técnicas com vistas à assertividade na comunicação, à educação e sensibilização para adoção de boas práticas sanitárias, diretamente relacionadas à qualidade da produção agrícola.

Tabela 21. Número de beneficiários e número de atendimentos em Saúde e Saneamento Rural em 2022

Indicador	Saúde e Saneamento Rural 2022 Quantitativo
Beneficiários atendidos	3.457
Atendimentos	16.937

O acesso à saúde é um fator de qualidade de vida e desenvolvimento socioeconômico. As políticas de saúde na área rural são necessárias para redução das desigualdades, com acesso universal e integral ao sistema de saúde, direito garantido na constituição. As ações em Saúde Preventiva têm o objetivo de promover a saúde das famílias e trabalhadores rurais por meio de ações educativas e preventivas. Nesse contexto, são realizados os dias especiais de saúde em parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-DF). As atividades desse serviço são importantes para a população em geral, mas principalmente para trabalhadores rurais que utilizam o agrotóxico em seu processo de trabalho e que são o público da Emater-DF. O serviço prioriza o atendimento toxicológico preciso, tanto nas ações de diagnóstico e tratamento nas consultas com o médico, quanto nas ações de prevenção de riscos com as atividades educativas coletivas e consultas individuais de enfermagem. Foram realizados 35 dias especiais de saúde com atendimento a 231 beneficiários sem repetição, para prevenção e cuidados no uso de agrotóxicos, diagnóstico individual da saúde do trabalhador, coleta de sangue para exames, palestra educativa, vacinação contra gripe e agendamentos de retorno. Uma oportunidade para os produtores receberem um atendimento da Secretaria de Saúde, facilitando o acesso aos serviços médicos de saúde.



Figura 31. Dia Especial de Saúde



Figura 32. Dia Especial de Saúde

Foi estabelecida uma parceria entre a Emater-DF e a Universidade Católica de Brasília (UCB), para a implementação de Projetos de Extensão voltados

à atuação de estudantes voluntários da UCB em ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) ou em demandas internas da Emater-DF, voltados para o público interno e externo da Emater-DF. O acordo de cooperação mútua, visa:

- fortalecimento das ações de ATER por meio do Projetos de Extensão Universitária com a atuação de estudantes voluntários com objetivo de desenvolver ações educativas e preventivas e de assistência à saúde integral para agricultores, trabalhadores, moradores da área rural e suas famílias;
- realizar as ações para o fortalecimento das cadeias produtivas (olericultura, fruticultura e bovinoculturas) promovendo a produção e o aumento da utilização e consumo dos alimentos produzidos no Distrito Federal;
- fortalecer as agroindústrias do Distrito Federal por meio do apoio a regularização e adequação sanitárias dos produtos e empreendimentos;
- elaborar projetos como foco nas atividades administrativas da Emater-DF.

Em 2022, foram realizados 04 eventos que promoveram o atendimento a 140 produtores e agricultores em atividades educativas na prevenção de patologias, orientações em saúde e atendimentos médicos.



Figura 33. Projeto Saúde Integrativa



Figura 34. Projeto Saúde Integrativa

A promoção e ensinamentos de saúde pode contribuir para melhorar a qualidade de vida dos moradores das comunidades rurais, reduzindo a incidência de doenças crônicas, na prevenção e tratamento de patologias:

- Ações de Saneamento Rural realizadas com o intuito de implantar os sistemas de esgotamento sanitário e orientar o público rural sobre soluções unifamiliares para o tratamento do esgoto doméstico;
- Importância da qualidade da água, tanto para o consumo humano, quanto para irrigação e qualidade final dos alimentos produzidos na propriedade;
- limpeza das caixas d'água;
- limpeza dos arredores das casas e propriedades;
- medidas para prevenção de pragas domésticas;
- destinação adequada do lixo e entulho;
- tratamento da água que geraram 1.162 atendimentos à 796 beneficiários.

Em 2022, foram realizadas 81 análises de água, em parceria com o Diretoria de Produtos de Origem Vegetal e Animal-Dipova/DF e com o Laboratório Central de Saúde Pública – Lacen/DF.

No decorrer do ano de 2022, a Emater-DF e o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) realizaram um trabalho em parceria para a coleta de lixo, entulho e material inservível que estavam depositados em locais indevidos em 14 comunidades rurais do Distrito Federal.



Figura 35. Coleta de lixo, entulho e materiais inservíveis nas comunidades rurais



Figura 36. Coleta de lixo, entulho e materiais inservíveis nas comunidades rurais

Ainda, foram realizadas as seguintes ações relacionadas ao saneamento rural e à saúde:

- Organização do Circuito Saneamento Rural e Segurança Alimentar e Nutricional na AgroBrasília, apresentando tecnologias de tratamento de efluentes domésticos, captação de água da chuva, composteira doméstica, coleta seletiva, Boas Práticas Agrícolas, Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), plantas medicinais e tecnologia de pintura com tinta de terra para instalações rurais;
- Organização de curso de saneamento rural, na modalidade Educação a Distância, com gravação de vídeo aulas proferidas por servidores da Adasa, Funasa, Embrapa, SLU, Secretaria de Saúde do Distrito federal, Emater-DF, Caesb, Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece) e

UFMG;

- Elaboração de Termo de Referência na modalidade ata de registro de preço para contratação de sistemas individuais de esgotamento sanitário;
- Participação no Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal e na Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes.



Figura 37. Boas Práticas Agrícolas na AgroBrasília



Figura 38. Pintura com tinta de terra e tratamento de efluentes domésticos no Circuito Saneamento Rural e SAN da AgroBrasília



Figura 39. Plantas Alimentícias Não Convencionais na AgroBrasília



Figura 40. Sistema de captação de água da chuva no Circuito Saneamento Rural e SAN da AgroBrasília



Figura 41. Coleta seletiva no Circuito Saneamento Rural e SAN da AgroBrasília

Handwritten signatures and initials in blue ink.

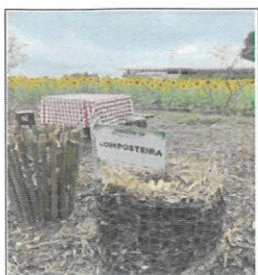


Figura 42. Composteira doméstica no Circuito Saneamento Rural e SAN da AgroBrasília

2.28. Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais

A Emater-DF realiza ações junto às famílias da área rural identificadas e cadastradas, que garantam o acesso aos direitos e benefícios. Em suas ações a articulação com diversos setores e instituições das políticas públicas possibilitam a emissão de documentação imprescindível para o exercício da cidadania, bem como viabilizam o acesso aos benefícios e serviços de assistência social dentre outros. A realização de mutirões de cadastramento e recadastramento do Cadastro Único, bem como as atividades da equipe do CRAS volante em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF-SEDES, na área rural, resultou em atendimentos para as famílias de agricultores e trabalhadores acessarem os auxílios e benefícios sociais antes só disponíveis por meio das unidades dos CRAS localizadas em áreas urbanas, ou seja, distantes da área rural.

Na tabela abaixo, seguem as principais atividades realizadas:

Tabela 22. Ações realizadas em Cidadania e Benefícios Sociais 2022

Indicador	CADÚnico (nº)
Beneficiários atendidos	6.820
Atendimentos	39.762
CADÚnico (nº)	933
Aposentadoria (nº)	118
Auxílios INSS (nº)	477
Cartões do Produtor (nº)	2.166

2.29. Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O programa é um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar do Desenvolvimento Agrário (SEAD), juntamente com a Seagri-DF e a Emater-DF. Este ACT encontra-se em processo de solicitação do Terceiro Termo Aditivo. São atribuições da Emater-DF na execução do acordo, a realização da busca ativa e acompanhamento das famílias de agricultores na elaboração e execução dos projetos de inclusão produtiva. A meta para execução deste aditivo é de 300 famílias para acompanhamento até o prazo final. Este Programa contribui com a estratégia de inclusão produtiva, apoiando os investimentos produtivos de famílias rurais que se encontram em situação de extrema pobreza. O programa envolve a combinação de 02 ações:

- a oferta de serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) e;
- a transferência direta às famílias, por meio do Cadastro Único, de recursos financeiros não reembolsáveis.

Em 2022 foram beneficiadas no Programa de Fomento, 71 famílias com a disponibilização de saques da primeira parcela no valor de R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) e 69 famílias com a segunda parcela de R\$ 1.000,00 (um mil reais). As ações de ater, neste ACT, movimentaram R\$ 168.400,00 (cento e sessenta e oito mil e quatrocentos reais) em recursos investidos na execução dos projetos produtivos das famílias em extrema pobreza.



Figura 43. Projeto avicultura (Foto: Aécio Prado)



Figura 44. Projeto avicultura (Foto: Aécio Prado)

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.



Figura 45. Projeto de avicultura de postura (Foto: Aécio Prado)



Figura 46. Projeto de avicultura de postura (Foto: Aécio Prado)



Figura 47. Projeto de horticultura (Foto: Aécio Prado)



Figura 48. Projeto de horticultura (Foto: Aécio Prado)

Tabela 23. Quantitativo de Projetos executados no

Programa de Fomento

Projetos	Quantitativo
Avicultura de corte e postura	12
Horticultura	15
Artesanato	01
Bovinocultura	01
Viveiro de mudas	02
Piscicultura	01
Cultivo de mandioca	14
Suinocultura	01
Panificação	02
Total	49

2.30. Gênero e Geração

A Emater-DF atua para alcançar um dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 5) que é a igualdade de gênero. As mulheres que vivem na área rural recebem ações especialmente a elas; são proposições e discussões sobre políticas de integração, de desenvolvimento tanto do espaço rural onde elas vivem, como também no desenvolvimento pessoal e produtivo que a assistência técnica e a extensão rural ofertam por meio de suas atividades técnicas. A Emater-DF tem buscado alternativas para inserir a mulher jovem, adulta e idosa em atividades de capacitação para melhoria na produção agrícola, no artesanato, nos trabalhos manuais e em produções que possam contribuir com a geração e o aumento da renda familiar, bem como o empoderamento feminino economicamente ativo, sendo realizados 1.074 atendimentos em 2022. O ano de 2022 foi importante na articulação para o cultivo das plantas medicinais e alimentícias que têm se mostrado de especial interesse para esse público.

Tabela 24. Número de beneficiários e número de atendimentos em Gênero e Renda em 2022

Indicador	Gênero e Renda 2022 Quantitativo
-----------	-------------------------------------

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Atendimentos	1.074
Beneficiários atendidos	669

2.31. Turismo Rural

Na área de Turismo Rural, a Emater-DF tem por objetivo proporcionar a integração das cadeias produtivas e culturais do meio rural com as atividades turísticas, agregando renda, resgatando tradições, gerando novos postos de trabalho no meio rural e, portanto, gerando melhoria nas condições de vida e na inclusão produtiva da população local, indo além do atendimento das demandas dos proprietários de empreendimentos de Turismo Rural e dos interessados em empreender nesta área.

Com esta forma de atuação, a Emater-DF vem se tornando uma ponte entre pequenos produtores rurais e empreendedores na área de Turismo Rural. Assim, as atividades no ano de 2022 deram continuidade ao trabalho de qualificação e incentivo à participação dos agricultores familiares para que, de alguma forma, tenham seus produtos valorizados por meio da produção associada ao turismo, possibilitando novos postos de comercialização.

O Ministério do Turismo define a Produção Associada ao Turismo como: "Qualquer produção artesanal, industrial ou agropecuária que detenha atributos naturais e/ou culturais de uma determinada localidade ou região, capazes de agregar valor ao produto turístico. São as riquezas, os valores e os sabores brasileiros".

A associação da atividade turística à produção rural do Distrito Federal tem a capacidade de gerar uma oferta diferenciada, motivar a atividade e cultura local, fomentar o aumento da renda dos produtores rurais, assim como tem efeitos diretos notáveis no crescimento da autoestima dos grupos envolvidos. Produtos estes, da cadeia agrícola e não agrícola (artesanato, agroindústria e unidades de produção artesanal), que estão sendo trabalhados, trazendo uma ampla diversificação de produtos, criando novas oportunidades de geração de renda para mais membros de uma mesma família, inserindo atividades produtivas para idosos, mulheres e jovens.

Ressalta-se ainda que as práticas de Turismo Rural e produção associada ao Turismo estão numa fase onde o foco é levar ao nosso público o conhecimento da possibilidade de associar seus produtos à cadeia do Turismo, organizando e adequando os produtos para tomarem-se competitivos neste segmento. Os resultados são de médio e longo prazo, porém demonstram grande potencial a ser trabalhado e um crescente interesse tanto dos pequenos produtores (potenciais fornecedores) como dos empreendedores e visitantes (potenciais compradores).

Destaca-se ainda que no ano de 2022 houve um crescente interesse para o Turismo em áreas rurais como consequência da pandemia, tanto pelo público urbano, que busca o lazer ao ar livre, como pelos produtores rurais, que perceberam o Turismo como nova oportunidade de gerar renda. É o início de uma retomada, uma vez que o Turismo foi uma atividade mais impactada pela pandemia da COVID-19.

Em 2022 ocorreu a volta ao modo presencial realização da Feira da Colônia, 7ª edição, evento anual do Circuito Rajadinha, projeto desenvolvido pela Emater-DF desde 2014. Oficinas para o público urbano, onde o próprio produtor rural é quem ministra a oficina - "Círculo Rajadinha Ensina" E a realização, na região de Brasília, de mais um Colha e Pague de Morangos e o primeiro Colha e Pague de Goiabas, que são atividades de Turismo Rural que proporcionam a interação do público urbano com o rural.



Figura 49. Circuito Rajadinha Ensina



Figura 50. Circuito Rajadinha Ensina



Figura 51. Feira da Colônia – Circuito Rajadinha

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Figura 52. Feira da Colônia – Circuito Rajadinha



Figura 53. Colha & Pague da Festa do Morango



Figura 54. Colha & Pague da Festa do Morango



Figura 55. Colha & Pague da Festa da Goiaba



Figura 56. Colha & Pague da Festa da Goiaba

Tabela 25. Número de beneficiários e número de atendimentos em Turismo Rural em 2022

Indicador	Turismo Rural 2022 Quantitativo
Beneficiários atendidos	545
Atendimentos	3.410

2.32. Agroindústria

O processamento de alimentos é uma atividade de agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos nas propriedades rurais. Na área rural do DF estão formalizadas aproximadamente 70 agroindústrias de diversos produtos, como laticínios, queijarias, abatedouros, fábrica de produtos cárneos, entrepostos de ovos, entreposto de mel, doces e conservas, produtos vegetais, bebidas e produtos artesanais. As agroindústrias estão formalizadas na Diretoria de Inspeção de Origem Vegetal e Animal (DIPOVA-DF), na Vigilância Sanitária do Distrito Federal e no MAPA. São 32 estabelecimentos de produtos de origem animal e 38 de origem vegetal localizadas na área rural. No ano de 2022 a Emater-DF deu assistência técnica de forma continuada aos estabelecimentos de processamento de alimentos dos produtores rurais, com visitas agendadas durante o ano.

Este atendimento abrangeu a tecnologia de produção; a orientação em Boas Práticas de Fabricação, a elaboração de rótulos; projetos de construção, adequação e ampliação da estrutura; a gestão da agroindústria e a elaboração e encaminhamento de documentos para formalização junto aos órgãos

sanitários. Ressaltamos que, com nossa Iniciativa de enviar a documentação para a formalização por meio de abertura de processo pelo sistema Sistema Eletrônico de Informações (SEI) junto à Dipova foi importante para a agilização e êxito de registro de novos estabelecimentos, diminuindo a complexidade deste processo para os produtores. Esse trabalho resultou em 02 novas agroindústrias registradas e 13 agroindústrias em acompanhamento e protocolo nos processos abertos para a formalização de registro na Dipova/DF, o que foi um grande avanço quando se compara o quantitativo com o ano anterior: uma agroindústria registrada e nenhum processo via SEI aberto em 2021. O aumento de novas agroindústrias registradas proporcionará mais empregos na área rural, aumento de renda para o produtor e oferta de produtos com inspeção sanitária para o consumidor.



Figura 57. Produtores rurais recebendo registro de agroindústria de laticínio

A capacitação de produtores é uma ação importante em nosso trabalho. Por meio dela os produtores trocam e adquirem novos conhecimentos e o certificado de conclusão é um documento a ser apresentado na formalização de pequenas agroindústrias. No formato virtual, ao longo do ano foram ofertadas duas turmas do curso de "Boas Práticas de Fabricação" e uma turma do curso de "Como implantar uma Agroindústria de Pequeno Porte de Ovos". A procura pelos cursos foi grande, com mais de 400 produtores inscritos. Além disso, pessoas de outros estados tem solicitado a participação.



Figura 58. Capacitação de manipuladores de agroindústria

Foi elaborado um portfólio de modelos de plantas de agroindústrias os quais estão em análise nos órgãos de inspeção sanitária Dipova e Divisa para aprovação. São 10 modelos entre produtos de origem animal e de origem vegetal. Cada modelo é composto por planta baixa, fachada, cortes, fluxograma de produção, equipamentos necessários, memorial descritivo econômico-sanitário além de checklist de Boas Práticas de Fabricação. Esta publicação é inovadora para a Emater-DF como ferramenta na disseminação de informações de construção e adequação das agroindústrias às legislações sanitárias vigentes, sendo um material de referência para o sistema ATER de todo o Brasil.

Foi realizada assistência técnica à diversos produtores com os seguintes resultados:

- Nas ações de Agroindústria foram atendidos 11.960 beneficiários com 1741 atendimentos;
- Foram elaborados 105 rótulos de produtos variados para 18 beneficiários. O rótulo adequado é composto por informações nutricionais, lista de ingredientes, ingredientes alergênicos, prazo de validade, conservação do produto processado proporcionando informações importantes para a saúde do consumidor. O produtor que possui o rótulo correto atende às legislações obrigatórias de rotulagem e possui credibilidade diante do mercado consumidor;

Foram realizados e entregues 25 projetos/croquis de agroindústrias para produtores da área rural do Distrito Federal com 853 atendimentos em Estruturas e instalações rurais em Agroindústria. Isso impacta em agroindústrias construídas com estrutura adequada ao processamento de alimentos, que é importante para a fabricação de produtos com qualidade higiênico-sanitária, melhores condições de trabalho para os trabalhadores e destino adequado dos resíduos líquidos e sólidos preservando o meio ambiente.

- Nas ações de Boas Práticas de Fabricação foram atendidos 928 beneficiários com 1.618 atendimentos;
- Nos cursos virtuais de "Boas Práticas de Fabricação" foram inscritas 325 pessoas;
- Nos cursos virtuais de "Como implantar uma Agroindústria de Pequeno Porte de Ovos" foram inscritas 208 pessoas;
- 49 Diagnósticos foram aplicados para conhecimento do setor e para nortear as próximas ações junto às agroindústrias.

Portanto, esse trabalho servirá de diretriz ao planejamento das ações em agroindústria.

Em 2022 foram 1.859 atendimentos continuados nas 20 agroindústrias selecionadas, esses atendimentos são importantes devido à abrangência das atividades desempenhadas pela Extensão Rural, atividades integradas de elaboração de projetos, tecnologia de processamento, gestão, aplicação das Boas Práticas de Fabricação, capacitação, produção e qualidade da matéria-prima e de seu respectivo processamento. No III Encontro Distrital da Agroindústria apresentamos a palestra "A atuação da ATER com equipe especializada da Emater-DF;

Na AgroBrasília 2022 foi montado um estande no Circuito Avicultura apresentando o modelo de Agroindústria de Pequeno Porte de Ovos;

Devido ao reconhecimento do trabalho da Emater-DF no setor, equipe da Empresa foi convidada a participar, como jurada, em um dos maiores eventos de queijo do Brasil, a EXPOQUEIJO Brasil 2022 Araxá International Cheese Awards. A equipe, composta por 04 extensionistas rurais, possui conhecimento técnico e do potencial na produção de queijos artesanais. Esses profissionais foram capacitados e habilitados para atuação como jurados em concursos de queijos artesanais pela Organização Nacional de Provedores de Queijo (ONAF), com sede na Itália, única organização do país a lidar com a formação de provedores e com um método codificado, garantindo a excelência na qualificação de seus provedores.

Devido ao reconhecimento do trabalho da Emater-DF no setor, o Programa ABC solicitou que a Emater-DF demonstrasse o programa de Agroindústrias à diversas comitativas internacionais. Em 2022, recebemos o Butão, país do continente asiático. A comitiva conheceu uma pequena unidade de processamento de produtos de origem vegetal e obtiveram informações e sugestões para aplicarem em seu país.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Figura 59. Atendimento continuado e especializado ao produtor rural processador de mandioca descascada



Figura 60. Atendimento continuado e especializado a agroindústria



Figura 61. Comitiva do Butão com extensionistas da Emater-DF em agroindústria do DF

Todas estas ações foram desenvolvidas para promover uma produção de alimentos processados seguros e diferenciados para a população do Distrito Federal. E também para os produtores rurais alcançarem uma produção com maior valor agregado, gerando maior renda, emprego e desenvolvimento na área rural.

2.33. Capacitação do público beneficiário de ATER

O processo contínuo de formação, capacitação e qualificação dos beneficiários de ATER ocorre por meio de métodos coletivos de extensão rural, tais como: semanas tecnológicas, feiras, encontros, dias de campo, oficinas, cursos, reuniões, dentre outros. Esses processos educativos não formais proporcionam motivação, aprendizado, interações, trocas de experiências e ainda geram diversas demandas, as quais são respondidas pela prestação de serviços de assistência técnica, através de atendimentos individuais. A realização dos métodos coletivos de ATER corresponde a uma etapa do processo de aprendizado dos agricultores, pois estas ações abrangem as principais cadeias produtivas que são trabalhadas no dia a dia pelos extensionistas, tais como olericultura, fruticultura, bovinocultura, agroindústria e outras atividades com transferência de tecnologia. Importante ressaltar que as ações de capacitação têm como público toda a sociedade do Distrito Federal. As ações ocorrem por meio da oferta de cursos e participações em eventos abertos a todo os interessados do Distrito Federal e da RIDE. Cabe destacar que o Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (CEFOR) é o responsável pela qualificação dos empregados da EMATER-DF, mantendo cursos para as diversas áreas da Empresa e também para outras instituições do Governo do Distrito Federal.

No ano de 2022, a Emater-DF desenvolveu atividades de capacitação e qualificação para seu público beneficiário, os quais consistem em agricultores, mulheres e jovens rurais e instituições públicas e sócio assistenciais. Foram realizadas diversas atividades presenciais para capacitação do público beneficiário. Os principais métodos utilizados foram os cursos, os quais foram ministrados pelos Escritórios Locais da Emater-DF e também pelo Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (CEFOR). Para aumentar a oferta de capacitação e ampliar o acesso ao conhecimento também foram disponibilizados cursos na modalidade à distância - EaD, voltados principalmente para o nosso público beneficiário, mas que também alcançam diferentes perfis de públicos não beneficiários.

Foram realizadas no ano de 2022, na modalidade presencial, 93 (noventa e três) atividades de capacitações que alcançaram 1.218 beneficiários. Essas ações de capacitação são nas áreas de tecnologias de agroindustrialização e de processamento de alimentos, nas atividades do setor agropecuário, tanto na área vegetal como na área animal, em artesanato e benefícios sociais, em gestão de negócios e ainda na área ambiental.



Figura 62. Curso de Qualificação de Mão de Obra em Manejo de Agrotóxicos em Sobradinho

dm
1000
12
TE



Figura 63. Curso de Produção de Queijos Básicos

Na modalidade EaD, temos em nosso catálogo 03 cursos online foram ofertados em um total de 08 turmas que tiveram 365 participantes concluintes em 2022. Cursos na Modalidade EaD:

- Produção de Queijos Básicos com 3 (três) turmas ofertadas e o total de 230 concluintes entre público beneficiário e não beneficiário;
- Boas Práticas de Fabricação na Pequena Agroindústria Rural com 3 (três) turmas ofertadas e o total de 87 concluintes;
- Como implantar uma agroindústria de pequeno porte de ovos com 2 (duas) turmas ofertadas e o total de 48 concluintes.

A Emater-DF iniciou sua inserção na educação à distância no ano de 2020 com o curso de Boas Práticas de Fabricação na Pequena Agroindústria Rural. Em agosto de 2022, foi inaugurada a plataforma virtual de aprendizagem da própria Emater-DF, cujo endereço eletrônico é <https://ead.emater.df.gov.br>. Por meio desta plataforma tem sido possível o alcance de diferentes públicos por todo o Brasil, além do nosso público beneficiário de Ater.

2.34.1. Capacitações para Instituições Públicas e Entidades Sócios Assistenciais

A Emater-DF também recebe demandas de capacitação para entidades socioassistenciais e instituições públicas no âmbito do GDF. Para atender a uma demanda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em relação ao manejo e captura de enxames, foi ministrado um curso nessa temática para os seus agentes que desempenham atividades de captura de enxames de abelhas com ferrão, que oferecem riscos à população urbana. Capacitação para Instituições Públicas:

- Curso de Apicultura - Manejo Sustentável de Enxames de Abelhas com Ferrão que capacitou 30 oficiais do Corpo de Bombeiros do DF.



Figura 64. Curso de Manejo Sustentável de Enxames de Abelhas com Ferrão, para o Corpo de Bombeiros do DF

2.34.2. Métodos Coletivos de Grande Porte

- Feira da Goiaba 2022 - A feira foi realizada entre os dias 01 a 10 de Abril de 2022 na Associação Rural e Cultural de Alexandre Gusmão, situada no Incra 06, em Brazlândia. A Emater disponibilizou as seguintes atividades relacionadas à feira: stand institucional, dia de campo, concurso de receitas, oficina gastronômica e o colhe e pague. Essas ações foram realizadas visando o fortalecimento da agricultura familiar do Distrito Federal. A Feira da Goiaba de 2022 teve um público de 130.000 visitantes;
- AgroBrasília 2022 - A Feira da AgroBrasília aconteceu entre os dias 17 a 21 de maio de 2022 no Parque Ivaldo Genci, PAD-DF. A Emater possui 09 circuitos tecnológicos nos seguintes temas: agroecologia, aquicultura, avicultura, bovinocultura, floricultura, fruticultura, gestão ambiental, olericultura e saneamento. O objetivo desses circuitos é a difusão de tecnologias que promovam o fortalecimento da agricultura familiar no Distrito Federal. A Emater-DF recebeu 1.091 produtores do Distrito Federal e 875 produtores da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE, totalizando 1.966 pessoas que foram recebidas com inscrições prévias e planejadas. Além desse público, também houveram visitantes de outros perfis, como público urbano e estudantes, os quais não são contabilizados pois não são inscritos previamente. O Público presente na Agrobrasilândia de 2022 foi de 135.000 visitantes, de acordo com informações dos organizadores do evento;



Figura 65. Recepção de produtores rurais dos Escritórios de Brazlândia e Ceilândia na AgroBrasília

- Feira do Morango 2022 - A feira foi realizada entre os dias 02 a 11 de setembro de 2022 no espaço da Associação Rural e Cultural de Alexandre Gusmão - ARCA, situada no Incra 6. A Emater-DF disponibilizou as seguintes atividades relacionadas à feira: stand institucional, dia de campo, concurso de receitas, colhe e pague (apoio de divulgação), exposição agrícola. Essas ações foram realizadas visando o fortalecimento da agricultura familiar do Distrito Federal. A Feira do Morango de 2022 teve um público de 200.000 visitantes, de acordo com informações dos organizadores do evento;
- Festa da Uva e do Vinho 2022 - O evento foi realizado entre os dias 29 de julho a 07 de agosto de 2022 no Parque de Exposições de Planaltina-DF. A Emater-DF esteve presente com seu stand institucional para atendimento do público visitante, tanto da área rural como da área urbana e ofereceu ainda palestras e oficinas com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar do Distrito Federal. A Festa da Uva e do Vinho de 2022 teve um público de 20.000 visitantes, de acordo com informações dos organizadores do evento;
- Expoabra 2022 - A exposição foi realizada entre os dias 06 a 18 de setembro de 2022 no Parque de Exposições da Granja do Torto. A Emater-DF disponibilizou as seguintes atividades relacionadas à exposição: stand institucional, oficinas gastronômicas, feira rural e palestras. As ações realizadas tinham como objetivo o fortalecimento da agropecuária do Distrito Federal. A Expoabra teve um público de 430.000 visitantes, de acordo com informações dos organizadores do evento.

2.34.3. Capacitação de Recursos Humanos

A Emater-DF possui o seu próprio Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas (T&D). Este documento contém as diretrizes dos programas que o compõe e as ações que serão desenvolvidas junto aos seus empregados no ano. Por meio das diversas ações de capacitação, a Emater-DF procura possibilitar o desenvolvimento de habilidades técnicas, operacionais e comportamentais de seus empregados para que estes entreguem os resultados esperados e assim, reflita no cumprimento da missão institucional. As ações do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas (T&D) são desenvolvidas aproveitando o capital intelectual próprio, também contando com a parceria com outras instituições públicas e por meio de alguns recursos oriundos de fontes organizacionais diversas. Em 2022, foram realizadas e ou promovidas 39 ações de capacitação que alcançaram 520 empregados com repetição e 170 sem repetição. Essas ações de capacitação são classificadas nos seguintes tipos:

- Ações presenciais internas: são as ações organizadas e executadas pelas pessoas da própria casa, como por exemplo os cursos, prosas técnicas, oficinas. Como exemplo dessas atividades temos o curso de Gestão e execução de contratos administrativos, o curso de Análise Bromatológica e

[Handwritten signatures and initials]

- o curso de Meliponicultura;
- Ações presenciais externas: são aquelas ações realizadas por outras instituições, tendo como destaque a Escola de Governo do Distrito Federal – EGOV. Por meio dessa parceria oferecemos o curso Liderando no setor público;
- Eventos técnicos: são as participações dos empregados em congressos, Feiras tecnológicas, Intercâmbios e semelhantes. Exemplos dessas atividades são o XXVII Congresso Brasileiro de Fruticultura e o Interleite 2022. Para estas atividades foram necessários recursos financeiros para custear as despesas.



Figura 66. Curso de Análise Bromatológica no Núcleo Rural Taquara – Programa T&D

2.34. Revitalização dos Canais de Irrigação

Com a construção da capital federal, nas décadas de 50 e 60, a chegada de grande número de pessoas vindas de diversas regiões do Brasil e a crescente demanda por alimentos frescos, criou-se a necessidade de estimular a produção agropecuária local, com isso foram criados inúmeros núcleos rurais e colônias agrícolas em torno da capital federal. Paralelo a isso, foram construídos inúmeros sistemas coletivos de distribuição de água para irrigação (canais de irrigação) que, com o passar dos anos, sofreram forte degradação de suas estruturas físicas, perdendo sua eficiência de transportar água na ordem de 50%. Neste sentido, a Emater-DF, em parceria com a Secretaria de Agricultura, vem apoiando fortemente as ações de revitalização desses canais, fornecendo suporte desde a elaboração dos projetos, assistência para obtenção de outorgas, autorizações ambientais e até mesmo no acompanhamento técnico dos serviços, reduzindo os custos de implantação em cerca de 70%. Em 2022 a EMATER atuou na recuperação de 08 canais do DF, revestindo estes com tubos de PVC/PEAD, totalizando aproximadamente 10,1 km de canais. Entre os canais recuperados, estão: Rodeador (sub-ramal 06) - Brazlândia, Canal Olhos D'água -Gama, canal das chácaras 22 - N. R. Rio Preto, Canal do Índio - Brazlândia, Cana Guariroba - Brazlândia, Capão Seco - PAD-DF e Márcia Cordeiro - Planaltina. Estas ações beneficiaram diretamente cerca de 271 propriedades rurais.

2.35. Energia Fotovoltaica

A Emater-DF promoveu o atendimento de grandes consumidores de energia da região do PAD-DF – Pivot central, irrigações de grande porte, em evento com 10 produtores, no Escritório do Jardim, visando o abatimento de contas acima de R\$ 50.000,00. Atendeu a demanda de pesquisa da Universidade de Brasília sobre integradores de energia fotovoltaica para condomínios de Brasília – consulta de experiência técnica Emater-DF, também organizou dois stand de fotovoltaica – sistemas on grid/off grid e bombeamento off grid sem baterias, nos circuitos de Gestão Ambiental e Aquicultura, com público de mais de 5.000 pessoas. Promoveu capacitação técnica e apresentação de projetos para o público alvo de produtores rurais, nos escritórios do Jardim, Gama e Vargem Bonita.

Está em implantação um sistema fotovoltaico on grid com baterias de lítio na unidade piloto de aquicultura na Emater Sede, com intuito de capacitação dos produtores locais, e realizou parceria técnica com Câmara técnica do FDR/SEAGRI para avaliação de projetos de financiamento de sistemas fotovoltaicos de Geração Distribuída (GD). Ainda, a Emater-DF fornece o suporte necessário aos produtores, realizando análises de projetos, propostas e modelagens para implantação de sistemas fotovoltaicos e visitas técnicas a propriedades rurais, com vistas à instalação de sistemas fotovoltaicos

2.36. Modernização de Sistema de Informação

Com a popularização das ferramentas de vídeo conferência, frequentemente colaboradores da Emater-DF utilizam deste meio para promoção de reuniões, treinamentos de produtores e colaboradores e também treinamentos on-line e lives, otimizando tempo e difundindo conhecimento de forma prática e eficiente. Com o objetivo de melhorar a qualidade da mídia transmitida aos usuários e promover a sua utilização, além de gerar economia com deslocamentos e recursos, foram adquiridas vinte webcams profissionais, duas barras multifunção para videoconferência com funções avançadas e alta qualidade de imagem e som, seis computadores desktop e televisor LCD 50 polegadas, destinados a unidades descentralizadas e unidades do Edifício Sede.

Em consonância com o Decreto nº 40.253/2019 e o Plano de Transformação Digital da Emater-DF, que tem por objetivo “modernizar o Estado, agilizar o atendimento às pessoas, reduzir a máquina e promover entregas”, em 2020 foi dado início ao planejamento da contratação do Assistente Virtual (ChatBot), através de recursos de convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e, no segundo semestre de 2022, foi contratada plataforma informatizada que, através de contato via WhatsApp ou Site Institucional, apresenta fluxos de atendimento pré-definidos onde o usuário (produtor rural ou até mesmo um colaborador da Emater-DF) navega e tem disponibilizados documentos, informações relacionadas a campanhas, eventos, serviços de assistência técnica, bem como pode solicitar contato de um técnico especializado em diversas cadeias produtivas. Em caso de necessidade, o atendimento pode ser transferido para um atendente humano, sem a necessidade de presença física em uma das unidades da Emater-DF.

Programação Orçamentária Não Executada

- 20.122.6201.3096.0001 (*) CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO--DISTRITO FEDERAL: Insuficiência de recursos financeiros na fonte (arrecadação própria)
- 20.606.6201.2173.0039 (EPI) IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES COM USO DE ÁGUA PROVENIENTE DE CAPTAÇÃO DE AGUA DA CHUV utililização dos recursos devido a itens fracassados em pregão
- 20.606.6201.2173.0050 (EPI) APOIO À REALIZAÇÃO DE MISSÕES TÉCNICAS EM CIRCUITOS DE ARTESANATO, AGROINDÚSTRIA, TURISMO R À FEIRAS DE NEGÓCIOS NO BRASIL: Alteração orçamentária, com cancelamento de dotação
- 20.606.6201.2173.0051 (EPI) APOIO À REALIZAÇÃO DA FEIRA NACIONAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS FLOR BRASIL: Dotação orçamentária bloqueada

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Period	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
10277 - PRODUTOR ASSISTIDO	UNIDADE		01/01/2001	Anual	10500,00	13536,00	10500,00	13499,00	10500,00	14226,00	10500,00	X	SISTEMA INFORMATIZA EMATERWEB

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Período	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
Justificativa: 2020 - A EMATER-DF, mesmo durante a pandemia causada pelo novo Coronavírus superou a meta deste indicador, atendendo aos beneficiários da área rural do Distrito Federal, utilizando também as ferramentas digitais disponíveis. 2021 - A EMATER-DF vem ampliando gradativamente seu número de atendimentos por meio de controle de metas individuais dos empregados e melhorias de gestão. Paralelamente, foram ampliadas as formas de atendimento, incluindo metodologias de atendimento digitais e remotas, o que aumentou o número de produtores assistidos acima do previsto. Tudo isso permitiu a ampliação dos atendimentos e, em consequência, o aumento do número de produtores assistidos, inclusive no período da pandemia. 2022 - Com o contexto da pandemia, a Emater-DF introduziu novas metodologias de atendimento digital que fizeram com que algumas categorias de demandas fossem atendidas de forma mais ágil, inclusive de forma remota. Dessa forma, esse processo de transformação digital tem aumentado a eficiência em alguns processos, ampliado a quantidade de atendimentos e, consequentemente, de produtores assistidos. Portanto, como houve aumento da quantidade de atendimentos, consequentemente conseguimos ampliar o público assistido, ou seja a quantidade de beneficiários assistidos.													
10278 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS AOS BENEFICIÁRIOS DA EMATER-DF	UNIDADE		01/01/2001	Anual	100000,00	221742,00	100000,00	198267,00	100000,00	166974,00	100000,00	X	SISTEMA INFORMATIZADO EMATERWEB
Justificativa: 2020 - A EMATER-DF, mesmo durante a pandemia causada pelo novo Coronavírus, alcançou nível superior neste indicador, atendendo os beneficiários da área rural do Distrito Federal, utilizando também as ferramentas digitais disponíveis. 2021 - A EMATER-DF vem ampliando gradativamente seu número de atendimentos por meio de controle de metas individuais de empregados e melhorias de gestão. Em adição, também foram ampliadas as formas de atendimento, incluindo metodologias de atendimento digitais e remotas, o que ampliou o número de atendimentos acima do previsto. Tudo isso permitiu a ampliação dos atendimentos, inclusive no período da pandemia. 2022 - Com o contexto da pandemia, a Emater-DF introduziu novas metodologias de atendimento digital que fizeram com que algumas categorias de demandas fossem atendidas de forma mais ágil, inclusive de forma remota. Dessa forma, esse processo de transformação digital tem aumentado a eficiência em alguns processos e ampliado a quantidade de atendimentos. Portanto, isso justifica o nível superior alcançado para o indicador.													

6209 - INFRAESTRUTURA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
7316 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1300000,0	0,0	0	0
6040 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE SANEAMENTO RURAL NO DISTRITO FEDERAL	1300000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6209 - INFRAESTRUTURA	1300000,00	0,00	0,00	0,00

Programação Orçamentária Não Executada

- 20.606.6209.7316.6040 (EPI) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE SANEAMENTO RURAL NO DISTRITO FEDERAL: AII orçamentária, com cancelamento de dotação

6210 - MEIO AMBIENTE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3043 - ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS RURAIS	200000,0	200000,0	197515,5	0
5608 - ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS RURAIS - TRATAMENTO DE ESGOTO DOMÉSTICO NO DF	200000,0	200000,0	197515,5	0
4116 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL	71723,0	939535,60	47237,14	47237,14
0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-EMATER-DF ENTORNO	71723,0	939535,60	47237,14	47237,14
3773 - IMPLANTAÇÃO DO USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	150000,0	0,0	0	0
0006 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA	150000,0	0,0	0	0




Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4049 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM GESTÃO AMBIENTAL	19729,0	1215682,88	1009543,60	1009543,60
0001 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM GESTÃO AMBIENTAL - DF ENTORNO	19729,0	1215682,88	1009543,60	1009543,60
TOTAL - 6210 - MEIO AMBIENTE	441452,00	2355218,48	1254296,24	1056780,74

Programação Orçamentária Realizada

2.37. Gestão Ambiental

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes administrativas operacionais que a Emater-DF vem desenvolvendo para adequar os imóveis rurais à legislação ambiental vigente. A Emater-DF tem papel fundamental na consolidação do desenvolvimento sustentável como processo da extensão rural no fator de mudança das ações da ética socioambiental, estabelecendo um Distrito Federal pautado na sustentabilidade ambiental.

Nesse contexto, em 2022, destacam-se as seguintes ações:

- Orientação a 1.011 ocupantes de terras públicas rurais quanto aos procedimentos necessários à regularização fundiária. O Governo do Distrito Federal (GDF) por meio do Programa de Regularização Fundiária promove a adequação da ocupação de terras públicas rurais à legislação agrária e ambiental em vigor. Dessa forma, ocorre a consolidação do espaço rural do Distrito Federal, possibilitando a assinatura dos Contratos de Concessão de Direito Real de Uso em que os ocupantes de terras públicas rurais passam a ter maior segurança jurídica das ocupações. O produtor rural, com o seu contrato de concessão, tem acesso facilitado a financiamento agropecuário e ao crédito rural, e isso enaltece a dignidade humana. Ressalta-se, portanto, a importância da atuação da Emater-DF no processo de regularização fundiária em função dos beneficiários da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER pública. A Emater-DF auxilia o produtor rural na elaboração de requerimentos de regularização fundiária, Planos de Utilização (P.U), Parecer Técnico para a área urbana, e Relatório Técnico dos PUs com mais de 05 anos;
- Promoção a 818 produtores rurais sobre a importância do manejo e da conservação da água e do solo. O conjunto de práticas voltadas ao manejo e conservação de água e solo é de fundamental importância para a sustentabilidade dos sistemas ecológicos. Os riscos de erosão e as perdas de água causam prejuízos ao produtor rural e também danos ao meio ambiente. No Distrito Federal, a Emater-DF orienta produtores rurais sobre a necessidade da conservação ambiental; identifica possíveis beneficiários e elabora recomendação técnica para reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente - APPs e Reserva Legal-RL; realiza o levantamento planialtimétrico para orientação de construção de terraços e adequação de estradas (bacias de retenção de água e ondulações transversais). Essas ações são realizadas em parceria com órgãos e entidades do governo;
- Emissão de 580 recomendações técnicas para a utilização de Composto Orgânico de Lixo (COL). O COL é o produto obtido do processo de compostagem da fração orgânica dos resíduos sólidos, predominantemente domiciliares. Compostagem é o processo de oxidação biológica de resíduos orgânicos para obtenção de um produto final estabilizado e livre de agentes patogênicos. Para a obtenção de um COL estabilizado e livre de agentes patogênicos, o Serviço de Limpeza Urbana-SLU, unidade geradora do composto, executa uma série de medidas para garantir um produto de boa qualidade e que possa ser utilizado em diversos tipos de culturas agrícolas. Isso beneficia muitos produtores rurais com economia de insumos e incremento de matéria orgânica ao solo, bem como beneficia toda a sociedade com a reversão do passivo ambiental, em que toneladas de lixo orgânico urbano após a compostagem retornam à natureza em forma de fertilizante agrícola. Nesse contexto, a Emater-DF atua em parceria com o SLU e os produtores rurais, elaborando os requerimentos necessários para aquisição e orientando os agricultores na correta utilização do composto orgânico de lixo. Em 2022, com atendimento à 580 produtores rurais, atingiu-se uma área de 1.218,60 ha e um total de 66.206.155 kg de composto distribuídos;
- Indicação de 63 imóveis rurais para a realização de Projetos Pilotos com a utilização do Lodo de Esgoto Classe A. Os agricultores interessados em utilizar o lodo como fonte de nutrientes e condicionador do solo terão suas áreas agrícolas vistoriadas, visando avaliar todas as condicionantes impostas pelas normas ambientais para se determinar a aptidão para o recebimento do lodo. Após seu cadastramento e de posse de análises de solo do local, será possível fazer a indicação técnica da taxa de aplicação individualizada de acordo também com a caracterização agronômica do lodo e a necessidade nutricional da cultura. Além das taxas de aplicação, orientações a respeito de medidas de conservação do solo e de incorporação e armazenamento serão passadas conforme a necessidade do local objeto da aplicação. Com o aceite do proprietário em seguir todas as orientações, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) poderá repassar o volume de lodo indicado. Assim, a Emater-DF atua em parceria com a Caesb e os produtores rurais, elaborando os requerimentos para aquisição e orientando os agricultores quanto à correta utilização do lodo de esgoto classe A. Portanto, é o trabalho da Emater-DF ajudando a transformar um passivo ambiental, o lodo de esgoto proveniente do sistema público de saneamento, em um fertilizante agrícola realizando o retorno adequado deste produto à natureza;
- Atendimento a 1.027 produtores rurais em campanhas educativas, sobre o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e prevenção de incêndios florestais. A Emater-DF promove e divulga campanhas de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e realiza ações de educação ambiental para prevenção e combate de incêndios florestais. Essas iniciativas perpassam a área rural, proporcionando a prevenção dos impactos ambientais, cumprimento da legislação e saúde pública. Desde sua criação em 1978, a Emater-DF planeja, coordena e executa o serviço oficial de assistência técnica e extensão rural, através da ação educativa junto ao produtor rural e sua família nos aspectos técnico-econômico e social, visando o aumento da produção e da produtividade agrícola, a melhoria da comercialização da produção, a racionalização do uso e preservação dos recursos naturais e a organização associativa dos produtores. A empresa realiza cerca de 150 mil atendimentos por ano, por meio de métodos como oficinas, cursos, visitas técnicas, dias de campo, reuniões técnicas entre outros. São esses métodos que aproximam os agricultores das inovações e orientações levadas pela extensão rural do Distrito Federal;
- Orientação a 1.724 produtores rurais quanto a adequação da propriedade rural, conforme a legislação ambiental. A Adequação Ambiental da Propriedade Rural tem como objetivo promover o adequado planejamento e a ocupação racional e sustentável do espaço rural. Nesse princípio, parcerias com órgãos e entidades do governo tem sido articulada para alcançar o objetivo da Adequação Ambiental em Propriedades Rurais. As instituições encontram nesse programa um ambiente favorável para investir no meio ambiente, tendo em vista o êxito das intervenções realizadas nas propriedades rurais. Dentre as ações de Adequação Ambiental das Propriedades Rurais realizadas pela Emater-DF destacam-se: orientação a produtores e habitantes sobre a necessidade da conservação ambiental das bacias hidrográficas, elaboração de Projeto Individual de Propriedade - PIP, auxílio aos produtores rurais na inscrição no Cadastro Ambiental Rural-CAR, elaboração de estudos ambientais específicos para o licenciamento de atividades agropecuárias, elaboração de requerimentos de Declaração de Conformidade de Atividade Agropecuária - DCAA e de outorga de uso de recursos hídricos.

A Emater-DF participa de projetos, grupos de trabalho, comissões, comitês ambientais e conselhos em parceria com órgãos e entidades do governo, assim elencados:

- Câmara Técnica Permanente de Assessoramento/CTPA do Conselho dos Recursos Hídricos do DF;
- Câmara Técnica da Revisão da Resolução 003/2006 Lodo de Esgoto - CONAM/DF;
- Comitê de Gestão e Monitoramento de APM;
- Comitê Brasília Recicla;
- Comitê de Bacia dos Afluentes do Rio Maranhão;
- Comitê de Bacia do Paranaíba-DF;
- Comitê da Bacia do Rio Preto;
- Conselho da Granja do Ipê;
- Conselho da APA Gama Cabeça de Veado;
- Conselho de Regularização das Áreas Públicas Rurais do Distrito Federal - COREG (Seagri-DF);
- Conselho da APA do Planalto Central;
- Executora do Convênio ANA/Emater e contratos correlatos do Projeto Produtor de Água da bacia do Ribeirão Pipiripau;
- Executora do Convênio ANA/Emater e contratos correlatos do Projeto Produtor de Água da bacia do Rio Descoberto;
- Executora de Convênio CREA/Emater-DF;
- Grupo de Acompanhamento das curvas de referência dos Reservatórios do Descoberto e do Santa Maria (Adasa);
- Grupo do cumprimento de sentença da Decisão Judicial - APA Gama e Cabeça de Veado - Processo Judicial 0029190-54.1991.8.07.0001 Vara do Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Judiciário. (PGDF, Ibram, SEMA, Seagri);
- Grupo de Trabalho de Análise do Plano de Utilização (PU) - Seagri/Emater;

dn

100

Ne

- Grupo de Trabalho da Regulamentação do Decreto de Agrotóxicos;
- Grupo de Trabalho da Proposta do Decreto de Reúso das Águas de ETA's e ETE's - CONAM/DF;
- Grupo de Trabalho da Criação da Unidade de Conservação Pedra dos Amigos - Ibram-DF/SEMA-DF;
- Grupo de Trabalho para Elaboração do Projeto de Educação Ambiental - PEA, e de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD do licenciamento ambiental do parcelamento do solo denominado Assentamento Monjolo;
- Grupo de Trabalho do Plano de Ordenamento Territorial (PDOT) (Seagri-DF);
- Grupo de Trabalho - Revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional de Brasília (ICMBio);
- Grupo de Trabalho Interinstitucional do eixo temático Meio Ambiente e Infraestrutura do PDOT (SEDUH/CIPLAN);
- Plano de Ação de Emergência para Acidentes Envolvendo Produtos Perigosos no Distrito Federal - PAE/PPDF (CD-P2R2);
- Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais - PPCIF; e
- Projeto CITInova - Promovendo Cidades Sustentáveis.

Dentre as ações ocorridas em 2022, destacam-se:

- Programa Reflorestar (Seagri-DF/Emater-DF) é o apoio à reabilitação ambiental das áreas rurais do DF. O programa fornece mudas nativas do Cerrado para recuperar e proteger os recursos hídricos e a conservação do solo. Busca sensibilizar, por meio da educação ambiental, os produtores para a adequação ambiental dos imóveis rurais, com a recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APP) e recomposição de Reserva Legal (RL). Condição para a realização de vistoria e/ou recomendação da Emater-DF, em 2022, 218 produtores rurais solicitaram 64.285 mudas de espécies do cerrado, o que corresponde a uma solicitação de reflorestamento de 38,59 ha;
- Declaração de Conformidade de Atividade Agropecuária-DCAA (Seagri-DF/Emater-DF) com a elaboração de 120 declarações. A DCAA é apresentada como alternativa simplificada de dispensa de licenciamento pelo órgão ambiental das atividades rurais de baixo impacto ambiental, elencadas na Resolução CONAM Nº 11, de 20 de Dezembro de 2017. O produtor passa a ter mais agilidade nos processos de créditos para investimento e custeio nas propriedades rurais, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida no campo;
- A Regularização Fundiária (Seagri-DF/Emater-DF) é o processo que tem por objetivo tornar regular a ocupação em áreas públicas rurais pertencentes ao patrimônio do Distrito Federal ou da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap). Destaca-se a importância da Emater-DF no processo de regularização fundiária em função dos beneficiários da Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER pública. A Emater-DF auxilia o produtor rural na elaboração de requerimentos de regularização fundiária. Em 2022 foram elaborados 64 Planos de Utilização-PU, 40 Relatórios de PU (5 anos) e três Pareceres Técnicos (área urbana com característica rural). O Plano de Utilização-PU consiste no documento elaborado pelo ocupante, mediante cumprimento da legislação em vigor, no qual são declaradas todas as atividades econômicas exercidas/desenvolvidas no imóvel, bem como as edificações e demais benfeitorias, assim como todas as atividades econômicas ou edificações e benfeitorias a serem realizadas no futuro, e ainda, faz prova da adequada utilização dos recursos naturais de forma sustentável, observando-se a legislação ambiental vigente;
- Apoio da Emater-DF a 77 produtores rurais para emissão de Outorgas (Adasa/Emater-DF). A outorga é um instrumento pelo qual o Poder Público autoriza o usuário a utilizar as águas de seu domínio por tempo determinado e com condições pré-estabelecidas, podendo ser renovada. Seu objetivo é assegurar o controle quantitativo e qualitativo de uso das águas superficiais e subterrâneas e o efetivo exercício do direito de acesso à água. É, também, um instrumento importante para minimizar os conflitos entre os diversos setores usuários e evitar impactos ambientais negativos aos corpos hídricos.

Dessa forma, a Emater-DF atua apoiando os agricultores no uso correto e legal da água, contribuindo para a segurança hídrica do Distrito Federal e toda a sua população.

Com relação ao Cadastro Ambiental Rural - CAR (Ibram/Emater-DF) foram elaborados ou retificados 627 cadastros para adequação do imóvel rural à legislação ambiental em vigor. O CAR é um registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente - APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento. A inscrição no CAR possibilita o planejamento ambiental e econômico do uso e ocupação do imóvel rural. Representa o primeiro passo para obtenção da regularidade ambiental. No Distrito Federal, o órgão gestor do CAR é o IBRAM e a Emater-DF, em parceria, auxilia os produtores rurais tanto no cadastramento como na retificação do CAR.

Dessa forma, a Emater-DF atua como agente de apoio aos produtores rurais, cidadãos do Distrito Federal, à regularização ambiental de suas propriedades rurais.

Destaca-se ainda a atuação da Emater-DF nas ações dos Projetos Produtor de Água na bacia do ribeirão Pipiripau e Produtor de Água na bacia do Descoberto. Esses Projetos visam proporcionar a melhoria da disponibilidade de água em qualidade e quantidade na bacia, com isso prevê apoio técnico e financeiro à execução de ações de conservação de água e solo. O Projeto funciona por meio de adesão voluntária de produtores rurais que se proponham a adotar práticas e manejos conservacionistas em seus imóveis rurais.

O Projeto Produtor de Água na bacia do Ribeirão Pipiripau foi implementado em 2011 e atualmente está com 16 instituições parceiras, entre elas a Emater-DF e 85 produtores rurais contratados na bacia, dentre os quais 07 contratados em 2022. A Emater-DF é responsável por articular a adesão dos produtores ao Projeto e elaborar o Projeto Individual de Propriedade-PIP que tem como objetivo caracterizar o uso e manejo do solo do imóvel rural, identificar as Áreas de Preservação Permanente-APPs, remanescentes de vegetação nativa e propor melhorias no que tange aos serviços ecossistêmicos. São os PIPs elaborados pela Emater-DF que subsidiam o Pagamento de Serviços Ambientais-PSA.

Em 2022, o Projeto Produtor de Água no Pipiripau realizou o PSA a 76 produtores rurais no valor total de R\$ 335.909,51. Quanto ao PSA, estão em vigor o Edital 01/2017 e para os contratos recentes o Edital 01/2021.

O valor de referência por hectare para o Pagamento por Serviço Ambiental é definido conforme o Percentual de Abatimento de Erosão (PAE) obtido pelo PIP, multiplicado pela área que sofreu intervenção na propriedade. No Edital 01/2017, como exemplo, para a Modalidade I - Conservação de Solo o valor de pagamento do PAE > 75% é de 114,92 R\$/ha/ano; para a Modalidade II - Restauração ou Conservação de APP e/ou Vegetação Nativa em até 20% da área total, desconsiderando APP, o valor máximo é de 229,84 R\$/ha/ano; e para a Modalidade III - Conservação de remanescentes de vegetação nativa é de R\$ 344,76 ha/ano. Já no Edital 01/2021 o valor de referência por hectare para o PSA em todas as áreas é de R\$ 127,00, o qual será multiplicado pelos índices estipulados por modalidade e características das glebas.

Em 2022, houve 04 reuniões da Unidade Gestora do Projeto-UGP e a Emater-DF participou ativamente contribuindo com a coordenação do Projeto, e no estabelecimento de diretrizes, normas. Cabe destacar que foram elaborados 22 PIPs.

Em 1º de julho de 2022 ocorreu no Núcleo Rural Taquara a comemoração dos 10 anos dos primeiros contratos dos produtores rurais ao Projeto Produtor de Água no Pipiripau. Na ocasião foram apresentados os seguintes alcances do Projeto:

Tabela 26. Ações de Conservação de Solo do Programa Produtor de Água do Pipiripau

Ação	Quantidade	Unid.
Ondulações transversais	1.858	unid
Bacias de retenção	1.316	unid
Readequação de estradas (4 m)	115	km

Tabela 27. Ações de Reflorestamento do Programa Produtor de Água do Pipiripau

Ação	Quantidade	Unid.
Readequação de estradas (6 m)	19	km
Terraceamento	1.309	ha
Plantio direto	2.116,66	ha
Plantio de mudas	400.000	muda
Semadureza direta	29	ha
Agrofloresta	18	ha
Cercas	42	km

Handwritten signatures and initials:




Destaca-se ainda a revitalização de 9,4 km do ramal principal e 8,7 km de ramais secundários do Canal Santos Dumont.

De acordo com a Secretaria Executiva do Projeto (Adasa), nesses 10 anos de Projeto, o valor total de PSA pago aos produtores rurais contratados foi da ordem de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) e o investimento na bacia do Pipiripau superou R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

Já o Projeto Produtor de Água na bacia do Descoberto foi implementado em 2019 e tem como visão tornar a bacia do Descoberto referência na produção sustentável de água e alimento. Em 2022, houve 04 reuniões da UGP e uma reunião sobre o Centro Comercial do Descoberto e a Emater-DF esteve presente contribuindo com a coordenação do Projeto, no estabelecimento de diretrizes, normas, especialmente na proposta da minuta que regulamenta o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Vale ressaltar que o edital de chamamento para participar do Programa Produtor de Água no Descoberto não foi finalizado e estará suspenso até que seja resolvido em relação a legislação de regulamentação do PSA.

Destaca-se em 2022, o Convênio ANA/Emater-DF para o Descoberto que prevê o cercamento de 30 km de APPs, capacitação de produtores rurais, implantação de 07 Unidades Demonstrativas de Irrigação, aquisição de equipamentos para auxílio na elaboração de PIPs e diagnósticos.

Desde a crise hídrica que atingiu o Distrito Federal em 2017, na bacia do rio Descoberto estão sendo realizadas ações que tiveram continuidade em 2022, dentre estas destacam-se:

- visitas contínuas dos extensionistas rurais da Emater-DF às propriedades rurais para sensibilizar e orientar os produtores sobre a necessidade de aperfeiçoar os sistemas de manejo da irrigação; e
- plantio de mudas em áreas de preservação ambiental, especialmente nascentes e cursos d'água; e revitalização de canais de irrigação que garantem a produção rural praticamente o ano todo, aumentando a renda e gerando emprego no campo.

Considerando os aprendizados adquiridos em razão da crise hídrica de 2017, o produtor rural passou a ter maior clareza sobre as intervenções que devem ser feitas em sua propriedade para adequação ambiental conforme a legislação em vigor, bem como ampliou o conhecimento sobre a bacia hidrográfica onde está inserido. As mudanças comportamentais no campo e nas áreas urbanas resultaram em manutenção dos níveis do reservatório do Descoberto durante a estiagem de 2022.

Concluindo, os projetos Produtor de Água do Pipiripau e Descoberto colocam o Distrito Federal na vanguarda nacional sobre pagamento por serviços ambientais, uma vez que esse tipo de política pública, em que o produtor rural é pago ou recompensado por preservar, é uma ação das pioneiras no Brasil e a Emater-DF é uma das agentes principais de execução do processo, se destacando na promoção do desenvolvimento rural sustentável do Distrito Federal.

2.38. Sistemas Individuais de Esgotamento Sanitário

Como parte do desenvolvimento educativo para adoção de hábitos e práticas adequadas de higiene e saneamento, o Programa de Saneamento Rural da Emater-DF viabiliza a instalação de sistemas individuais de esgotamento sanitário na área rural do Distrito Federal, evitando que dejetos contaminem o solo, os corpos d'água subterrâneos e os alimentos produzidos no Distrito Federal, contribuindo para a preservação ambiental, para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida do morador do campo.

Assim, a Emater-DF vem direcionando esforços no sentido de combater a instalação de fossas negras, que é uma forma mais rudimentar de fossa e que consiste, basicamente, em um buraco escavado no chão, que pode causar contaminação do solo e do lençol freático. Desta forma, sendo pioneiros no trabalho com foco em instalações de sistemas de esgotamento sanitário rural, a Emater-DF viabilizou em 2022 a instalação de 22 sistemas individuais de esgotamento sanitário para os produtores rurais da região da Ceilândia, priorizando agricultores familiares que participam do Programa de Boas Práticas Agropecuárias - Brasília Qualidade no Campo e que comercializam hortaliças e frutas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), bem como agricultores de baixa renda, tendo investido o valor de R\$ 138.272,00 (cento e trinta e oito mil e duzentos e setenta e dois reais). Considerando que cada sistema individual de esgotamento sanitário atende uma família com até 05 pessoas, pode-se prever o atendimento de aproximadamente 110 agricultores e moradores da área rural, bem como o atendimento indireto à população do Distrito Federal, consumidora de alimentos produzidos pelos agricultores atendidos, ou seja, é um investimento direto na qualidade dos alimentos consumidos por toda a sociedade do Distrito Federal.

Outro fator preocupante é o risco de contaminação e falta de tratamento da água. A falta de esgotamento sanitário adequado representa um risco, pois as propriedades, em sua maioria, possuem "fossas negras" que são potenciais contaminantes das águas subterrâneas e dos poços de água. Assim, há grande probabilidade de se contrair doenças pela contaminação da água e do alimento produzido nas propriedades devido a esse passivo ambiental. Sendo assim, é de suma importância a realização de análises de água utilizadas para consumo humano e irrigação, bem como as orientações que são feitas pela Emater-DF sobre os cuidados e tratamento da água. As análises de água também fazem parte dos quesitos avaliados no Programa de Boas Práticas Agrícolas e das orientações às Agroindústrias, pois compõem as Boas Práticas de Fabricação. Portanto, é mais um trabalho da Emater-DF para que haja automonitoramento por parte do produtor e, consequentemente, cuidado com o alimento consumido pelos cidadãos.

Programação Orçamentária Não Executada

- 20.606.6210.3773.0006 (EPI) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA: Alteração orçamentária, com cancelamento de dotação

6217 - SEGURANÇA PARA TODOS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	128747,0	145480,35	145479,85	144199,61
0007 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA- EMATER-DISTRITO FEDERAL	128747,0	145480,35	145479,85	144199,61
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PARA TODOS	128747,00	145480,35	145479,85	144199,61

Programação Orçamentária Realizada

2.39. Apoio ao Interno e sua Família

O Decreto nº 43.824, de 07 de outubro de 2022 que institui a criação do Programa Ressocializa-DF, dirigido aos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, substitui e torna sem efeito o Decreto nº 24193 de 05/11/2003, que originava o Reintegra Cidadão, ambos com objetivo de proporcionar oportunidades no seu processo de ressocialização e inserção social, pelo aprendizado de novas técnicas profissionais e oferecimento de trabalho remunerado.

Atendendo a legislação ora vigente, a Emater-DF, no desempenho da manutenção predial e outras atividades afins, gerou a busca por mão de obra e obtenção de profissionais junto a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP). Dessa relação, foi gerada uma contratação que, além do benefício social, gera também economia significativa de recursos aos cofres públicos, considerando que contratar sentenciados é mais vantajoso do ponto de vista orçamentário-financeiro. No ajuste firmado com a FUNAP, foram contratados 05 profissionais para a prestação de serviço nas atividades relacionadas a pedreiro, pintor e bombeiro hidráulico. No sentido de otimizar ainda mais o Programa, há previsão de aumentar para 10 profissionais contratados, incluindo os serviços de jardinagem, recepção, lavagem de veículos e carregamento.

8201 - AGRICULTURA - GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	11671,0	11671,0	0	0
0047 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-- DISTRITO FEDERAL	11671,0	11671,0	0	0
2239 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ	177451,0	168451,00	118753,08	118039,99
0001 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ- ÁREA FIM - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAL- DISTRITO FEDERAL	110020,0	41020,00	34490,83	33870,90
0002 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ- ÁREA MEIO - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAL- DISTRITO FEDERAL	67431,0	127431,00	84262,25	84169,09
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	2265862,0	1828961,18	1805067,67	720605,67
5338 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER- DF ENTORNO	615862,0	520792,18	520791,57	464268,27
5414 - MANUTENÇÃO DE ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER.	300000,0	300000,0	276108,49	9956,54
5420 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER EM PLANALTINA DF	1050000,0	772418,0	772417,58	118421,26
5422 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DO ESCRITÓRIO LOCAL DA EMATER/DF PAD- DF	300000,0	235751,0	235750,03	127959,60
2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	78916,0	2,00	0	0
0016 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO- ÁREA FIM - MATER- DISTRITO FEDERAL	48928,0	1,00	0	0
0017 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO- ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL	29988,0	1,00	0	0
2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO	165722,0	227722,00	220631,46	200160,50
0037 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-- DISTRITO FEDERAL	165722,0	227722,00	220631,46	200160,50
2619 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	4315,0	4315,0	0	0

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0005 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA--DISTRITO FEDERAL	4315,0	4315,0	0	0
2984 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS	591870,0	591870,00	591869,81	564115,70
0002 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS--DF ENTORNO	591870,0	591870,00	591869,81	564115,70
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	642349,0	42349,0	0	0
9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	42349,0	42349,0	0	0
9843 - INSTALAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA NA EMATER	600000,0	0,0	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	158650,0	149213,69	145286,50	145286,50
0016 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	158650,0	149213,69	145286,50	145286,50
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	97921779,0	117981953,27	11777585,96	117761941,16
0090 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	60997273,0	68889217,62	68811812,96	68797057,66
0091 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ÁREA MEIO-DISTRITO FEDERAL	36924506,0	49092735,65	48965773,00	48964883,50
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	3844661,0	5002207,00	4796894,76	4796894,76
0077 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	2383690,0	3043491,00	2955639,29	2955639,29
0078 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL	1460971,0	1958716,00	1841255,47	1841255,47
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1313692,0	1126373,53	1042904,14	924023,91
0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	1313692,0	1126373,53	1042904,14	924023,91
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	548278,0	366500,00	366458,81	343378,89
2607 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	548278,0	366500,00	366458,81	343378,89
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	78531,0	39107,00	33592,17	29271,28






Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0003 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	78531,0	39107,00	33592,17	29271,28
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	80329,0	23329,0	0	0
0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-PLANO PILOTO	80329,0	23329,0	0	0
TOTAL - 8201 - AGRICULTURA - GESTÃO E MANUTENÇÃO	107884076,00	127564024,67	126899044,36	125603718,36

Programação Orçamentária Realizada

2.40. Programa Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz da Emater-DF visa a contratação de jovens entre 14 e 24 anos para realização de atividade teóricas e práticas, sob orientação de entidade qualificada em formação técnico profissional, com realização de curso de aprendizagem profissional. Em 2022 a Empresa manteve em seu quadro 09 aprendizes em conjunto com o Instituto Fecomércio, instituição responsável pela qualificação dos jovens contratados.

2.41. Programa de Estágio

O programa de estágio da Emater-DF oferece oportunidades de realização de estágios curricular e extracurricular a estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino, com o objetivo de complementar os estudos por meio de prática profissional. No ano de 2022, o Programa foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Economia do Distrito Federal, no qual foi possível a contratação de estagiários nas áreas de Turismo (01), Medicina Veterinária (04), Agronomia (19), Zootecnia (02), Nutrição (06), Administração (04), Tecnólogo em Análise de Sistemas (01), Arquitetura e Urbanismo (02), Engenharia Florestal (01), Engenharia Ambiental (02), Publicidade e Propaganda (01), Direito (03), Biblioteconomia (02), Técnico em Agropecuária (01), Serviço Social (01), Jornalismo (01), Técnico em informática (01) e Gestão do Agronegócio (01).

2.42. Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação

A manutenção do parque tecnológico é de extrema importância e está diretamente ligada à execução e sucesso da atividade fim. Segurança da Informação, telefonia, rede de computadores, cabeamento estruturado, suporte técnico, manutenção de notebooks e computadores desktops e disponibilidade de componentes e suprimentos de T.I, bem como a contratação de serviços como antivírus e central PABx virtual são essenciais para o suporte ao atendimento ao público alvo da Emater-DF.

A fim de proporcionar a continuidade dos serviços já referidos, foram adquiridos 50 SSD's (Discos de Estado Sólido), bem como 20 licenças perpétuas do Windows 10 Pro e 20 licenças Office 2019 Home and Business, teclados e mouses, que permitiram a Empresa promover upgrade e estender a vida útil de 50 computadores a baixo custo, otimizando recursos públicos. No campo da segurança da informação, foi realizada a adesão a Ata de registro de Preços referente à 300 licenças de software antivírus, que vem mitigando o risco de ataques, infecções por vírus e worms, vazamento de informações e, consequentemente, mau funcionamento de computadores, notebooks e servidores, evitando custos administrativos e de segurança decorrentes destes incidentes.

A fim de disponibilizar suprimentos e serviços para apoio ao produtor e área meio, foram adquiridos suprimentos como cartuchos para impressão em grandes formatos (Plotter) e consumíveis como Ribbon e Cartões PVC, mantido o contrato de outsourcing de impressão e contratado serviço impressão de cartão do produtor, que vem garantindo a continuidade da elaboração de projetos arquitetônicos, impressão de banners e também o fornecimento da carteira que identifica o produtor rural atendido pela Emater-DF, perante alguns órgãos do governo e à própria Empresa.

A manutenção do serviço de fornecimento de link de internet (redundância da rede de rádios), vem se mostrando efetivo e importante para garantir alta disponibilidade de internet para a unidade descentralizada localizada no núcleo rural Jardim. Caracterizada pela distância da sede da Emater-DF (90Km) e pela precariedade do sinal 3G e 4G ofertado pelas operadoras, a execução deste contrato vem garantindo a continuidade do serviço de atendimento ao produtor em caso de falha em um dos meios de comunicação.

No campo do desenvolvimento e manutenção de sistemas legados, o EmaterWeb, principal sistema finalístico utilizado para atendimento ao produtor, passou a permitir a digitalização de serviços como a emissão de documentos CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), COL (Composto Orgânico de Lixo), Reflorestar e Composto Novacap, que anteriormente eram emitidos de forma manual, através de preenchimento de formulários próprios em Word e assinados. Outra inovação foi a integração dos módulos Projeto de Crédito, Rota e Croqui com a plataforma Google Maps, trazendo modernidade e precisão na identificação de localidades. Também houve a implementação de formulário de justificativa de não atingimento de metas atribuídas aos colaboradores da Emater-DF. Com esta implementação, o colaborador pode realizar a justificativa de não atendimento a uma determinada meta. Também foi realizada manutenção evolutiva no sistema de Avaliação de Mérito 2022, buscando a atualização do sistema de forma a guardar o histórico das avaliações anteriores.

2.43. Manutenção da Frota de Veículos

Devido ao uso intensivo da frota de veículos nas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) são necessárias manutenções preventivas, corretivas e de recuperação constantes, para evitar a deterioração dos veículos. Para tanto, foram mantidos os contratos de empresas qualificadas e especializadas para executar os serviços, visando a continuidade das atividades da Emater-DF, otimizando as despesas relacionadas a frota. Os veículos são empregados nas atividades administrativas, de representação e atividades finalísticas, oferecendo aos empregados condições seguras para o bom desempenho de suas funções. O contrato do sistema de rastreamento e monitoramento de veículos via Satélite por GPS gerou uma maior sensação de segurança aos empregados e facilitou o controle das viagens, não sendo mais necessário o preenchimento manual de boletins de transporte, gerando economia de hora técnica, que desde então pôde ser direcionada a outras atividades.

2.44. Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas

Foram realizadas conservação das estruturas físicas do Escritório Local de Alexandre Gusmão, além de banheiros, caixa d'água e telhado do Edifício Sede. Encontram-se em fase de execução a conservação dos Escritórios Locais de Ceilândia, Tabatinga, Taquara, PAD-DF, Pípiripau e Bloco C do Edifício Sede.

Programação Orçamentária Não Executada

- 20.122.8201.1968.0047 ELABORAÇÃO DE PROJETOS--DISTRITO FEDERAL: Insuficiência de recursos financeiros na fonte 220 (arrecadação própria)
- 20.122.8201.2422.0016 CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-ÁREA FIM - MATER-DISTRITO FEDERAL e 20.122.8201.2422.0017 CONCESSÃO DE B ESTÁGIO-ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL: A Emater-DF faz parte do contrato corporativo de estágio da Secretaria de Estado Economia nº 05/2018 - SEEC. Sendo assim, todas as despesas relacionadas aos estagiários atualmente contratados estão dentro do Programa de Trabalho 04.122.8203.2422.0006 daquela pasta, conforme previsto no referido contrato.
- 20.122.8201.2619.0005 ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA--DISTRITO FEDERAL: Insuficiência de recursos financeiros na fonte (arrecadação própria)
- 20.122.8201.3903.9699 REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL: Insuficiência de recursos financeiros na fonte (arrecadação própria)
- 20.122.8201.3903.9843 (EPI) INSTALAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA NA EMATER: Alteração orçamentária, com cancelamento de dotação
- 20.451.8201.1984.0046 CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER- PLANO PILOTO: Insuficiência de recursos financeiros na fonte (arrecadação própria)

8205 - REGIONAL - GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	4000000,0	0,0	0	0
9841 - Reforma do Escritório Local EMATER DF na Região Administrativa do Gama - RA II	4000000,0	0,0	0	0
TOTAL - 8205 - REGIONAL - GESTÃO E MANUTENÇÃO	4000000,00	0,00	0,00	0,00

Programação Orçamentária Não Executada

- 20.122.8205.3903.9841 (EPI) Reforma do Escritório Local EMATER DF na Região Administrativa do Gama - RA II: Alteração orçamentária, com cancelamento de dotação

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

3.1. Estudos para Realização de Concurso Público

A Secretaria de Economia do Distrito Federal autorizou a realização de concurso público para o provimento de vagas para os empregos de Extensionista Rural e Técnico Especializado, da Carreira Grupo Operacional de Nível Superior e Serviços Operacionais Finalísticos e para os empregos de Assistente Administrativo, da Carreira Grupo Operacional de Apoio Administrativo e Serviços Gerais, do Quadro de Pessoal da Emater-DF. Foi instituído o grupo de trabalho com a finalidade de realizar estudos técnicos objetivando a contratação de instituição para realização de concurso público, com vistas a recomposição da vagas disponíveis no Plano de Empregos e Salários da empresa.

3.2. Estudos para Implantação do Plano de Desligamento Voluntário

Com vistas a implantação de um Programa de Desligamento Voluntário, a Emater-DF está em processo de negociação com a Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal. Considerando os termos do Decreto nº 40.433, de 03 de fevereiro de 2020, que estabelece diretrizes para os programas de desligamento voluntário no âmbito das empresas públicas e sociedades de economia mista, as negociações são realizadas a nível de gestão da Empresa para implantação do programa.

3.3. Estudos para Implantação de Programa de Gestão por Resultados

Foi aprovada a implantação do Programa de Gestão por Resultado na Emater-DF e foi constituído grupo de trabalho para desenvolvimento dos procedimentos para implantação com vistas a difundir a cultura estratégica e de gestão orientada a resultados, conforme estabelecido no Planejamento Estratégico da Empresa.

3.4. Estudos para Atualização de Plano de Empregos e Salários

Após estudos realizados por grupo de trabalho nomeado pela gestão, foi apresentada proposta inicial de atualização do Plano de Empregos e Salários, com vistas a implantar a avaliação de maturidade profissional para os empregados de nível médio, bem como atualizar a avaliação para os empregados de nível superior.

3.5. Atualizações de Regulamentos Internos

No intuito de atender a demandas internas, bem como manter os regulamentos atualizados e de acordo com as disposições legais aplicadas à Empresa, no ano de 2022 foi elaborado o Regulamento das Normas Institucionais que padroniza a elaboração de normas internas, bem como estabelece o plano de atualização dos normativos. Ademais, foram realizadas atualizações de normativos internos para o bom andamento das atividades da Empresa.

3.6. Instituição do Sistema de Consulta de Atos Normativos e Administrativos

A Emater-DF instituiu o portal de consulta de atos normativos institucionais, o CONAD, com vistas a disponibilizar para os empregados um espaço

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

para consultas de todos os atos internos e tornar as informações acessíveis. A ferramenta facilita a localização de resoluções, instruções normativas e instruções administrativas. É possível fazer a busca por ano, tipo de documento, número de processo ou assunto.

3.7. Convênios, Contratos de Repasse e Acordos de Cooperação Técnica

A captação de recursos por meio de transferências legais e discricionárias cumpre papel imprescindível no apoio às atividades-fim da Emater-DF, sendo um dos principais meios para fomentar as atividades de ATER, capacitação de técnicos e produtores e a melhoria dos investimentos em infraestrutura, tais como veículos e equipamentos, voltados para o desenvolvimento institucional e operacional.

Neste sentido, durante o exercício de 2022, a Emater-DF executou R\$ 1.386.135,68 (um milhão, trezentos e oitenta e seis mil cento e trinta e cinco reais e sessenta e oito centavos), captados através de instrumentos celebrados com órgão do Governo Federal, entre eles: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, Agência Nacional de Águas - ANA e Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER, sendo que aproximadamente R\$ 800.789,02 (oitocentos mil setecentos e oitenta e nove reais e dois centavos) foram destinados a investimentos, tais como veículos, computadores e equipamentos de áudio e vídeo. Já no custeio das atividades voltadas para Assistência Técnica e Extensão Rural, foram aplicados R\$ 585.346,66 (quinhentos e oitenta e cinco mil trezentos e quarenta e seis reais e sessenta e seis centavos).

Ainda em relação à execução de ajustes firmados em exercícios anteriores e que continuam vigentes para os próximos exercícios, a Emater-DF possui pactuado R\$ 2.389.717,79 (dois milhões, trezentos e oitenta e nove mil setecentos e dezessete reais e setenta e nove centavos), destinados à aquisição de veículos, desenvolvimento de ações de conservação de água e solo na Bacia hidrográfica do Descoberto, capacitação de técnicos e Implantação e melhoria do Programa ATER digital.

As parcerias institucionais visam o fortalecimento da Instituição e são fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ATER no Distrito Federal. Dessa forma, no segmento de parcerias que não envolvem a transferência de recursos entre os partícipes, podemos destacar os seguintes ajustes celebrados no exercício de 2022:

- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF, SEAGRI-DF e CONAFER-BR, cujo objeto é a integração de esforços entre os partícipes para a execução do PROGRAMA MAIS PECUÁRIA BRASIL no Distrito Federal como forma de aprimoramento das ações que proporcionem o melhoramento genético do rebanho leiteiro e de corte do Distrito Federal;
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e a Universidade Católica de Brasília - UCB, tendo como objeto a conjugação de esforços entre os partícipes - Emater-DF e UCB - para implementar Projetos de Extensão voltados à atuação de estudantes voluntários em ações de Assistência Técnica e Extensão Rural ou em demandas internas da Emater-DF;
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e CODEVASF, tendo como objeto conciliar as atividades prestadas pela Emater-DF aos agricultores de sua área de atuação, com a missão da Codevasf em promover desenvolvimento sustentável e redução das desigualdades regionais;
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e SEBRAE-DF, cujo objeto é conjugação de esforços entre os partícipes - Emater-DF e SEBRAE-DF - em dinamizar as cadeias produtivas do agronegócio através da promoção e do desenvolvimento de ações estruturantes que beneficiem produtores e trabalhadores rurais, relacionados à produção agropecuária no Distrito Federal e municípios da RIDE que coincidentemente compõem a área de atuação das duas Instituições;
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e CODEPLAN, possuindo como objeto a implementação de ações conjuntas que assegurem o desenvolvimento e compartilhamento de estudos, pesquisas, tecnologias e produção técnica de interesse comum e prestação de assessoria para formulação ou aperfeiçoamento de políticas da gestão e dos serviços que contribuam para o desenvolvimento do Distrito Federal;
- Convênio para correspondente bancário entre Emater-DF e Caixa Econômica Federal - CAIXA, com a finalidade de cooperação entre as partes, para regular a execução das atividades constantes da assistência técnica em nível de imóvel prestadas ao produtor rural assistido pela EMATER-DF, quando da concessão do crédito rural nas localidades abrangidas em sua área de atuação e dos seus profissionais;
- Contrato de correspondente bancário entre Emater-DF e Banco do Brasil - BB, visando a operacionalização de crédito rural por meio de projetos desenvolvidos para os produtores assistidos pela Emater-DF;
- Acordo celebrado entre Emater-DF e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos para apoio na execução do Programa Mães do Brasil, cuja atuação da Empresa compreende a ação Agricultura da Vida, objetivando capacitar produtoras rurais para empreenderem com a adoção de Boas Práticas Agrícolas;
- Acordo de Cooperação celebrado entre Emater-DF e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tendo como objeto a Implementação do Programa Há Campo, em unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, como uma ação educativa que articula saberes, atitudes e sensibilidades ambientais, com o objetivo de desenvolver concepções e práticas de sustentabilidade, bem como estimular o empreendedorismo no jovem do campo.

3.8. Ouvidoria

Os trabalhos de atendimento ao Cidadão, na Emater-DF, estão disponibilizados por meio da Ouvidoria Especializada e têm como principal objetivo contribuir para a construção de uma gestão, acima de tudo, eficiente, ágil e comprometida com o interesse social, garantindo o princípio da ética, da eficiência e da transparência nas relações do Estado com a sociedade. Os dados das manifestações recebidas pela Ouvidoria possibilitam identificar necessidades sociais e proporcionam informações importantes para que o Governo possa promover o aperfeiçoamento dos serviços prestados e a racionalização dos gastos públicos. A manutenção da excelência do atendimento, para que o cidadão se sinta acolhido e obtendo a resposta sempre no prazo estabelecido pela legislação vigente, foi fundamental para atingir as metas estabelecidas para o exercício de 2022.

Desta maneira, deram entrada nos Sistemas de Ouvidoria e da Lei de Acesso à Informação, sob a responsabilidade da Empresa, 138 (cento e trinta e oito) Manifestações, sendo assim distribuídas:

- 56 (cinquenta e seis) elogios;
- 24 (vinte e quatro) solicitações;
- 07 (sete) reclamações;
- 00 (zero) denúncias;
- 48 (quarenta e oito) informações;
- 03 (três) recursos Lei de Acesso à Informação e
- 00 (zero) sugestões.

Segundo a avaliação dos cidadãos que responderam a pesquisa de satisfação, a Emater-DF obteve 90% de Resolutividade, 86% de Satisfação no atendimento e 100% de Recomendação, o que demonstra que mesmo diante das dificuldades surgidas com a pandemia, a satisfação do Público atendido pela Empresa, continua dentro das expectativas.

Os elogios, tanto para a Empresa quanto para o seu corpo técnico, continuam liderando o ranking e representaram 41%. Em segundo lugar estão os pedidos de informações, com 35%.

Os três assuntos que mais se destacaram foram:

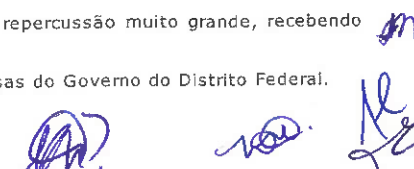
1. Assistência Técnica Agrícola;
2. Agricultura, extrativismo e pesca;
3. Visitas técnicas.

As Cartas de Serviços da Empresa, no total de 26 (vinte e seis), têm tido uma procura muito grande, seja por meio da internet, contando com diversos acessos, quanto na forma impressa, principalmente dirigida aos produtores rurais, que por diversos motivos não fazem uso do sistema informatizado.

Sob as orientações da Ouvidoria-Geral do Distrito Federal, foram realizados diversos encontros e capacitações virtuais e presenciais, tais como: Apresentação do Balanço Anual do Sistema de Gestão de Ouvidorias e participações em ações da Controladoria-Geral do Distrito Federal e da Controladoria da União. Além disso, a exposição das Cartas de Serviços é permanente, contudo, houve uma exposição especial, com fim em dezembro de 2022, devido ao Projeto Café Rural para Divulgação e Aprimoramento de Serviços, cuja abertura teve, além do café, a confraternização dos empregados, com sorteio de brindes.

Foram realizadas diversas campanhas durante a pandemia, sendo que a de combate ao coronavírus teve uma repercussão muito grande, recebendo diversos elogios.

A Emater-DF ficou entre os primeiros colocados no ranking de resolutividade e tem se destacado entre as Empresas do Governo do Distrito Federal.



3.9. Atividades de Controle Interno e Auditoria Interna

Foram feitas orientações acerca das recomendações da Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF e determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, orientação preventiva aos gestores da Empresa para a identificação antecipada de riscos e adoção de medidas pertinentes, coordenação das atividades de correção, apoio permanente ao aperfeiçoamento das práticas administrativas da Empresa e utilização do sistema Portal UCI para monitoramento e gestão de contratos, pessoal e pagamentos.

Destacam-se as seguintes atividades relacionadas ao cumprimento de exigências da Lei Nacional nº 13.303 de 30 de junho de 2016, conhecida como a Lei das Estatais: Coordenação da ampliação do Projeto de Gestão de Riscos da Emater-DF sob a consultoria da CGDF; Coordenação da execução do Programa de Integridade da Emater-DF sob a consultoria da CGDF; Fomento e coordenação de treinamentos em Gestão de Riscos e Integridade, ministrados pela CGDF.

3.10. Comunicação

Entre as atividades desenvolvidas estão o planejamento e execução do Plano de Comunicação e do Plano de Publicidade e Propaganda da Emater-DF, com destaque para as atividades relacionadas à comunicação social da Empresa, ações de comunicação interna e externa, gestão do marketing digital e padronização nas divulgações da marca e eventos.

O objetivo da comunicação social da Emater-DF é abrir e manter canais de comunicação com a mídia, criar normas internas relativas à comunicação, conscientizar a opinião pública sobre a boa qualidade dos produtos e serviços da Emater-DF, disseminar informações sobre assuntos de interesse dos mais diferentes públicos da Empresa, atender às necessidades de informação de clientes e usuários, fortalecer a credibilidade das informações veiculadas, obter noticiário externo favorável, obter reconhecimento positivo e boa vontade junto aos diversos setores formadores de opinião pública, motivar o público interno, dar transparência aos atos da Emater-DF, melhorar fluxo interno de comunicação, utilizar a comunicação como ferramenta para alinhamento de discursos e ações, alinhar os discursos e ações à missão e à visão da Empresa, bem como garantir que exista articulação, fluxo de informação, agilidade e comunicação institucionalizada entre os órgãos/agentes governamentais da Agricultura.

A visibilidade obtida por meio da presença na mídia permite à Emater-DF ser conhecida e reconhecida, construir imagem e criar identidade.

Como instrumento de ação política, a presença no noticiário permite participar do debate público, influenciar, esclarecer, informar e explicar.

Vale ressaltar que, por ter sido um ano eleitoral, o uso de alguns meios de comunicação ficou suspenso pelo período de aproximadamente quatro meses que antecederam as eleições, entre 1º de julho e 30 de outubro de 2022.

- Matérias publicadas no site: 225 reportagens publicadas no site. Vale ressaltar que no período eleitoral não foi possível publicar matérias no site, mas coberturas jornalísticas e fotográficas das atividades da empresa continuaram a ser feitas;
- Atendimentos à imprensa: foram realizados 353 atendimentos à imprensa em 2022;
- Emater-DF na mídia: 851 citações na mídia;
- TV Emater: A TV Emater-DF traz conteúdo explicativo sobre ações e atividades da empresa no campo. Entre janeiro e dezembro, foram 4 episódios.
- Podcast Boletim do Campo: O podcast tem 2 programas: Conversa com Extensionista e Histórias e Saberes do Campo. No exercício de 2022 foram criados 12 episódios do boletim, que tem o objetivo trazer informações técnicas e também histórias de vida dos produtores rurais atendidos pela Emater-DF.

3.10.1. Redes Sociais

As redes sociais da Emater-DF tem se destacado como meio digital que garante publicidade de ações e acontecimentos diversos, garantindo que o público interno e externo tenha acesso remoto aos conteúdos institucionais, noticiosos, de utilidade pública e educacionais por meio das mídias sociais. As redes ficaram suspensas entre o período de 1º de julho a 30 de outubro de 2022 devido ao período eleitoral.

- Twitter: Na rede social, entre janeiro e dezembro de 2022, foram 234 pastagens diversas sobre ações e projetos da Emater-DF. A rede social saiu de 1.345 seguidores em 2021 para 1.389 em 2022 – Lembrando que a rede tem pouco alcance de público da Emater-DF, devido à peculiaridade do nicho.
- Facebook: Em 2022, a rede social teve 295 novos seguidores, totalizando 8.091 pessoas seguindo as notícias da Emater-DF por meio do Facebook. Foram postados 390 conteúdos, entre vídeos, notícias e cards com informações diversas.
- Instagram: Em 2022, o número de seguidores do Instagram da Emater-DF chegou a 10.915 pessoas, saindo dos 9.195 que havia em dezembro de 2021. No ano de 2022 foram publicadas 390 postagens entre vídeos, cards informativos e notícias com fotos.
- LinkedIn: A rede social, que tem caráter mais profissional, teve 19 postagens entre janeiro e dezembro de 2022 e alcançou 249 novos seguidores, passando de 221 em 2021 para 470 em 2022.
- Youtube: O Canal da Emater-DF no YouTube, no período de janeiro a dezembro de 2022, passou de 6.410 para 7.960 mil inscritos. O canal é alimentado com conteúdos técnicos, vídeos informativos, transmissões ao vivo, vídeos institucionais e vídeos de reportagens da Emater. Em 2022, foram inseridos 42 novos vídeos.

3.10.2. Artes, publicações e vídeos

- Artes para redes sociais (incluindo capas e artes para transmissões no YouTube): 125
- Vídeos de Notícias da Semana: 12
- Vídeos institucionais e técnicos: 144
- Banners: 104
- Folders: 11
- Diagramação: 19
- Artes no geral, incluindo certificados artes para notícias e outros: 696

3.11. Licitações

Em 2022 foram realizados 33 pregões, 39 dispensas de licitação, 2 adesões a ata, e 6 Solicitações de Saldo de Atas.

Os Pregões geraram uma economia de R\$ 1,4 milhão, frente ao valor estimado das aquisições/contratações.

A Emater-DF finalizou a sua primeira Ata de Registro de Preços, referente ao Pregão nº 16/2022, referente à contratação de empresa especializada em solução individual de tratamento de esgoto sanitário, para fornecimento e instalação de sistema autônomo individual de tratamento de esgoto doméstico.

3.12. Patrimônio

Foi contratado um novo sistema de controle do patrimônio da Empresa, com melhor custo benefício; e também foram adquiridos leitores digitais de código de barra, que vão facilitar na elaboração do inventário patrimonial.

3.13. Parcerias Internacionais

O reconhecimento internacional da extensão rural, como parte fundamental no processo de desenvolvimento, vem ocorrendo ao longo das duas últimas décadas, com participação direta da Emater-DF, que tem ajudado a divulgar o trabalho da extensão rural e os resultados das políticas públicas do Brasil. Impulsionado inicialmente pelo Programa Fome Zero, que foi abraçado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

dh
807
Nº 2

(FAO), a região do Distrito Federal tem servido de vitrine do trabalho com a agricultura familiar e da implantação das políticas públicas, notadamente, nos últimos anos, pelo trabalho e resultados obtidos no Programa de Compras Institucionais.

Assim, no ano de 2022, com o fim da pandemia e das medidas restritivas de acesso aos países, foi retomado o trabalho de cooperação com as entidades que divulgam as políticas brasileiras de apoio à agricultura familiar. Desta forma, ao longo do ano recebemos 5 comitivas internacionais. A primeira ocorreu em junho, em parceria com o Programa Mundial de Alimentação (PMA), com 16 autoridades da Etiópia, incluindo o Ministro da Agricultura e Horticultura e o Ministro da Pecuária e Pesca para conhecerem o programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Em agosto, em parceria com a FAO, foi recebida uma comitiva da América Latina e Caribe, composta de 23 técnicos de diferentes áreas de atuação, oriundos de 13 países interessados na implantação do PNAE nos seus respectivos territórios. Em setembro a Emater-DF foi demandada pelo Ministério da Relações Exteriores (MRE), para receber uma comitiva do Butão, composta de 5 membros do Ministério do Trabalho, interessada em conhecer a atuação da Emater-DF na área de agroindústria rural.

Em novembro foi recebida mais uma Comitiva da Etiópia, dentro da cooperação trilateral Brasil- Etiópia-Alemanha, interessada em conhecer a instituição Emater-DF para entender como é executado o trabalho de extensão rural, composta de 07 membros do Ministério da Agricultura, envolvidos na extensão rural do país e 01 técnica da entidade de cooperação internacional da Alemanha (GIZ).

Em dezembro, numa parceria entre a FAO e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), foi recebida uma comitiva da República Dominicana com 05 membros dos Ministérios da Agricultura e da Educação, interessados no papel da extensão rural nas compras institucionais da produção da agricultura familiar.

Além do recebimento das comitivas estrangeiras, em março a Emater-DF participou, a convite da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), de uma visita virtual de Serra Leoa, que contou com a participação do Ministro da Educação de Serra Leoa, presidente do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), Diretor da ABC e o Diretor do PMA, na qual a Emater-DF proferiu uma palestra sobre a experiência da Empresa na implantação da política pública de Compras Institucionais, com foco no PNAE.

A Empresa ainda participou do foro de discussões da FAO, que reuniu participantes da FAO de Roma, Chile, Japão e Brasil, e uma instituição atuante no semiárido do nordeste, para discutir uma possível participação da Emater-DF e o modelo a ser implantado no Programa Mãos Dadas da FAO, que deverá atender 42 países, com prioridade inicial para a Guiné Bissau, cujo objetivo está na diversificação da produção.

Cabe ainda citar a participação nas reuniões preparatórias do Acordo de Cooperação com o Panamá, com objetivo de contribuir para o fortalecimento das capacidades administrativas, creditícias e de gestão de serviços financeiros diferenciados para a comercialização de produtos locais da agricultura familiar panamenha.

Estão em andamento 04 acordos de cooperação que são regidos pelo Termo de Cooperação entre a Emater-DF e a ABC. Um deles é o Acordo de Cooperação Brasil, Etiópia e Alemanha, que prevê a participação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA), a Emater-DF e outras instituições de extensão rural oficial na implantação de um sistema de extensão rural pluralista na Etiópia, a partir da implantação de 04 regiões piloto. No âmbito deste acordo foi realizada uma missão à Etiópia de 23 de junho a 06 de julho, que contou com a participação de um técnico da Emater-DF.

Foi assinado acordo de cooperação com a Angola, com o objetivo de fornecer orientação técnica para implantação de sistemas irrigados no país. Neste acordo ocorreu uma primeira missão, de 23 a 29 de abril, com a participação de técnico da Emater-DF nas regiões de Luanda, Ondjiva e Lubango, para uma visita de prospecção.

Fruto da missão técnica ocorrida em 2019, o Acordo com Honduras teve seu projeto reelaborado visando diminuir as visitas presenciais e aumentar as atividades via internet, principalmente na capacitação. Assim, foi elaborada uma capacitação à distância para irrigação, tema central da cooperação. Aguarda-se o retorno da ABC (Agência Brasileira de Cooperação) para assinatura da parte hondurenha a fim de dar início ao projeto.

Foi iniciado acordo de cooperação com Bahamas e há previsão de atividades durante o ano de 2023, com o objetivo de implantação de um serviço de extensão rural no país.

Junto à ABC existem também dois projetos de “cooperação recebida”, fruto das iniciativas da Emater-DF no intuito de avançar nos objetivos estratégicos do Governo do Distrito Federal de tornar o Distrito Federal um polo de exportação de flores e produtos hortícolas.

O projeto da cooperação internacional com o Zimbabué, país reconhecido pelo *know-how* na exportação de flores, foi colocado em andamento em 2022, cujo principal resultado deverá ser um documento técnico com orientações para o setor de floricultura, relativas a exportação de flores de corte e plantas ornamentais. A primeira missão ao Zimbabué prevista no projeto ocorreu de 20 a 24 de junho, com a participação de 05 técnicos da Emater-DF. Teve como resultado a reformulação do projeto em conjunto com a parte Zimbabuana e está em fase de encaminhamentos políticos pela ABC.

A cooperação internacional com o Chile, que tem como foco a exportação de produtos agrícolas, foi retomada com a discussão do projeto entre as partes, mas, tendo em vista as mudanças políticas no Chile e o fato de que os técnicos desta cooperação serem os mesmos da cooperação com o Zimbabué, aguarda-se o momento oportuno para concluir o projeto e dar início nas atividades de campo.

Para o ano de 2023 projeta-se a continuidade das ações de cooperação internacional com o foco em exportação de flores.

3.14. Fundos Públicos

A Emater-DF não possui fundos públicos.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

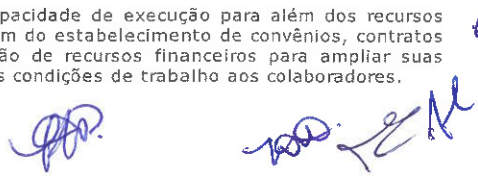
A Emater-DF tem concentrado sua gestão na modernização e qualificação dos principais serviços prestados pela Empresa, reafirmando seu compromisso com a geração de resultados junto aos agricultores, à sociedade e ao governo.

O período de 2022 foi de contínua recuperação do setor produtivo do Distrito Federal atingido pela pandemia em 2020 e 2021. O acompanhamento das atividades produtivas no espaço rural foi de extrema importância para a retomada do crescimento e o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural, protagonizado por esta Empresa no Distrito Federal, foi fundamental para garantir a segurança alimentar e nutricional além do desenvolvimento econômico. O retorno das atividades coletivas presenciais em grandes eventos do setor agrícola do Distrito Federal fizeram parte da agenda desta Empresa, uma vez que essas metodologias coletivas são cruciais na promoção do crescimento agropecuário do DF.

Em continuidade à sua política de transformação digital, a Emater-DF aprimorou sistemas internos como o EmaterWeb e priorizou a ampliação e melhoria da oferta de serviços digitais aos produtores rurais do DF por meio da atualização do aplicativo AppEmater e plataforma “Pöenacesta”. A melhoria de sistemas aliada à aquisição de novos equipamentos de informática, refletem o investimento em modernização, inovação e agilidade na prestação de serviços, aspectos considerados primordiais pela gestão da Empresa, em especial após o período de pandemia.

Para cumprir a sua missão institucional, a Emater-DF continuou em 2022 a atuar de forma articulada à sua rede de parceiros institucionais públicos e privados para atender às inúmeras demandas, com vistas a promover o desenvolvimento sustentável e superar as dificuldades momentâneas e futuras.

No aspecto financeiro, a Empresa continuou sua política de captação de recursos para ampliar sua capacidade de execução para além dos recursos próprios do tesouro do GDF. As fontes buscadas foram emendas parlamentares distritais e federais, além do estabelecimento de convênios, contratos e instrumentos específicos de parceria com diversas instituições. Esse esforço possibilitou a captação de recursos financeiros para ampliar suas atividades finalísticas e dar continuidade às ações previstas junto aos agricultores e garantindo melhores condições de trabalho aos colaboradores.



Diversas manutenções e conservações de instalações físicas foram promovidas na sede da Emater-DF e em suas unidades locais de atendimento ao produtor, propiciando maior conforto, espaço, segurança dos bens públicos e maior satisfação do público interno com as condições de trabalho e do público externo com os serviços prestados pelo GDF.

As atividades de manutenção e modernização das estruturas físicas também terá continuidade com proposta de conservação de novos escritórios locais, além de proposta inovadora para uso da nova área física de 11.000 m², que visa a implantação de um moderno complexo de inovação e formação de técnicos e produtores rurais.

O Planejamento Estratégico Institucional de 2022-2030 foi elaborado de forma participativa, redefinindo objetivos e priorizando as ações da Empresa para os próximos 10 anos. A revisão contou com o apoio técnico metodológico da Unidade de Gestão Estratégica e Informações - UGEI, da Secretaria de Estado de Economia. A Empresa também trabalhou este ano para cumprir a apresentação dos documentos previstos pela lei nº 13.303/2016. Com a aprovação do relatório de Sustentabilidade (referente à 2021), Plano de Negócios 2023 e o Plano Estratégico da Emater-DF a longo prazo. Ressalta-se que os Planos encontram-se em consonância ao Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 (PEDF) e demais instrumentos de planejamento governamentais, como os Planos Plurianuais.

As iniciativas integram o conjunto de ações realizadas pela Empresa para aprimoramento de sua gestão, como foco no desenvolvimento institucional e no atendimento às legislações vigentes, em especial à Lei nº 13.303/2006 (Lei das Estatais) que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A estes esforços e desafios se somam a determinação em avançar também na profissionalização da gestão pública e otimização de processos internos de forma a aprimorar a eficiência na execução de recursos e na prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural.

A EMATER-DF prima por trabalhar com excelência, responsabilidade, probidade administrativa, transparência, publicização, agilidade e racionalidade. A Empresa, ao considerar todo o escopo de suas finalidades e objetivos, alcança a amplitude capaz de atender 16 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU). O GDF, em seu planejamento, está integralmente engajado em atender a esses objetivos.

No ano de 2022 também foi concluído o relevante trabalho de elaboração do Balanço Social, que tem como objetivo traduzir em números o Lucro Social da empresa no ano de 2021. O documento foi construído em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, tendo como referência a Embrapa, EPAGRI (Empresa de pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) e Asbraer (Associação Brasileira de Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural). Os estudos concluíram que para cada R\$ 1,00 (um real) investido na Emater-DF retornam para a sociedade R\$ 6,43 (seis reais e quarenta e três reais) o que demonstra a importância desta Empresa para o Governo do Distrito Federal e toda a sociedade.

Assim, a Emater-DF contribui especificamente no espaço rural, para que o GDF alcance suas metas e, assim, também contribua para cumprimento dos ODS. Portanto, sendo a Emater-DF uma instituição de educação não formal, que foca e investe seus esforços em quatro dimensões prioritárias (humano- social, tecnológica, econômica e ambiental), contribui com ações e atividades no espaço rural em uma proposta mais sustentável para o desenvolvimento do Distrito Federal.

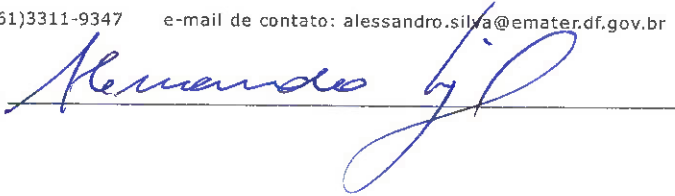
Certamente estamos, assim, cumprindo o nosso propósito institucional para este Governo de "transformar o Distrito Federal no melhor lugar para se viver e produzir no Brasil", sob o amparo e impulso da prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater-DF.

Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ALESSANDRO MIGUEL FERREIRA SILVA

Telefone: (61)3311-9347 e-mail de contato: alessandro.silva@emater.df.gov.br

Assinatura: 

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: JULIANA SILVEIRA MATSUURA

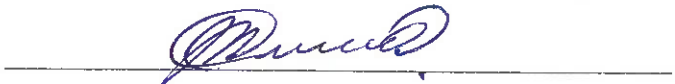
Telefone: (00)3311-9348 e-mail de contato: juliana.matsuura@emater.df.gov.br

Assinatura: 

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: JOSUE MENDES DO AMARAL

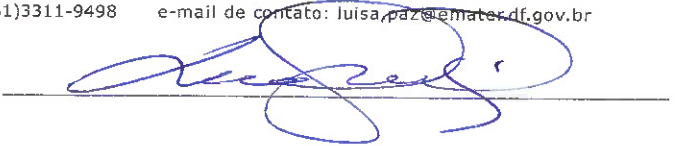
Telefone: (61)3311-9454 e-mail de contato: josue.amaral@emater.df.gov.br

Assinatura: 

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: LUISA MAGALHAES COELHO AVILA PAZ

Telefone: (61)3311-9498 e-mail de contato: luisa.paz@emater.df.gov.br

Assinatura: 

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: LOISELENE CARVALHO DA TRINDADE ROCHA

Telefone: (61)3311-9301 e-mail de contato: loiselene.rocha@emater.df.gov.br

Assinatura:

Loiseleni Carvalho da Trindade Rocha.